Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.190 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A EXTRAORDINARIA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados teve que ser levantada em justa homenagem á memoria de Joaquim Nabuco, e a de hoje o será por egual motivo com relação ao pranteado deputado Leovegildo Filgueiras. Dois dias, portanto, em que a Camara não funccionou. Restam-lhe, assim, uns vinte para a sessão extraordinaria, inclusive feriados, podendo ainda dentro delles occorrerem, *quod Deus avertat*, os mesmos motivos para ser levantada a sessão. Assignalamos estes factos para mostrar a exiguidade do tempo que o sr. Nilo Peçanha destinou á sessão extraordinaria. Si esta se perder, si não approvar os tratados e não resolver outros assumptos de solução urgente, que positivamente não podem mais ser dilatados, sem prejuizo para o Estado, para o seu credito, além do damno aos particulares, a culpa é toda do presidente.

E' verdade que, relativamente aos tratados, a representação de S. Paulo, grupo consideravel da opposição, comquanto resolvido a manter na politica interna a mesma attitude do anno passado, sem sair, porém, do terreno constitucional, está deliberada, conforme declaração publicada, a não contrariar, por qualquer fórma, a politica internacional do barão do Rio Branco. Não impedirá a discussão dos tratados, não a obstruirá, e dar-lhes-á seus votos. E' provavel que o mesmo faça a deputação da Bahia, inteiramente identificada com a de S. Paulo e com ella solidaria desde o inicio da campanha presidencial, que operou a scisão das forças parlamentares. Mas ha na Camara deputados independentes, fóra de aggremiações partidarias, que não estão por essa orientação. Ha francos atiradores, dispostos a combater, vigorosamente, pelo menos o tratado da Lagôa Mirim, que é o unico até agora conhecido. E esses francos atiradores bastam para embaraçar e demorar a solução dos casos internacionaes, sobretudo quando elles confiam no exito dos seus esforços, devido ao pouco tempo que o governo deu ao Congresso para tão importante deliberação. Si não tiver o sr. Rio Branco seus tratados approvados na sessão extraordinaria, como tanto deseja e está realmente no interesse da Republica, que se queixe do sr. Nilo Peçanha, que o andou engazopando, e só fez a convocação, quando, por se lhe terem esgotado as desculpas, já não era mais possivel adial-a.

Mas ha outro assumpto da deliberação do Congresso que já não comporta adiamento. E' a votação de creditos para pagamento de dividas do Estado que já crearam cabellos brancos. São dividas a que está obrigado o Estado por fornecimentos que lhe foram feitos. São dividas que não podem ser postas em duvida, dividas certas, quaesquer que tenham sido os abusos dos funccionarios que lhes deram causa, pois do contrario o governo não pediria para ellas ao Congresso os necessarios creditos. Sendo assim o Estado representado pelo poder executivo ou pelo legislativo, não tem o direito de procrastinar ainda mais, por este ou aquelle motivo, seu pagamento. Mas as contas têm ainda que esperar muito tempo por pagamento, porquanto, ainda na sessão extraordinaria, não serão votados os creditos pedidos, creditos que necessariamente soffrerão discussão, porque se destinam alguns a despesas que se dizem illegalmente ordenadas e irregularmente realizadas, e que chegaram até a provocar escandalo.

Os credores que confiaram na palavra do governo e fiaram no credito que este merece, não tinham que examinar si agiam regularmente, legitimamente, os funccionarios que lhes fizeram requisições. Si taes funccionarios andaram mal, si abusaram, si fizeram despesas que não podiam fazer, responsabilize-os o governo. Si o proprio governo, o ministro, foi o culpado, resolva o Congresso a sua responsabilidade e a faça effectiva para exemplo de governos vindouros; mas o que se não justifica nem se explica é a demora do pagamento. Não é só de justiça, mas de alta moralidade administrativa, a satisfação dos compromissos alludidos, cujo adiamento já tem acarretado desastrosas consequencias, já irremediaveis, para o commercio e para a industria.

No entanto, será difficil que o Congresso possa, ainda na sessão extraordinaria, votar os alludidos creditos. E' bom pedir aos deputados que se abstenham de estereis questões politicas; mas é difficil conseguil-o num momento de exacerbação politica como o que atravessamos. Como hão de os deputados da opposição se calar deante de factos occorridos, no interregno parlamentar, em todos os Estados, e, principalmente, nesta capital, factos que estão reclamando censura severa e que forçosamente entram na classificação de questões politicas? Não será, evidentemente, da parte delles uma falta, ou a preterição de dever que lhes impõe a propria posição de representantes do povo? Não imputem, pois, os prejudicados a culpa á opposição, si os creditos não passarem na sessão extraordinaria e ficarem ainda aguardando votação, mezes e mezes. A culpa é do sr. Nilo Peçanha. Só elle é o responsavel pelo damno que a demora desses pagamentos causa aos particulares, damno que naturalmente se aggrava, de dia em dia, reflectindo prejudicialmente sobre os creditos da propria nação.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia conservou-se sempre nublado, com ameaças constantes da chuva. A temperatura variou entre 25°7 e 20°6.

HONTEM

INTERIOR — O lente da Escola Naval dr. Eugenio Guimarães Rebello, foi posto á disposição do prefeito.

* Chegou ao nosso porto o *Andrada*.

* O *Carlos Gomes* foi escolhido, hoje, para transportar o corpo de Joaquim Nabuco.

* O *Floriano* partiu da ilha Grande para Florianopolis.

* Desembarcou do *North Carolina* uma companhia de guerra, afim de prestar continencia ao feretro de Joaquim Nabuco, descendo tambem a terra o batalhão naval.

* A turma de 2°s tenentes do *Minas Geraes* teve ordem de desembarcar.

* Os senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro conferenciaram com o titular da pasta da Marinha.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *destroyer Alagoas* ao Tejo.

* A Liga Maritima sairá ao encontro do *Minas Geraes*, no proximo domingo, com dois navios mercantes que chegarão talvez á altura da ilha Raza. Vão ser expedidos convites para esse agradavel passeio.

* O juiz federal da 1ª vara condemnou a Fazenda Nacional a restituir a Angelo da Silveira Castro e outros, imposto de transmissão *causa mortis* pago indevidamente.

* O juiz criminal Machado Guimarães, confirmou a promoção do promotor dr. H. Coimbra, que opinou pela competencia da justiça federal para conhecer da denuncia apresentada pelo dr. Edmundo Bittencourt contra João de Souza Lage.

* Esteve reunida no ministerio do Interior a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* Foi nomeado o engenheiro Luiz de Mello Marques para exercer o cargo de ajudante do Laboratorio de Chimica Agricola do Jardim Botanico.

* O ministro da Agricultura declarou á commissão de Expansão Economica do Brasil que fica approvado o accordo celebrado com o Century Syndicate de New-York.

* A renda da Alfandega foi de 276:338$544, sendo 104:642$174 em ouro e 171:696$370 em papel.

EXTERIOR — A imprensa de Paris publicou uma carta do sr. Jorge Clemenceau.

* Fracassou em Marselha a gréve geral.

* Reuniu-se, em Madrid, a Junta da Defesa Nacional, sob a presidencia do rei Affonso XIII.

* Falleceu em Madrid o duque de Nazera.

* Foi discutida na reunião do conselho de ministros da Italia o projecto da reorganização do ensino primario.

* Augmentou de intensidade a erupção do Etna.

Estiveram no palacio do governo em visita ao presidente da Republica os srs.: ministro da Viação, senador Pedro Borges, deputados João Penido, Oliveira Botelho, Raul Veiga, Raul Fernandes e Gracho Cardoso, drs. Fonseca Hermes, Hermogeneo Silva, Antonio Moraes, commendador Trajano Moraes, João Lacerda, drs. Galvão Baptista e Galvão Bueno.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Pires Ferreira, deputados Pandiá Calogeras, Rodolpho Paixão, João Simplicio, Pedro Pernambuco e Domingos Guimarães, tabellião Belmiro de Moraes e dr. Francisco Bernardino.

Caixa de Conversão

Entraram £ 181, francos 730, marcos 150, 20 pesetas hespanholas e 590$ em moedas de ouro nacional, equivalentes a 4:929$326; e sairam £ 5.672, francos 1.210, marcos 755, marcos, 310, 95 pesetas hespanholas e 200$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 94:673$620.

Existe em deposito a somma de 226:338:193$878.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 7/64	14 31/32
» Paris	$633	$638
» Hamburgo	$780	$788
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$334
» Nova York	—	3$308
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	104:642$174	
Em papel	171:696$370	276:338$544
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente		2.532:234$190
Em egual periodo de 1909		1.963:202$707
Differença a maior em 1910		569:031$403

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: — 31ª, n. 71, Antonio Corrêa; 32ª — n. 99, J. Cavalcanti; 33ª — n. 108, Luiz dos S. Neves; 34ª — n. 20, d. Aurora de Piero; 35ª — n. 135, major dr. Bernardino Amaral; 36ª — n. 94, mlle. Isabel Loup; 37ª — n. 87, D. H. Brandão; 38ª — n. 66, Jorge Pedro Izahia; e 39ª — n. 49, T. R. S. (remisso).

Está [illegible] subscripta a 40ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias, G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Instrucção, Escola Normal, Pedagogium, Bibliotheca e Transporte Escolar.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Olivia Cardoso da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja da Gloria;

d. Emilia Leoni, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Custodio Gomes Caldas, ás 8 horas, na egreja do Estacio de Sá;

Elias Antonio Lopes Duque-Estrada, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria Rosa de Azevedo Gonçalves, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

A' tarde e á noite

Apollo — *A Divorciada*.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Parque Fluminense — Diversões e novidades.
Cinema Odeon — Fitas de grandioso successo cinematographico.
Cinema Rio Branco — Grandioso e novo programma variado.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ideal — Novos e deslumbrantes *films* artisticos.
Cinematographo Parisiense — Ricas e bellissimas vistas de successo.
Cinematographo Paris — Sessões continuas e novas.
Circo Spinelli — Funcção.

Mais um boato tem circulado com insistencia nesta capital, a proposito da mysteriosa e inesperada partida do sr. Juscelino Barbosa, a estas horas em Paris, preoccupado com as *offertas espontaneas* de mais um emprestimo para o Estado de Minas Geraes.

O boato refere-se ás primeiras noticias que correram a principio ácerca de um supposto desfalque, calculado em quantia approximada a mil e duzentos contos de réis, que as travessuras de Cupido teriam occasionado na bella cidade mineira, onde o ar puro das montanhas e o aroma perturbador das magnolias derramam nas almas e nos corações aquelle philtro mysterioso que é o movel principal da perdição e do peccado.

Ao que se diz — e essa a parte mais interessante do romance — Judas tambem amou, compartilhando fraternalmente com o seu thesoureiro as delicias do paraiso... de Mahomet.

Dahi o terem ficado ambos com a corda no pescoço, e a brusca partida do segundo, em procura de mais algumas douradas moedas para cobrir os buracos do Thesouro de Iscariotes.

E ahi está como esse pessoal anda se minando para todos nós, que não usamos de taes proezas!

A fama do contrabando no Brazil já chega á Europa e é por lá apregoada nos jornaes.

O *Courrier de Genève*, falando do consumo que no Brasil tem a *bijouterie* e a relojoaria, diz:

"E' preciso dizer que o contrabando, para a *bijouterie* e para a relojoaria, se exerce em larga escala, apezar dos incessantes esforços da Alfandega, esforços, deve-se confessar isto, poucas vezes coroados de exito. E' verdade que ninguem egualá a habilidade dos fraudadores do fisco, que, por cada engano dos [illegible], para frustrar a administração, e ... triumpham noventa e nove vezes em cada cem."

E uma fama que não deve orgulhar o Brasil, esta, e por isso damos nota do que a nosso respeito pensa o jornal suisso do qual extrahimos o periodo acima.

Já não reina harmonia no hermismo de S. Paulo. Ainda está longe a eleição de presidente do Estado, e já divergem as pretenções das forças [illegible] quanto ao candidato. O sr. Glycerio deseja que o seu amigo Cardoso de Almeida [illegible] o sr. Rodolpho Miranda quer elle proprio ser o presidente. Com o sr. Rodolpho está o sr. Villaboim, acompanhado de toda a junta pro-Hermes.

Na Bahia, a guerra entre os srs. Seabra e Severino Vieira vae cada vez mais accesa. O sr. Severino acaba de apresentar o sr. Augusto de Freitas candidato á vaga que abriu, na bancada bahiana, a morte do sr. Leovegildo Filgueiras. A apresentação daquelle candidato considera o sr. Seabra mais uma provocação do sr. Severino, e até um acinte. Ninguem ignora que os dois, Seabra e Augusto de Freitas, são inimigos irreconciliaveis, e o sr. Augusto de Freitas sabe bem o sr. Seabra que é um adversario de força, um adversario temivel.

O sr. Seabra, mais do que nunca, insiste em apresentar candidato que elle sabe será estrondosamente derrotado nas urnas, mas que conta seja reconhecido pela Camara, depurado o candidato legitimamente eleito, que, com toda a probabilidade, será o sr. Virgilio de Lemos, apresentado pelo partido republicano governista, que tem por chefe o senador José Marcellino.

No reconhecimento se baterão os srs. Seabra e Severino. Quem vencerá? Naturalmente aquelle que tiver o apoio do marechal Hermes. Este, porém, já estará, a esse tempo, na Europa, e é de prever não deixe instrucções que o envolvam na luta, o que está no seu interesse evitar. Caberá a solução ao sr. Pinheiro Machado. Mas por quem este se decidirá? Será pelo sr. Severino ou pelo sr. Seabra? Este acredita que por si, porquanto não ha de querer contrarial-o, depois que o sr. Hermes o proclamou *leader* do hermismo. Mas o hermismo quererá ficar sem um deputado do valor intellectual do sr. Augusto de Freitas?

Tambem se vae travar combate, na Camara, no reconhecimento do deputado por Sergipe. O sr. Pinheiro Machado sustenta o sr. Felisbello Freire, e o sr. Rosa e Silva o general Siqueira de Menezes. Neste caso, que fará o sr. Seabra? E' claro que, sacrificando embora seu grande amigo o general Siqueira de Menezes, estará com o sr. Pinheiro Machado, si este lhe der mão forte no caso da Bahia. Mas o general Siqueira de Menezes tem a seu favor o sr. Hermes. E com este favor terá seguramente a victoria, que muito ha de contrariar o sr. Pinheiro Machado.

Cedo começa o hermismo a se esphacelar.

Era fatal.

A proposito do projectado emprestimo municipal escrevem-nos o seguinte:

"Em vossa folha de hontem, 10 de abril, publicastes ácerca do emprestimo municipal, uma communicação em que ha o seguinte trecho:

"Ainda ha pouco, o emprestimo Souza Aguiar, que foi annunciado a 87 °|°, deixou no caminha 1 1/2 °|°, e ninguem soube comprehender a que titulo."

A bem da verdade e, sobretudo, por estar ausente deste paiz o honrado ex-prefeito, general Souza Aguiar, é preciso que seja quanto antes contestada esta falsa accusação.

O emprestimo de 1909, realizado pelo general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, produziu *justamente* 87 °|° liquidos: foi essa a importancia recebida pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, como toda e qualquer pessoa póde verificar nos livros dessa repartição e como consta officialmente do decreto do poder executivo, n. 720, de 16 de fevereiro de 1909, abrindo o respectivo credito.

Publicando esta rectificação indispensavel, tereis prestado um serviço á causa da justiça."

Jacintho de Magalhães e Severino Campello de Rezende foram condemnados, não a 10, mas a 20 mezes de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho, grão medio do art. 340, paragrapho unico, do Codigo Penal, além da multa de 200$ imposta a cada um delles.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

Deve occupar-se das taxas sobre as meias e roupa branca.

Industriaes destas duas especialidades assistirão á sessão.

O juiz criminal dr. Machado Guimarães exarou hontem, na denuncia apresentada pelo dr. Edmundo Bittencourt contra João de Souza Lage, o seguinte despacho:

"Não competindo a este juizo, *ex-vi* do artigo 23 da L. 2.110, de 20 de setembro de 1909, o conhecimento dos factos arguidos nesta representação, conforme ponderou o dr. promotor publico, no seu officio de hontem datado, cuja parte final defiro, mando que ao peticionario se faça entrega desta com os documentos juntos que a acompanham e uma copia authentica do alludido officio, cujo archivamento em cartorio determino.".

O officio do promotor, ao qual se refere o despacho, conclue pela competencia da justiça federal para conhecer da denuncia, visto tratar-se de um crime de estellionato, de que foi victima, não um particular, mas o Thesouro Nacional.

Como já noticiámos, inaugurar-se-á, no dia 15 do corrente, a bateria de Imbetiba, em Macahé, mandada construir pelo marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da Guerra, e que, por isso, foi denominada "Bateria marechal Hermes da Fonseca".

Essa bateria faz parte do plano de fortificação do Estado do Rio de Janeiro.

Assistirão á inauguração o ministro da Guerra, general Bormann; generaes Dantas Barreto, inspector da 8ª região; Caetano de Faria, inspector da 9ª região; Marciano de Magalhães e Modestino Martins, chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; José Christino, chefe do Departamento da Guerra; tenente-coronel de engenheiros dr. José Bevilacqua, encarregado do material naval do Ministerio da Guerra, e outros officiaes; deputados e senadores, e mais pessoas gradas.

Os convidados tomarão ás 9 horas da noite, do dia 14, um trem especial da Leopoldina, embarcando na estação da Praínha com destino áquella cidade.

E' bem possivel que o presidente da Republica tambem compareça á solemnidade da inauguração.

Ao que fomos informados, não vae sendo presidida pelo necessario espirito de justiça a reorganização dos serviços da Inspecção Geral das Obras Publicas. Quando inspector desse importante departamento, elaborou o dr. Sampaio Corrêa um projecto de reforma que esteve para ser sanccionado nos ultimos dias do governo Affonso Penna. Esse projecto foi em parte aproveitado pelo actual inspector, o dr. João Felippe, que procurou assim orientar-se mais ou menos pelo pensamento do seu illustre antecessor.

Acontece, porém, que a reorganização já não é um meio exclusivo de facilitar os serviços das Obras Publicas. [illegible] outra serventia, e procuram encher os novos logares, fazendo entrar gente de fóra ou promover afilhados que não têm direito á promoção.

Sabbado ultimo, saiu no *Jornal do Commercio* uma lista de nomeações que, [illegible], é verdadeiramente edificante. Nessa lista não se cogitou dos direitos de antiguidade, e as promoções são feitas com irregularidade manifesta, dando tudo a uns e nada dando a outros. Lá figuram mesmo cidadãos que nunca serviram naquelle Departamento da administração publica e entraram logo para cargos avantajados, sem tirocinio e por meio de uma equidade bastante duvidosa.

De sorte que a reforma, longe de ser levada a effeito em beneficio de encargos administrativos que estão exigindo nova regulamentação, vae servir de pretexto para as vantajosas explorações do nepotismo politico, isso com evidente prejuizo dos trabalhos a serem executados, porquanto os novos funccionarios, investidos quasi todos das funcções de maior responsabilidade, não têm a pratica necessaria.

Pondo de parte os prejuizos que forçosamente terá de soffrer a repartição — e esse é sem duvida o motivo irrevogavel em virtude do qual deveria ser posto á margem semelhante criterio de afilhadagem, — ha ainda a considerar o desgosto profundo que essas injustiças levam no espirito dos empregados antigos, preteridos injustamente, quando outros são bem aquinhoados.

A lei de dezembro ultimo, que fixa a despesa geral da Republica no corrente exercicio, autoriza o governo a reorganizar a Inspecção Geral das Obras Publicas, respeitando os direitos e categorias dos actuaes empregados, salvo promoção. Vê-se que o legislador procurou exactamente impedir que a reforma viesse a dar pretexto para os manejos de padrinhos politicos, que não perderiam a excellente opportunidade de dar emprego aos seus protegidos ou aggregados, saltando pelos direitos de velhos funccionarios.

Assim mandou o legislador. Mas vem o reorganizador da Inspecção Geral das Obras Publicas, e começa a fazer uma gymnastica de nomeações e promoções que não recommenda muito o seu criterio administrativo.

Não é tudo ainda. Consta-nos que se pretende dar immediata execução a essa reforma. A mesma lei que fixa a despesa deste exercicio estabelece que a reorganização dos serviços só poderá ser executada depois de approvada pelo Congresso. Quererão tambem os reorganizadores passar pelo Congresso como gato por lebre?

Urge, pois, que o ministro da Viação e Obras Publicas volva as suas vistas para esse clamoroso escandalo.

O almirante graduado Carlos Frederico de Noronha é attingido hoje pela compulsoria.

Esse distincto official general, com uma brilhante fé de officio, será reformado no posto de almirante.

Com a vaga deixada, será confirmado no posto o vice-almirante Alexandrino de Alencar.

Devem tambem ser contemplados, conforme corre, o contra-almirante Alencastro Graça e os capitães de mar e guerra Ferreira Campello, Belfort Vieira ou Santos Lara.

Este, si fôr promovido, pedirá reforma, recaindo a promoção no capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

O *Jornal do Commercio* vespertino ataca os *avisos reservados*, que estão servindo para muita coisa illegal, e que servem para auxiliar os meninos bonitos que querem viajar ou comprar jornal á custa do thesouro.

E, com bastante habilidade, o *Jornal* manda bem talhada carapuça o Ministerio da Agricultura.

Os *avisos reservados* são afinal expediente correntio em nossos dias. Não se póde gabar o marechal Hermes de ter sido a primeira pessoa favorecida com o celebre aviso em que se ordenava á Contabilidade da Guerra o pagamento dos 600$000, mensaes, por signal que illegalissimo, como ficou demonstrado.

Mas sempre queriamos que nos explicassem qual a fórma como, por exemplo, o sr. Rodolpho de Miranda ha de compensar os serviços dos amigos que o rodeiam. Sim, porque esses amigos sentem que o dinheiro é o mais valioso dos estimulos, o cimento das amizades politicas, quando estas se não baseiam em principios definidos, em escolas adoptadas, ou na consideração que possam inspirar as virtudes pessoaes dos que carecem de exhibição publica, de arautos dos seus feitos. Lei? Mas ha por ventura lei que, mesmo torcida e retorcida, permitta ataques ao Thesouro? O processo é, pois, summario; summario e facil; facil e de effeitos seguros. Zás! um aviso reservado, a affirmativa de que o pagamento é feito por serviços, e está prompto! Nada de Tribunal de Contas! Nada de processos morosos, que têm a desvantagem de provocar a bisbilhotice dos adversarios.

Lembram-se os leitores de que o *Correio da Manhã* contou que o dr. Fernandes Mendes de Almeida, conde de si proprio, coronel da Guarda Nacional e director do *Jornal do Brasil*, recebeu 60 contos por meio de aviso reservado do Ministerio da Agricultura. O dr. conde coronel e director quiz contestar o que haviamos dito e veiu á imprensa com uma certidão que era apenas um diploma de inepcia passado aos seus leitores. Afinal, o *Jornal do Commercio*, por meias palavras, explicou a coisa: os sessenta contos serviram para a compra do... *S. Paulo*.

Diga agora o *Jornal*: como poderia o ministro da Agricultura ordenar o pagamento daquella verba, que serviu para satisfazer um *menino bonito*, sinão por meio de um aviso reservado? Conhece outro processo mais expedito, mais simples e menos compromettedor?

Não houve sessão, hontem, no Senado, por falta de numero.

Os governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe, Santa Catharina, Matto Grosso, Paraná e Minas Geraes telegrapharam ao presidente da Republica felicitando-o pelo acto do governo mandando resgatar o emprestimo de 1879, na importancia de dois milhões de libras esterlinas.

O dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, visitou hontem o presidente da Republica.

O *Andrada* regressa hoje, pela manhã, á Ilha Grande.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hontem o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores.

Regressou hontem ao nosso porto o navio de guerra *Andrada*, sob as ordens do capitão de fragata graduado Albuquerque Serejo, seu immediato.

Esse navio esteve na Ilha Grande, onde serviu de navio *tender* aos contra-torpedeiros, tendo ordem de vir ao nosso porto afim de conduzir o corpo de Joaquim Nabuco para Pernambuco, commissão essa que não competia.

A industria das meias

Ameaça de uma vingança

Como represalia contra os fabricantes de meias, que foram defender seus direitos junto da commissão revisora da tarifa, pugnando pela não aggravação das taxas sobre o fio de algodão que esses fabricantes são e serão obrigados a importar, os dois grandes industriaes que fazem parte daquella commissão, os srs. Cunha Vasco e Jorge Street, declararam que votarão todas as reducções que forem propostas para taxas sobre as meias. Esta declaração foi feita em altas vozes, e della tomámos nota, por bom dever de officio.

Os leitores do *Correio da Manhã*, e os membros da commissão revisora, têm visto que este jornal se não limita a narrar o que se passa nas sessões da commissão. Temos uma escola economica largamente definida nas columnas deste jornal. O que se passa no trabalho da revisão da tarifa da Alfandega interessa ás nossas convicções economicas e interessa a todo o Brasil. Dahi o acompanharmos com carinho e attenção especiaes o que se faz em materia de impostos que têm sempre acção directa na algibeira dos consumidores, que são os vinte milhões de habitantes da Republica. Estudámos tanto quanto podemos os assumptos que se discutem naquella assembléa e formulamos aqui, com o maximo desassombro, com a mais inteira independencia, as nossas opiniões. Nem sempre ellas têm sido attendidas pela commissão, mas tambem contamos casos, e bem notaveis, em que as resoluções dos revisionistas da tarifa têm correspondido ao criterio que temos aqui desenvolvido, amparando-o sempre com as melhores e mais garantidoras informações.

Vamos assim cumprindo o nosso dever de jornalistas do nosso tempo.

A declaração de uma proxima vingança exercida pelos dois grandes industriaes de tecidos de algodão e de aniagem, contra os modestos fabricantes de meias, suggeriu-nos a idéa de que é conveniente conhecer o estado desta industria, creada, como em geral todas as outras, á sombra das tarifas protectoras, e representando hoje alguns milhares de contos de réis, em actividade, e outros milhares de braços trabalhando nessa industria.

Somos e seremos contra o ultra-proteccionismo; somos e seremos partidarios da manutenção do que possuimos, em materia industrial, em consideração pelos capitaes empregados, mas sem ampararmos explorações ganânciosas de quem quer que seja; sobretudo, porém, somos em todos os terrenos adversarios intransigentes das vinganças mesquinhas de despeitados, exercidas através de uma tarifa que ámanhã será lei do paiz.

Vejámos, portanto, qual é o estado da industria de meias no Brasil, em face da nossa importação.

Eis o que dizem os dados officiaes:

Annos	Importação Réis
1902	1.968:437$000
1903	1.553:285$000
1904	1.622:147$000
1905	1.326:089$000
1906	1.261:109$000
1907	1.056:609$000
1908	918:954$000

Nos primeiros nove mezes do anno findo, foram importados 490:624$, o que corresponde a 650 contos, numeros redondos, em todo o anno, ou menos 320 contos do que em 1908.

E' evidente, portanto, que a importação de meias estrangeiras declina sensivelmente, estando reduzida a um terço apenas do que foi em 1904. E' isto o resultado da laboração das vinte e sete fabricas que actualmente existem no paiz. A importação da meia inferior é nulla; ella não póde já competir com a fabricação nacional, e os preços nas fabricas, pela concorrencia entre estas, são tão baixos que a mercadoria estrangeira foi repellida.

O que ainda figura na estatistica é, de facto, a importação da meia fina, da chamada de fio de Escossia, mas esta importação faz-se com prejuizo da renda do Thesouro, graças á disposição da nota n. 465 da tarifa, que manda pagar mais 20 °|° dos direitos respectivos ás meias *sem costura*. As meias finas, entretanto, as mais caras, são exactamente as que *têm costura*, mas estas, pelo absurdo dispositivo da tarifa, são as que menor taxa pagam!

Posto isto, que é preliminar essencial, vejamos qual é a proposta pendente de discussão para a sessão de hoje.

O relator alterou inteiramente a actual classificação, supprimindo todas as taxas sobre as meias de fio de Escossia, mandando para a mesma categoria as meias *com ou sem costura*, e applicando indistinctamente a todas as meias, caras e baratas, as taxas minimas da tarifa actual, ainda reduzidas, sem se contar que este artigo, que actualmente é onerado com a quota de 50 °|°, passará a pagar apenas 40 °|°, ouro, o que ainda mais diminue a taxa effectiva. Por este processo, toda a meia cara entrará no Brasil pagando taxas minimas.

Parece-nos que a commissão não acceitará esta modificação, que representaria uma reducção sensivel nas rendas publicas e um aggravo injustificado ás 27 fabricas que produzem meias no paiz, especialmente ás que produzem meias finas. Sobretudo, é necessario tarifar de fórma a impedir o contrabando da meia fina, contrabando que tem sido feito e que proseguirá si a commissão não adoptar providencias.

A meia fina, de fio de Escossia, ou de fio semelhante a este, é vendida por preços fabulosos no mercado, de 24$ a 36$ a duzia. A producção nacional, que não receia competencia, é vendida como estrangeira, por aquelles altos preços, emquanto que ella sáe das fabricas, de 8$ a 12$ a duzia. Existe um abuso de especulação, e esse abuso dará ainda maiores lucros aos especuladores si for votada a reducção proposta, nos termos em que o fez o relator.

Póde, sem duvida, ser reduzida a taxa sobre as meias baratas. Os proprios fabricantes, segundo elles nos declararam, acceitam essa reducção. Para as meias finas e caras, a commissão tem de ser cautelosa, afim de prevenir abusos. Principalmente é necessario reformar o dispositivo da nota 465, á sombra do qual as meias de preços mais elevados têm sido despachadas como si fossem as de menor preço.

Sobretudo, deante da ameaça pelos dois grandes industriaes feita publicamente aos modestos fabricantes de meias, a commissão revisora da tarifa carece de precaver-se, para que não vá ser inconscientemente cumplice numa vingança que representaria a ruina de vinte e sete fabricas nacionaes. Nem o ultra-proteccionismo, nem o abandono das causas justas. A equidade, sómente, é o que se deve ter em vista!

No dia 14 do corrente, de manhã, deve chegar a este porto o cruzador da marinha de guerra austro-hungara *Kaiser Karl VI*, sob o commando do capitão de fragata Elemer Laszlo de Kaszon Jacabfalva.

Apresentou-se ás autoridades navaes o capitão-tenente Shaw Ferreira, por ter regressado á nossa capital.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Marinha o vice-almirante Pinheiro Guedes, o contra-almirante Lins, o capitão de mar e guerra Baptista Franco, o de fragata Marques da Rocha, e o de corveta Felinto Perry.

Diz o *Imparcial*, de Lisboa, que João Franco, ás ultimas noticias naquella cidade, está ultimando as suas memorias, compostas de tres volumes, de quinhentas paginas, cada um.

Segundo o mesmo collega, a obra do ex-presidente do conselho abre por um largo capitulo preparatorio, em que faz a historia da sua vida politica até ser chamado ao ultimo ministerio. Segue depois a historia documentada do ultimo governo, das suas idéas, do seu programma, etc., finalizando com um capitulo sobre o regicidio.

Apresentaram-se ás autoridades navaes, por terem de seguir para a Europa, afim de embarcar no couraçado *São Paulo*, os submachinistas da Armada: Oscar Uzeda Lima, Augusto da Costa Ramos Neves Ferreira, Caetano Valle, Alves Teixeira, Rufino Fuas, Arthur Menezes, Pires de Lima, Rabello Braga, Dias Braga, Silvio Fabrici, Bernardo Mattos, Miguel Moreira, Juvenal Coelho, Joaquim Sacramento, Arlindo Lima, Manoel Francisco Filho, Leonardo Faria, Abelardo Santa Rosa Araujo, Eduardo de Mello e José Francisco de Mello.

O dr. Silva Vianna foi nomeado auxiliar da Auditoria Geral de Marinha.

A turma de segundos tenentes vindos no *Minas Geraes* teve ordem de regressar á nossa capital, devendo vir pelo *Tymbira*.

A bordo do *Andrada*, chegou hontem a esta capital o capitão-tenente Melchiades Ferreira Alves, da guarnição do *Minas Geraes*.

Pingos e Respingos

Continuam as queixas contra a demora do Telegrapho na entrega de certos despachos...

Não têm razão os queixosos: neste paiz só ha um homem capaz de fazer o telegrapho andar adeantado: é o general Pinheiro Machado...

* * *

Judas está de novo na ordem do dia. Anda elle agora a esgotar a paciencia do povo mineiro, commettendo violencias contra os municipios civilistas...

E' bom não mexer com o leão que dorme, porque, si alguem se lembra de gritar — *accorda!* — foi um dia o Wenceslau!...

* * *

—O Hermogeneo parte para a Europa...
—Vae arranjar algum emprestimo!
—Não; vae conferenciar com o Rostand, para vêr si consegue augmentar a comparsaria do *Chantecler*...
—Como?
—Leva-lhe um reforço de *trinta gallinhas*!...

* * *

O secretario de um collegio de Botafogo deu para dirigir insultos e palavrões aos alumnos...

Ha grande panico na creançada porque o homem chama-se *Motta*...

* * *

"A policia de Minas metteu na cadeia dois cavalheiros residentes em *Bicudos*, porque souberam resistir ás promessas caricioses do presidente do Estado."

Essas *promessas caricioses* eram, naturalmente, beijos do Wenceslau; mas ficou provado, mais uma vez, que dois bicudos não se beijam, nem se deixam beijar!...

* * *

—O Quincino acha que o presidente da Republica não é obrigado a dirigir mensagem ao Congresso...

—Não admira: elle até acha que não se precisa de votos para ter assento no Senado...

* * *

—Realisou-se em Bello Horizonte o baile offerecido ao Judas Wenceslau...
—Muito animado, hein?...
—Na primeira contradança tomaram parte: Judas, Chico Salles, o Levindo e o Chaleira...
—Que quadrilha!...

Cyrano & C.

Innovação do sr. Nilo Peçanha

NADA DE MENSAGEM

Os jornaes que defendem systematicamente o sr. Nilo Peçanha procuraram hontem desculpar o seu acto de flagrante desconsideração pelo poder legislativo, não se dignando de mandar, como é de praxe, um emissario seu levar ao Senado a mensagem, por occasião da abertura da actual sessão extraordinaria. Inutil demonstração de incondicionalismo governamental, egual á que o sr. Quintino já dera na vespera. Seria, talvez, melhor, para manter a dignidade e harmonia dos poderes constitucionaes, que o sr. Nilo Peçanha confessasse francamente o seu erro. S. ex., aliás, nunca primou pelo conhecimento da nossa legislação. Quando presidia o Senado era uma lastima vel-o a interpretar o regimento, não obstante o official das actas permanecer atrás da sua cadeira, a soprar-lhe aos ouvidos as disposições do regimento interno. O sr. Nilo ia-se descartando das complicações, como um examinando fraco na presença de examinadores condescendentes.

Veiu, por infelicidade nossa, o dia em que s. ex., por força de fatalidade sinistra que pesou sobre o Brasil, teve que assumir o cargo de presidente da Republica. Não era preciso mais para que o sr. Nilo passasse a ser um estadista prodigio. Ahi estava o Thesouro para assegurar-lhe a fama mediante elogios pagos á boca do cofre.

Mas o sr. Nilo Peçanha tomou o caso a sério. Narcizou-se no espelho das apologias e julgou-se effectivamente um grande homem, capaz de levar a effeito as maiores innovações.

Isso, pelo menos, é o que se infere da explicação sobre a falta de mensagem, hontem dada á estampa pel'*A Tribuna*.

Diz o vespertino governista:

"A falta de um criterio absolutamente logico na orientação da nossa imprensa é um phenomeno talvez muito natural ao estado de nossa civilização, mas, em todo caso, interessantissimo. Todos os jornaes gritam sinceramente contra o regimen do papelorio em que nos metteu o bacharelismo avassalador, transformando os mais simples casos officiaes em questões complicadas e, por fim, quasi incomprehensiveis.

Só ha que applaudir essa campanha da imprensa. Mesmo no dominio das coisas forenses é licito desejar para o nosso paiz a extincção desse estupido regimen de papeis sellados, de cópias, certidões e arrazoados sesquipedaes, que nada adeantam, que custam uma porção de dinheiro ás partes e que ás vezes nem são lidos. A legislação moderna tende mesmo para a abolição de uma infinidade de formulas escriptas, vasias de expressão e absolutamente inuteis, e a praxe de que, fóra do mundo official, fóra do Estado, ninguem dá importancia á papelada; é que nas empresas particulares e nos serviços privados está ella reduzida quasi ao minimo indispensavel.

Pois bem, é precisamente quando está nesse ponto o espirito publico e quando até o proprio legislador já começa a impressionar-se com a nossa campanha contra o papelorio, que explodem censuras conselheirescas e graves, nos jornaes de mais moderna feição, ao presidente da Republica, porque s. ex. entendeu que, tendo exposto já os motivos de convocação da sessão extraordinaria do Congresso no respectivo decreto, era completamente dispensavel mandar a esse Congresso uma estopante mensagem, que não poderia dizer mais do que o decreto e que, não sendo lida por ninguem, só serviria para tomar tempo e espaço.

Aliás nada ha na Constituição de onde se possa inferir que o presidente da Republica tenha obrigação de enviar mensagens ao Congresso quando este se installe para sessões extraordinarias."

Está-se a vêr nas linhas acima transcriptas (com a devida venia) a inspiração nephelibata do sr. Nilo. Mas, em que pese á *boa vontade* de s. ex., a explicação ainda o deixa mais embrulhado. Si a legislação moderna tende para a simplificação de fórmulas inuteis, essa simplificação só poderá ser feita pelos termos legaes.

Ao que nos conste, ainda não foi commettida ao presidente da Republica a attribuição de legislar.

Quanto á escapatoria de não haver na Constituição nada de que se possa inferir que o presidente da Republica tenha obrigação de enviar mensagens ao Congresso quando este se installe para sessões extraordinarias, a defesa ainda é mais infeliz. Do que a Constituição e o Regimento Commum estabelecem a respeito, os leitores do *Correio* já tiveram conhecimento pela nossa edição de hontem. Foi de accordo com aquelles preceitos legaes que os presidentes da Republica, que convocaram sessões extraordinarias, mandaram ao Senado emissarios com mensagens, por occasião da abertura das mesmas.

Para não ir mais longe, basta um facto. Dos *Annaes* do Senado, volume unico e appendice de 1907, pag. 5, consta o seguinte:

"*Sessão solenne de abertura da sessão extraordinaria do Congresso Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, convocada pelo decreto n. 4.324 de 18 de janeiro de 1902 — Presidencia do sr. Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro (vice-presidente do Senado)*.

A' 1 hora da tarde do dia 25 de fevereiro de 1902, reunidos no edificio do Senado os srs. senadores e deputados, tomam assento na mesa os srs. Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro, vice-presidente do Senado, Alberto José Gonçalves e Henrique da Silva Coutinho, segundo e terceiro secretarios do Senado, Gastão da Cunha e Manoel de Alencar Guimarães, servindo de primeiro e segundo secretarios da Camara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE declara aberta a sessão extraordinaria do Congresso Nacional e convida os srs. terceiro e quarto secretarios para receberem á entrada do salão o emissario do presidente da Republica, o qual, introduzido no recinto, entrega ao sr. presidente do Congresso o autographo da mensagem, retirando-se em seguida.

O SR. SECRETARIO procede á leitura da seguinte mensagem:"

(Segue-se a transcripção do documento.)

Depois disto terá o sr. Nilo, ainda a coragem de não se penitenciar do erro, estendendo a mão á palmatoria?

E' possivel. S. ex. é capaz de tudo. A sua psychologia já foi magistralmente descripta no ultimo manifesto do eminente senador Ruy Barbosa. O sr. Nilo acha-se no estado interessante de presidente da Republica.

Os senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro conferenciaram hontem com o titular da pasta da Marinha.

As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *destroyer Alagôas* ao Tejo.

A Liga Maritima sairá ao encontro do *Minas Geraes*, no proximo domingo, com dois navios mercantes que chegarão talvez á altura da Ilha Raza.

Vão ser expedidos convites para esse aprazivel passeio.

O ministro da Marinha irá á Ilha Grande a bordo do navio de guerra *Andrada* ou no contra-torpedeiro *Amazonas*.

S. ex. embarcará provavelmente sabbado, á noite.

O couraçado *Floriano*, sob o commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou hontem á Ilha Grande, onde desembarcou perto de 200 marinheiros, que vão substituir os seus camaradas no *Minas Geraes*.

Muitos dos officiaes passaram para bordo do nosso grande navio de guerra, em visita aos seus collegas de armas.

O *Floriano* seguiu para Montevidéo, afim de se augmentar á divisão do Sul.

A' margem do momento

— *Voilà notre armée.*
— *Voilà les armées.*

Dois officiaes do Exercito de s. m. o kaiser, numa *soirée* de *music-hall*, registrada por Octave Mirbeau na "628-E 8", provocaram ás duas phrases breves e incisivas. Era no *Appollo Theater*, o *rendez-vous* militar de "*". Os officiaes de s. m., bonitos e aprumados como ephebos, á vista dos estrangeiros descuidados, que por sem duvida para elles assumiam proporções de espiões francezes, não lhes sofferam a presença hostil ao guilhermismo vermelho do intangivel corpo de officiaes teuto; e insolentes, e gloriosos, da gloria soberba e pouco accommodavel da intolerancia, encheram-se de chufas, zincotas de calão, ditinhos atufados do fino espirito da caserna sedentaria, e desdobravam já as amabilidades ás companheiras de *soirée* dos francezes, quando o velho espirito cavalheiresco da França rompeu, razoavel e digno, na reprimenda forte e efficaz como açoites.

Acompanhava-os, aos francezes, *Von B.*, a representação literaria que Mirbeau faz do allemão contemporaneo, que fez de todo cessar o *brouhaha* provocado pelo insulto e desforra, já na transformação de conflicto, interpondo ante os estrangeiros offendidos e os patrioteiros patricios a autoridade do seu nome nacional. Serenada, então, a desordem, *Von B.*, humilhado pelo exemplo que da sua civilização davam aquelles representantes conspicuos do corpo de officiaes, pronunciara á primeira phrase, desoladora e fraca como um gemido, dando logar á segunda, poderosa e forte, que Mirbeau lançou como definindo o espirito militarista, ampliando a demonstração que o allemão restringira no Exercito da sua patria. E accrescentou o genial francez ao envergonhado *Von B.* a narração de um episodio da *Grande Affaire*, em que dois officiaes do Exercito francez, "esperança da patria e orgulho dos salões", tambem não hesitaram em insultar covardemente a duas mulheres. Isso narrando, o profundo espirito de analysta que é o irreverente autor de *l'Abbé Jules*, teve sobretudo em vista, em alvo descoberto, demonstrar a *Von B.* a correlatividade universal do espirito militarista, arbitrario, exclusivista, prepotente, intolerante e unico nessa ineffavel civilização christã que domina o planeta occidental.

* * *

Ora, é esse preparo de civilização equivoca, ponto de partida para a politica da força, que as visões de potencialidade internacional do nosso eminente chanceller entretecem para nós, em preparo da avançada que deveremos operar para a conquista de um posto no concilio dirigente das nações modernas, pois a uma nacionalidade contemporanea, para affirmação de poder e prestigio, não é sufficiente o mecanismo interno das suas concorrencias, conflictos e interesses patricios: a sabedoria politica da Europa directora, que o sr. barão tanto acarinha, pousa em alguma coisa um tanto differente do jogo natural entre os cidadãos, das necessidades e direitos sociaes, e tem a sua base logica na força material que os armamentos representam, em que pese á bancarrota proxima que os orçamentos militares vêm preparando á economia dos escorchadissimos povos occidentaes.

A' mais retumbante investida registrada nos annaes da politica europeia, feita por uma nação desconhecida nos seus conciliabulos de dominação sorrateira ou arbitraria, investida gloriosa e pacifica, abrindo na fortaleza inexpugnavel o golpe ousado a voz soberanamente vencedora de Ruy Barbosa, appondo-nos alguma coisa de peso e importancia vulgar, grosseira e inferior, para gaudio daquelles que entre nós anceiam por uma patria armada até aos dentes, de chofre, sem que nenhuma correspondencia se estabeleça entre a sua economia e a sua força; esfomeada, mas rutilando canhões; ignorante, mas malcreada; conduzindo a um formal desrespeito pelo direito, na sua acepção estrangeira e patricia.

Comecemos, então, pelo principio, o o de que nos devêremos logo desligar, para o alicerçamento á nossa situação futura de força brutal e irracionalista, tão invocada nos bastidores do Itamaraty e das brigadas estrategicas, são umas tantas noções de direito e honra social que com tanto esforço vimos lentamente accumulando pelo nosso já volumoso desdobramento nacional, como e primordial e inevitavel passo para a dictadura militar que uns tantos proceres do nosso corpo de officiaes, em formação instinctiva, ha por necessario impôr-nos, guias que se constituiram dos nossos destinos patrios, dirigidos acceleradamente para as conquistas triumphaes d'inspiração das casernas. Pouco importa que a experiencia demonstre meridianamente que de um agglomerado de carabinas em sarilho, promptas a agir contra o povo que repelle o seu governo, ao mesmo tempo que as sustenta, resultem unicamente a desorganização, o crime, a morte. Pouco importa: "a patria o exige", e a patria nesta nossa extraordinaria quadra de mediocridades divinizadas, patriarchas amollentados e paz e amor de gatos, é alguma coisa de solennemente "proteico" e deformado, que exige como condição primordial de equilibrio o desprezo a toda experiencia adquirida, a toda norma patriotica de fructos evidentes, trocados que devem ser pela acção olympicamente cahotica dos Messias d'encommenda, indefinidos e forçados.

* * *

Os Messias das visões propheticas, cujo real valor um longo e difficil trabalho de excavação historica e scientifica já definiu por completo, reduzindo-os á simples significação de inexistencia material, por isso que nasciam de anomalias pathologicas de cerebros allucinados, perderam, por uma especial mercantilização das confissões religiosas, a natureza propriamente natural que a positividade scientifica hoje lhes dá, para assumirem um caracter todo extra-terreno e divino de grandeza e providencia.

Disto usando, as diversas mutações sociaes de todos os paizes que, por falta de significação propria no meio, se arrastam na indifferença e hostilidade do ambiente, costumam, pela dialectica vasia dos proceres desesperados, empregar esta imagem dos salvadores providenciaes como imposição occulta de forças determinantes de situações contingentes, situações para que se não póde forjar nenhuma logica senão a da sua propria desnecessidade, definida na associação insidiosa da ficção religiosa com as ambições mal encobertas dos arrivistas. Assim, reproduzindo um trecho de vida social dos povos christãos, eis-nos a braços tambem com o nosso Messias, que, si não teve um precursor como o da lenda oriental que se occidentalizou, dispoz, entretanto, de um poderoso contingente de sapadores a solapar a consciencia inculta da nossa inferioridade nacional, a amedrontar os dominadores, a illudir os ingenuos e preparar a resurgição das posições perdidas, pelo illogismo da sua existencia. E o salvador surgiu, depois de difficil gestação, radical e vermelho como os mais vermelhos Cidadãos da Grande Crise, mas com esta differenciação capital: — ao envez de encarnar a Destruição para a Construcção geral, significa e annuncia-se a demolição clamorosa, absoluta, em massa, para o estabelecimento da excepção grosseira da razão da força, que é a classe que o creou, minando e subornando as consciencias, até o arrancar ampla e claramente o proposito, com que está, de guindal-o a todo transe. E os seus fins, uma vez em marcha, são os da esperança que não soffrem dissensão, apadrinhados que vêm pela força, impostos pela intimidação armada das brigadas estrategicas, cuja acção depara [illegible] á critica, quando não a coage a soffrer-lhe os movimentos impulsivos e arbitrarios.

Ora, esta classe, si ella fosse propria outra logica senão a da força irrazoavel para um exame criterioso e refreado da situação que desfructa por força da actualidade social, seria a primeira a preferir a attitude expectante em presença dos conflictos moraes dos cidadãos, no estabelecimento dos seus direitos, a intromissão dispensavel quando as estabilitaria no desdobramento logico da politica nacional.

Uma vez, porém, que tende a substituir entre nós os corpos directivos a cuja inspiração a nação se vem impulsionando até hoje; quaesquer que sejam as attitudes que os nossos officiaes nisso guardarem; revistam as significações mais transcendentes ou inferiores; uma vez que a acção de conjunto é toda politica, por um clamoroso desvio das attribuições contemporaneas dos exercitos; ella tem de soffrer a critica a mais ampla, mais forte, mais radical, pela necessidade mesma que sentem todos os movimentos politicos modernos de se conhecerem no terreno franco da controversia para o fim de se elucidarem, sinão todos os cidadãos em mole, ao menos os que dentre elles têm responsabilidades publicas ou individuaes, os em que já se tenha operado algum trabalho de selecção especifica, dentre o rol dos que seguem a corrente inferior da opinião das multidões.

Um conjuncto de forças armadas a agir d'inspiração propria, independentemente, sem nenhum respeito pela opinião publica, sem mesmo tolerar a analyse dos cidadãos que esforçadamente as sustentam, offerece um espectaculo de absurda inversão de attribuições sociaes que nenhum povo deve consentir, e combater ininterruptamente, até vêl-o desapparecer, tanto mais quanto os militares só podem logicamente deixar aquella attitude automatica de força ao serviço das aggremiações que as nações criam para a sua direcção, quando a deixam para fraternizar com o povo, como os soldados da Revolução, na reprimenda aos dirigentes que exorbitem das suas funcções, transformando-se em sugadores deslavados das energias publicas em proveito de dedicações alcançadas pelo suborno dinheiroso.

* * *

E' precisamente o opposto a uma acção commum de exercito e povo para a reconquista de direitos que os dominadores subvertem, que o militarismo opera nas sociedades contemporaneas: a disciplina, a tão apregoada virtude dos militares, "obediencia servil, renuncia a toda iniciativa individual, que os inutilizam para a vida civil, ao mesmo tempo que lhes degradam o caracter", como insophismavelmente a define Lombroso, essa mesma virtude primordial dos militares, veste um caracter todo exclusivista nas manobras do militarismo. Forçadamente exigida desde o *pret* insignificante aos mais graduados membros das aggremiações militares, uma vez concentrada, macissa e passiva, nas mãos dos dirigentes hierarchicos da mole humana, transforma-se induvitavelmente nesse instrumento odioso de dominio e intransigencia do despotismo de que offerece o mais meridiano exemplo contemporaneo essa Liga Militar Grega, de que as ultimas noticias da Europa nos contam a dissolução, nascida do seu proprio seio.

Constituido em Liga Militar, sem duvida com os intuitos de salvação da patria que alimentam as nossas brigadas estrategicas, o Exercito grego interveiu francamente, ostensivamente, indiscutivelmente, na politica nacional: creou situações politicas, de afogadilho, como a que nasceu entre nós na famosa noite de 22 de maio; fez leis; determinou-as; obrigou o parlamento a votal-as, impondo os *prós* e os *contras* da discussão; desacatou a pessoa real, expulsando os principes das suas fileiras; e tudo parecia indicar a continuidade irremediavel desse bellissimo estado interno da Grecia decadente, quando chegam de chofre as noticias de sua dissolução, ditada e levada a effeito pelos seus proprios membros.

Está-se a vêr a acção desta liga de "salvação publica", constituida para impôr a uma nação a politica de caserna, escorchal-a de arbitrariedades, umas sobre outras, sobrepondo-se a todas as energias do paiz, desprevenidas para a *revanche* immediata da sua liberdade, e, depois de dar por páos e por pedras, de erro em erro, de crime em crime, decretar a sua dissolução, "lastimando os obstaculos que encontrou, reconhecendo que os interesses supremos do paiz exigem a volta do Exercito ás suas funcções habituaes". E é curioso lembrar que essa propria Liga Militar Grega, tão ciosa dos "futuros destinos" do paiz, emquanto desenvolvia a sua nefasta acção politica de arrocho interno, nem uma phrase articulava, não oppunha o menor movimento de protesto contra a tyrannia estrangeira exercida sobre a nobre ilha de Creta, ainda agora sangrando pela tentativa da infeliz ilha em enviar representantes seus, directos, ao parlamento grego!

Complicado caso o da "salvação publica" pelo militarismo! No estado de critica necessaria que attinge todas as manifestações modernas da moral humana nas suas modalidades de systematização philosophica, politica e religiosa, só elle se deve considerar intangivel, divinizado e acima da controversia; os cidadãos de todas as patrias em que o seu phenomeno se manifeste devem abdicar dos direitos de analyse aos seus movimentos de dominio e independencia que as nações lhes não pódem consentir, porque, uma vez analysando-os, dissecando-os á luz meridiana, já que lá se enfraquece a autoridade superhumana do corpo de officiaes, e um corpo de officiaes discutido e publicado é o preludio inevitavel, contingente, da morte das nacionalidades! Santa logica que mal consegue encobrir as apprehensões de acabamento inevitavel que lavra pelos bastidores das casernas da paz armada!

Por mais que lhes custe, aos exercitos, a definição e attribuições de força passiva e cegamente obediente aos dictames que os corpos politicos das nações lhes designam, essa é, em todo caso, a unica e verdadeira forma da sua existencia contemporanea.

E é bom repetir: uma vez, porém, distrahidos desse facil e militante posto de excepção, mergulhados em plena agitação politiqueira para o estabelecimento do militarismo, é inutil e plenamente util que lhes seja [illegible], tem de soffrer todo o embate da critica e da polemica, pela necessidade contemporanea da systematização sociologica, que haure do principio intrinseco de discussão theorica as suas bases de estabilização positiva.

* * *

Triumphante, porém, o espirito de intolerancia e intangibilidade que ameaça subverter-nos a todos e ao regimen, um dia, que não virá longe, um estrangeiro illustre aportará a nossa terra. Descuidado e *flaneur*, com um nosso patricio que o acompanhe, irá a uma *soirée* de *music-hall*, experimentar a sensação de uma noitada differente das da sua patria. Julgar-se-á feliz e desprevenido para sobreaver a alegria ambiente, quando da frisa fronteira lhe atirarão doestos, graçolas insultuosas, espirito de calão. O protesto que lhe ficar resultará quasi um conflicto que o nosso patricio desfará com alguma difficuldade, dizendo-lhe depois, envergonhado, a razão do segredo, naquella mesma lingua internacionalizada tão masculamente manejada na "628-E 8":

— *Voilà notre armée!*

ao que o estrangeiro replicará, consolador e equitativo:

— *Voilà les armées!*

Alencar Silva

A Alsacia-Lorena principado

Um soberano de origem portugueza

No intuito de abrandar de algum modo a intransigencia politica sempre existente entre allemães e francezes residentes naquellas provincias, annexadas ao imperio germanico depois de guerra de 1870, resolveu agora dar-lhes uma autonomia relativa, elevando-as a grão-ducado.

Segundo as versões correntes, diz-se que o soberano escolhido será sua alteza real o principe de Hoenzollern, actual chefe da familia dos Hoenzollern-Sigmaringen, ramo segundo da familia real da Prussia.

O principe de Hoenzollern-Sigmaringen é o filho primogenito do principe Leopoldo de Hoenzollern e de sua alteza real a princeza d. Antonia de Bragança, infanta de Portugal, ultima filha sobrevivente da rainha d. Maria II, irmã de suas majestades os srs. d. Pedro V e d. Luiz I e tia-avó de el-rei d. Manoel.

O novo grão-duque da Alsacia-Lorena é primo do imperador da Allemanha, do rei da Inglaterra, sobrinho do rei da Roumania e primo do rei de Saxe, do rei de Portugal e do rei da Belgica.

Nasceu em 1864; casou em 1889 com a princeza Maria Thereza de Bourbon-Sicilia, de quem enviuvou em 1909 e de quem houve tres filhos. E' tenente-general prussiano, cavalleiro da Aguia Negra da Prussia, do Tosão de Ouro da Austria, grã-cruz de Christo e Aviz, de Portugal.

A ventriloquia de Caruso

E' sabido que o celebre Caruso tambem é um discreto ventriloquo, e a esse proposito as *Nos lectures* trazem uma saborosa anecdota narrada pelo proprio tenor: "Fôra convidado — conta elle — a um *garden party* numa sumptuosa chacara, á beira do Hudson.

Quando acabei de cantar, todos me pediram de fazer um pouco de ventriloquia.

Adheri e afastando-me fui esconder-me debaixo de um folhudo arvoredo e olhando para cima, gritei: que faz você ahi?

Com bastante surpresa minha, uma voz infantil respondeu: "Não faço nada de mal, senhor; estava aqui trepado para vos ouvir cantar."

— E com licença de quem?

— Do segundo *groom*, que é meu primo.

Todos os convidados olhavam-se, com ares de satisfação e sorrisos de entendedores.

Afinal, berrei de novo: — a sua falta não é grave, porem não caia noutra. Ponha-se a andar, e que ninguem o veja.

— *All right* — concordou a pequena e aguda fala da creança.

Voltei para perto dos convidados, enthusiastas pela experiencia, que, diziam, nunca viram tão extraordinaria."

E eu tambem, accrescenta Caruso, quando conta a historia.

A Directoria de Obras Municipaes receberá até o dia 20 do corrente propostas para o fornecimento de aterro necessario para o nivelamento das ruas Barata Ribeiro, Toneleiros e Otto Simon, em Copacabana.

Pilhado por um automovel

Hontem, á tarde, o automovel da Light and Power, que tem o n. 116, ao fazer a volta da rua Camerino para a rua Marechal Floriano, colheu um individuo, de côr preta, apparentando 30 annos, em mangas de camisa e descalço.

A Assistencia Municipal acudiu ao infeliz, que, gravemente machucado, apresentando fractura do craneo, foi, em estado comatoso, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

O *chauffeur* do automovel, Edgard Jeronymo da Silva, foi preso e apresentado ao commissario de serviço no 2º districto policial.

Recebemos da distincta compositora Ricardina de Carvalho uma delicada polka intitulada — *Civilista*, e dedicada aos civilistas.

Agradecemos a gentil offerta.

Em serviço de sua especialidade, segue, hoje, para a Bahia, a bordo do *Rio de Janeiro*, o conceituado clinico-especialista, dr. Leonidio Ribeiro, medico, residente em S. Paulo.

São geralmente conhecidas, tanto nesta capital como em S. Paulo, as importantes curas radicaes de hydrocelles, realizadas pelo seu processo, e divulgadas pelos proprios doentes, quer em agradecimentos expressivos, quer em declarações positivas.

Oxalá o distincto operador obtenha, na Bahia, o mesmo successo clinico, com unanimes applausos de seus clientes.

E' o que desejamos ao illustre facultativo, a par de boa viagem.

As conquistas da hygiene

Os conhecimentos da bacteriologia, que desde Pasteur tem avançado de conquista em conquista, e os estudos dos meios tendentes a reduzir ou ampliar o poder dos micro-organismos productores de molestias no homem e nos animaes, rasgaram, como é sabido, novos horizontes á cirurgia e á hygiene. Mercê de taes progressos é que hoje em dia os processos de asepsia garantem os seus resultados, e os serviços de prophylaxia podem ser firmados nas mais solidas bases.

Um dos problemas que mais têm preoccupado os homens de sciencia, vem a ser o da remoção das poeiras, por tantos titulos consideradas nocivas ou, pelo menos, suspeitas. E já ninguem ignora que a vassoura — esse traste que os nossos donos de casa não dispensam — está, de ha muito, condemnada pelos hygienistas do seculo. Mil vezes é preferivel um panno humido a um vasculho qualquer.

Ultimamente, introduziu-se nos hospitaes estrangeiros, mórmente norte-americanos, um systema de limpeza interna [illegible] que se póde chamar ideal: é a que se faz á custa do vacuo. Por meio de uns tubos de borracha, ligados a uma bomba especial, dá-se a aspiração de toda a poeira das paredes, do tecto, do assoalho, — de todo o compartimento, em summa.

Resta-nos agora uma pergunta triste:

— Quando tal teremos, ou coisa que com isso se pareça, no nosso hospital da Misericordia?

O que vale é que a novidade já chegou até cá. E segundo sabemos, o dr. Daniel de Almeida, chefe do serviço sanitario do Lloyd Brasileiro, fez, ou vae fazer, encommenda de semelhantes apparelhos de vacuo, para utilizal-os nos navios da referida empreza de navegação.

A Agencia Americana, desenvolvendo o seu largo serviço de informações da America do Sul, iniciará no dia 15 deste mez as noticias telegraphicas dos Estados do Brasil.

Para isso, já contratou correspondentes em todas as capitaes.

CONCURSO DE CARTAZES

A «Saúde da Mulher»

Daudt & Lagunilla, esses operosos e incansaveis industriaes brasileiros, preparadores do *Bromil* e da *Saude da Mulher*, são, indiscutivelmente, os *recordmen* da boa reclame no Brasil. O anno passado instituiram elles o concurso de cartazes do *Bromil*, que foi um acontecimento artistico de grande notoriedade. Este anno resolveram elles levar a effeito um novo concurso de cartazes, destinados, desta vez, a reclamizar a *Saude da Mulher*.

O regulamento deste novo certamen é muito mais completo que o do primeiro, sendo, comtudo, calcado nas bases deste, modificadas, de accordo com a experiencia já adquirida. O concurso é aberto a todos os artistas nacionaes ou estrangeiros domiciliados no paiz, sendo os cartazes trabalhados em oleo, tempera ou aquarella, mas de dimensões nunca inferiores a 1m,10 por 0m,75, e sem mais de quatro côres, afim de poderem ser aproveitados para impressão lithographica.

Os trabalhos serão recebidos até 30 de junho, conservando-se os mesmos em exposição publica desde 2 a 22 de junho.

Novidades americanas

A empresa do Cinema Ideal conseguiu, por um verdadeiro *tour de force*, reunir no programma que hoje offerece ao publico seis fitas de grande belleza, recebidas das fabricas americanas *Biograph* e *Witagraph*.

Recommendamos ao publico o primoroso programma do CINEMA IDEAL.

Estado do Rio

O governo fluminense concedeu, por acto de hontem, tres mezes de licença para tratamento da saude ao bacharel Walfrido da Cunha Figueiredo Junior, promotor publico de Nova Friburgo e dois mezes a d. Joanna Rosa de Magalhães, professora da 1ª escola publica da cidade do Pirahy.

——Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado.

——Ao presidente do Estado enviou hoje o presidente da Camara Municipal do Sumidouro um officio, solicitando concertos em algumas estradas, naquelle municipio.

——Resultado dos exames geraes para a matricula no curso de pharmacia, effectuado no Collegio Salesiano Santa Rosa:

Dia 8 — Plenamente, grão 6, Manoel Augusto Penna; Simplesmente, Raul Hargreaves. Reprovados, 2.

Dia 9 — Simplesmente, Anisio de Mendonça Monteiro e José de Oliveira Campos Junior. Reprovados, 2.

——Houve hontem sessão na Camara Municipal de Nictheroy.

Na hora do expediente, o vereador Aldemar Pacheco apresentou duas propostas, ambas de congratulações: uma ao marechal Hermes, pela eleição de presidente da Republica, e outra ao dr. Oliveira Botelho, pela sua escolha para presidente do Estado, no quatriennio de 1911 a 1914.

Essas propostas foram rejeitadas, tendo apenas tres votos a favor.

Atropelado por um auto

Passando hontem, ás 8 horas da noite, pela rua Frei Caneca, o cocheiro Francisco Antonio Ferreira foi attingido pelo automovel n. 7.226, conduzido pelo *chauffeur* Firmo B[illegible] defronte da Silva, de encontro á carroça n. 5.205, que era conduzida pelo carroceiro Leonardo José Teixeira, ficando com o pé esquerdo esmagado pelas rodas deste ultimo vehiculo.

A policia do 12º districto tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido na Assistencia e prender o *chauffeur*, para averiguações.

Depois de medicado, Francisco Ferreira recolheu-se á Santa Casa.

PRINCIPIO DE INCENDIO

PROPOSITAL ?

Na rua dos Andradas

Manifestou-se hontem, ás 11 horas da noite, em uma chapelaria, á rua dos Andradas n. 38 e 40, um principio de incendio, que exigiu a intervenção do Corpo de Bombeiros.

A chapelaria é de propriedade de Manoel Rodrigues Vaz, que, segundo se sabe, não tinha o negocio em boas condições.

Como as portas da casa estivessem fechadas, os bombeiros tiveram necessidade de arrombal-as, notando que as labaredas partiam do centro da loja, de um monte de caixas velhas de papelão, lixo e uma porção de palha secca sobre a qual [illegible]. Isso contou, desde logo, suspeitas sobre a origem do sinistro.

Os bombeiros, ainda no trabalho de extincção, tendo tido necessidade de retirar das prateleiras algumas caixas de chapéos, que nellas se achavam, verificaram que estas estavam sem o conteudo, facto que foi logo communicado ás autoridades do 3º districto, que estavam no local.

Afinal, foi o fogo extincto, e dadas as condições em que o mesmo se manifestára, foi iniciado rigoroso inquerito, naquella delegacia, para esclarecer suspeitas que se nutrem de ser o fogo ateado propositalmente.

Na delegacia, foram detidos, para averiguações, os empregados da casa, devendo succeder o mesmo a Manoel Rodrigues Vaz, proprietario respectivo, em cujo encalço está a policia.

A proposito da acquisição do *dreadnought Riachuelo*, por subscripção nacional, recebeu o deputado dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira, os telegrammas abaixo transcriptos, dos governadores dos Estados do Rio Grande do Sul e Ceará:

"PORTO ALEGRE, 9 — Sciente de vosso telegramma de ante-hontem, tenho a satisfação de associar os meus mais ardentes votos pelo exito da nobre propaganda da acquisição do quarto *dreadnought*, a que se dará o nome de *Riachuelo*, em homenagem ao inesquecivel feito da gloriosa Marinha Nacional. Podeis contar com a dedicada cooperação que estiver ao meu alcance. Saudações cordeaes. — *Carlos Barbosa*."

"FORTALEZA, 9 — Sciente assumpto vosso telegramma, applaudo deliberações tomadas Liga. Cordeaes saudações. — *Belisario Alexandrino*."

Os reis de Inglaterra em Lisboa ?

Uma carta de Londres para o *Commercio do Porto* dá curso ao boato de que sua majestade o rei da Inglaterra irá a Lisboa, brevemente, assistindo depois, com sua majestade el-rei, ás manobras da esquadra ingleza em Lagos.

Mais: diz o correspondente que sua majestade a rainha Alexandra irá a Lagos encontrar-se com Eduardo VII, vindo depois a Lisboa, de onde os reis da Inglaterra seguirão para Cannes, Nice, Napoles e Athenas, onde se propõem visitar o rei Jorge, da Grecia, irmão da rainha.

PENSOU NA MORTE...

... E não morreu

Idalina Rodrigues da Silva, residente á rua de S. Jorge n. 46, para não parecer differente de outras companheiras, que, de dias á esta parte, têm procurado fazer scenas de suicidio, hontem, ingeriu uma porção de lysol, para experimentar a sensação de uma morte.

A *Chiquinha*, é este o vulgo da heroina, pensou que isso poderia ser feito por ella, sem que ninguem descobrisse qual o seu procedimento, que não passava de mera fantasia.

E, de facto, *Chiquinha*, que havia sómente provado do lysol, foi considerada livre de perigo, tendo do facto tomado conhecimento a policia do 4º districto.

Editos em Portugal

Estão correndo éditos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por *Agueda* — Samuel, inventario de Antonio Saraiva da Costa; Joaquim Tavares de Miranda e Nicolão Saraiva da Costa e esposa, inventario de Maria Corrêa de Mello; Custodio José Coutinho e esposa, inventario de Custodia Tavares de Almeida.

Barcellos — João Candido da Silva Dantas, inventario de Manoel da Silva Dantas.

Vieira — Laurentino Augusto Coelho e esposa e Antonio Joaquim Coelho, inventario de Eduardo Pereira Coelho.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Mathematica para admissão, ás 10 horas — Francisco Eugenio Magarinos Torres (2ª chamada); Lino Colonna dos Santos, Raul Zenha de Mesquita e Octavio de Azevedo Ferreira.

Turma supplementar — Armando Bernardes, Frederico d'Avila Bittencourt Mello, Moacyr Fernandes Silva e Francisco de Paula Bicalho Filho.

Nota — A's mesmas horas dar-se-á ponto para prova escripta de economia politica e de direito.

—— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, Arnaldo Cunha de Azevedo; plenamente, Demetrio da Cunha Antunes e simplesmente, Victor Elliot.

DIVERSAS

Hoje, á 1 hora da tarde, receberão o gráo de engenheiro geographo, na sala da congregação da Escola Polytechnica, os seguintes srs.:

José Antonio da Veiga Pedreira, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Mario Simões Corrêa, Thomaz Cavalcanti de Gusmão e George Malcher Sumner.

Presidirá o acto o director dr. Ortiz Monteiro, servindo de testemunhas o dr. Licino Cardoso, dr. Nerval de Gouvêa e dr. Otto de Alencar e Silva, lentes escolhidos pelos engenheirandos.

VIDA ESCOLAR

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Exames de admissão ao primeiro anno:

Hoje, terça-feira, ás 8 horas, serão chamados ás provas oraes (segunda e ultima chamada) os seguintes candidatos:

Heitor Gruenewald Pinto Coelho, José Augusto Laranja, Labyre C. de Moraes, Oswaldo Monteiro de Barros, Valentim Alves Ferreira, Wenceslão Lima da Fonseca, Fontenelle Santos e Francisco Fragoso Filho.

Haverá tambem ás 8 horas provas escriptas de portuguez, geographia e desenho para os candidatos ao 2º anno.

Geographia e desenho para os candidatos ao 3º anno.

Portuguez e desenho para os candidatos ao 4º anno.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão — Hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados a provas oraes: Alexandrino de Souza Moreira, Antonio Amaro de Pinho, Waldemar Machado Lopes, Ary Carlos dos Reis e Souza, Vicente de Paula Reis, Americo Barreto da Silva Guimarães, Arnaldo Gomes de Almeida, Zelio Duarte Nunes, Eduardo de Pontes, Innocencio Silva Junior, Altino Pinheiro, Aydano de Almeida Corrêa, Eduardo Iscasêo Pinto, Carlos Azevedo Gomes, Francisco Borges de Carvalho Netto, Francisco de Souza Telles, Mario Alves Saldanha de Mendonça e Luiz Augusto Mavignier Colin.

Exames de madureza — Hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de latim: Manoel Valdemiro de Macedo, Arthur Fragoso de Lima Campos, Romeu Ribeiro e Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

Exames geraes das necessarias á matricula no curso de odontologia.

Amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas: Pedro Nunes Rebello, Alvaro Rodrigues da Costa, Murillo Rufino Aranha e José Cordovil de Oliveira.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje a prova oral:

2º anno — A' 1 hora — Joaquim Bezerra Cavalcante, Justino de Freitas Pitombo, Ormindo de Labor Matta, Carlos von Schmeim e Eurico Guterres.

3º anno — A's 3 horas — Os mesmos chamados para hontem.

4º anno — A's 3 horas — Os mesmos chamados para hontem.

Prova escripta — 3º anno — 1ª cadeira (2ª chamada) ás 3 horas.

—— Resultado de hontem:

Bellarmino Alvim da Gama e Souza, José Balthazar Ferreira Faro e Francisco de Paula Santiago, plenamente em todas as cadeiras; Thomé Torres de Abreu Reis e Alvaro da Silva Oliveira, simplesmente nas 1ª e 2ª e plenamente na 3ª.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

1º anno — Exame escripto de historia natural, hoje, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

2º anno — Anatomia, escripto, ás 11 1/2 — Serão chamados no n. 59 ao n. 90.

Supplementar — Do n. 91 ao n. 103.

3º anno — Physiologia, escripto, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

4º anno — Anatomia pathologica, á 1 hora — Os mesmos chamados.

5º anno — Operações, ás 11 horas — Serão chamados do n. 42 ao n. 70.

2ª chamada — Paulin Barcellos e Manoel de Mello Machado.

6º anno — Exame escripto de hygiene, ás 11 1/2 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

COLLEGIO MILITAR

Ultimados os assumptos referentes ás matriculas do corrente anno, começaram hontem a funccionar as aulas deste importante instituto de ensino militar.

INSTITUTO SURDOS-MUDOS

Serão chamados hoje, 12, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para prova escripta os seguintes candidatos inscriptos para o concurso da cadeira de linguagem escripta, 1ª série:

Manoel Pedro da Cunha, Francisco Antonio Dias Abreu, Francisco Dantas Cavalcanti, Joaquim Cerqueira, João Brazil Silvado Junior, Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho, José Rodrigues Leite Oiticica, Francisco Freire da Cruz e Jacques Raymundo Ferreira da Silva.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DO PATROCINIO

Inaugurou-se ante-hontem, no populoso bairro do Engenho Novo, em hygienico e apropriado predio, á rua Lins de Vasconcellos n. 13, o Collegio Nossa Senhora do Patrocinio, internato, semi-externato e externato, dirigido pela distincta professora d. Vicencia Amalia de Souza.

Era bastante sentida a falta de um estabelecimento particular de ensino primario e secundario, naquelle adeantado suburbio, onde a população infantil, avultando dia a dia, abarrota as varas escolas municipaes que a Prefeitura avaramente lhe concede.

O collegio Nossa Senhora do Patrocinio vem preencher essa lacuna, ministrando o ensino de portuguez, francez, allemão, inglez, italiano, desenho e pintura, musica, canto, costura, bordados, flores e photominiatura.

O curso de linguas estrangeiras a cargo de professores pertencentes ás respectivas nacionalidades, será pratico principalmente.

Como ultima informação cumpre-nos accrescentar que no corpo docente sobreleva o nome do illustre professor dr. Alfredo Gomes.

COLLEGIO SUL AMERICANO

Resultado dos exames de admissão ao 3º anno gymnasial do acreditado Collegio Sul Americano, hontem realizados:

Ormezinda da Costa Guimarães, distincção em portuguez, francez e geographia; Maria Luiza Pingo, plenamente em portuguez e geographia; desistiu do exame de francez, Julieta de Oliveira Botelho, distincção em portuguez, plenamente em francez e geographia; Euridice Nascimento, plenamente em francez e simplesmente em portuguez e geographia; Ignez Young, distincção em portuguez e geographia e simplesmente em francez; Olga Guseffi plenamente em francez e simplesmente em portuguez e geographia.

Continuam hoje os exames de admissão ao 3º anno.

A czarina não esteve em Lisboa

Escreve um jornal da capital portugueza:

"Apesar de todos os desmentidos em contrario, continuou correndo a noticia de estar no Tejo, a bordo do hiate imperial *Standard*, a czarina Alexandrina da Russia, que vinha procurar ao nosso esplendido clima allivio para a profunda neurasthenia que a consome.

Deste modo se explicava a rigorosa vigilancia exercida, dia e noite, em volta do barco imperial.

Qualquer pessoa que fosse a bordo era recebida na escada do portaló por um official que se fazia acompanhar por dois marinheiros armados de carabinas. A resposta desse official era invariavelmente, que o commandante não estava a bordo; e os visitantes tinham de entregar na escada os seus cartões ao official e de se retirar immediatamente.

O contra-almirante Magalhães e Silva, inspector do arsenal, foi a bordo do *Standard* com o seu ajudante, retribuir a visita que lhe tinha sido feita pelo commandante do hiate imperial russo. Pois com elle mesmo se deu este caso curioso: Ao chegar a bordo, apressou-se um ajudante a communicar-lhe que o almirante russo se não encontrava a bordo. E, passados cinco minutos, o commandante do *Standard* era visto sair de bordo. Todas as visitas officiaes feitas ao *Standard* se têm realizado assim com certo mysterio.

Quando, porem, el-rei visitou este bello barco, as extraordinarias medidas de precaução abrandaram, e um redactor do *Dia*, mercê não sabemos de que varinha de condão, logrou ser recebido a bordo e percorrer todo o navio. A respeito de imperatriz da Russia nem sombra nem vestigios.

E lá se foi, assim, uma lenda interessante e curiosa...

Depois da visita de el-rei, o *Standard*, levantou ferro e seguiu para Portsmouth."

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——Conforme já noticiámos, inaugura-se no dia 15 do corrente a Escola Dramatica Municipal, na qual já se acham matriculados os seguintes alumnos:

Griselda Lazzaro, Brasilia Lazzaro, Virginia Lazzaro, Decio Lyra da Silva, Affonso Berlo, Luiz Antonio Cunha Junior, Laura Josephina Cunha, Antonio Furtado de Medeiros, Gama e Silva, Abilio Augusto Pires, Wigaud Eugenio Iseusee, Lindolpho Marques de Souza, Joaquim Alberto da Silva, Quirino Machado Curvello, Lylio Vieira de Rezende, Eriberto Vieira de Rezende, João de Souza Abalo, Antonio da Silva Monteiro, Agenor Cirne, Affonso Tornaghi, Samuel Rosalvos, José Maria de Mendonça, Ulysses Martins, João de Souza Almeida, Frederico Albino Pereira, José Carlos dos Santos, Alvaro Pires, João Vicente de Azevedo, Affonso de Mello, José Seixal, Fausto Moniz, Alberto Barbosa, Oscar Tavares Gomes, João Baptista Martins, José Cupido Loureiro, Alfredo Pires, Anastor Cavalheiro de Almeida Pernambuco, Caetano Gonzaga de Souza Amorim, Francisco Furtado Pereira Junior, Lydia Barbosa Lima, Julieta Pinto da Silva, Pompilio da Silveira Paiva, Antonio Sampaio, Adalberto Barbosa, José Carlos de Miranda Reis, Vital de Souza Freire, Carlos José da Fonte Cavalcanti, Joaquim Delamare Paiva, Asdrubal de Souza Miranda, Maria Miranda, Ernani Santos e José Cardoso Corrêa de Almeida.

No livro das assignaturas para as 12 récitas da proxima temporada inscreveram-se mais as seguintes pessoas:

Conde de Avellar, A. Motta, João Vianna, Octavio Augusto, Silveira Cunha, José de Almeida Lemos, Francisco Rodrigues da Cruz, dr. Rodrigues Alves, Henrique Mourado, Bernardino Fonseca, Luiz Leal, Anatolio Valladares, Joaquim Teixeira de Carvalho, Pompilio Dias, dr. Arroxellas Galvão, Manoel José do Valle e José Duarte Pinheiro Rodrigues Pires.

——Escreve um diario de Lisboa:

"Na sua longa vida de bohemia, através de todos os paizes, pois até na Russia já cantou o *Fado* — a nossa irrequieta actriz Mercêdes Blasco vem de marcar mais um episodio ruidoso. Com grande surpresa, appareceu, ha dias, em varios theatros, um policia secreta a pedir informações acerca da azougada *estrella* da opereta. Por que? Para que? Eis o mysterio...

Só depois se soube, a muito custo, que Mercêdes tinha sido presa em Liége, na Belgica, e que as autoridades policiaes daquella cidade se tinham dirigido ao Juizo de Instrucção Criminal para saberem do seu passado. Parece que a policia belga é de todas a mais escrupulosa com a entrada dos estrangeiros no seu paiz e todo aquelle que não vá munido dos necessarios documentos que authentiquem a sua identidade sujeita-se a ser preso por suspeito, até que ella se averigue.

Mercêdes Blasco não ia contratada para a Belgica e parece ter sido na sua passagem para a Russia que a detiveram, declarando ella chamar-se Conceição Victoria Marques, artista lyrica, conhecida no nosso meio theatral por Mercêdes Blasco, natural do Baixo Alemtejo, tendo ha pouco saido de Lisboa, onde vivem seus dois filhos, a quem sustenta com o producto do seu trabalho.

Pelos collegas e por algumas pessoas amigas da extraordinaria Mercêdes, póde a policia averiguar o paradeiro dos seus dois filhos, creanças de menor edade, tendo já sido redigido um officio que vae ser remettido para Liége, confirmando as declarações da detida e accrescentando os pormenores averiguados pelo agente.

Faltava este episodio á biographia de Mercêdes..."

——Encontramos num collega de Portugal:

"Estamos em maré de raptos. Agora coube a vez á corista Ermelinda da Costa, que ultimamente cantára no Salão Avenida e que actualmente fazia parte da companhia de opereta que o actor Leopoldo Froes organizou para sair em *tournée*. O *d. Juan*, que é conhecido no meio dos bastidores, chama-se José Loureiro e cremos que é marido da actriz Dolores Rentini. A gentil Ermelinda tinha já assignado escriptura com Leopodo Froes, mas este artista, que é intelligente e comprehende as fraquezas humanas, não apresentou queixa, substituindo-a por outra actrizita.

Causas do rapto? Segredam-se, nos bastidores, coisas engraçadas, a proposito do rapto realizado ha tempos pelo mesmo actor Leopoldo Froes — rapto que foi agora vingado. Amor com amor se paga..."

——Cinemas e diversões:

Circo Spinelli — A *Viuva alegre*.

Cinema Theatro — Casamento, A agua e o vinho, Aventuras do Mattuan, Amae-vos uns aos outros, Os dois retratos, Vista fraca.

Cinema Rio Branco — Vista russa, Odio implacavel, La Nina Panche, O bom agente, Carmen, Heitor é um rapaz de juizo, Amaivos uns aos outros, O regimento de amanhã.

Pavilhão Internacional — Tenha a bondade de tirar, Os dois retratos, Odio implacavel, Astucia do Con Roy, O bom policia.

Cinema Ideal — Hoje, no Cinema Idéal será levado um programma soberbo. De certo não haverá uma unica cadeira vazia. Eis as fitas: A joven do inglez, Um estratagema do cardeal Richelieu, Amae-vos uns aos outros, consequencias das orgias, Oração de vagabundo, O seu ultimo roubo.

Cinematographo Paris — Montes rasdos, Os dois retratos, Tristes occorrencias de um Watteman, A astucia do Cow-Roy, A agua e o vinho, Amae-vos uns aos outros e Viesta fraca.

Theatro Apollo — Será levada hoje a *Divorciada*, de Leo Fall, com interpretação de Cremilda de Oliveira.

Theatro Carlos Gomes—Successo de mlle. Denarby, Gus Brown, Les Ritchiers, La Bella Otérita, Venturinie Les Brahaaw.

Está fazendo extraordinario successo, no Palacio Popular, a graciosa cançonetista brasileira Arminda Santos, que todas as noites delicia os frequentadores dessa casa de diversões com suas canções ao violão.

Registro literario

"[illegible]", versos de Lavoisier Escobar

O autor deste formoso livrinho, que acaba de ser dado á publicidade, não é um inconsciente, nem tampouco um alinhador de banalidades e nequices, como a grande maioria dos poetastros de máos bofes, que vivem, apezar de rechassados pela critica sensata, a querer forçar a opinião e a produzir sandices de longo vulto, tornando-se, por isso, além de ridiculos parvoalhos, réos de impenitencia contumaz.

Não appellou, quando me remetteu as paginas que vão ser analysadas, para a *benevolencia da critica*, tão habitualmente invocada pelos imbecis, que vão, logo depois, escoucinhar o chronista, julgando inutilizar o seu juizo honesto e sincero com as louvaminhas baratas que sáem da penna de alguns inconscientes, tão nullos, tão desfructaveis e tão anonymos como os proprios artistas de fancaria, habituados ao cultivo dos [illegible] e das batatas grammaticaes.

O autor, longe de impetrar a misericordia da critica, teve um gesto de nobreza e de bom senso, pedindo que não lhe poupasse as fraquezas, nem as naturaes descaidas que sempre se hão de notar na obra, nos estreantes.

Vou corresponder sinceramente ao appello, certo de que melhor serviço não lhe poderia prestar; e, como tenho de patentear na mesma proporção defeitos e primores ao livro do esperançoso poeta, começarei pelos primeiros, para salientar, depois, os segundos.

Dentre as primeiras observações que me occorrem, a proposito desse trabalho, vem de feição a que tão repetidamente tenho externado sobre um vezo que se me afigura bastante censuravel nos poetas da nossa terra: a demasiada assiduidade com que se entregam elles a cultivar o soneto. Esse abuso culminou, infelizmente, no livro do sr. Escobar, que não encerra nem uma só producção de outro genero. *Vortex* é apenas isto: uma collecção de setenta e tantos sonetos!

Basta esse facto para dar préviamente a certeza de que nem todos podem ser bons. Luiz Delfino, mestre incomparavel no genero, não produziu, talvez, numero tão grande de obras primas, apezar de haver escripto cerca de dois mil. E' que o soneto, por ser a miniatura de um poema, requer, pelas difficuldades que apresenta, a mão adextrada e firme do artista de largo pulso, senhor de todos os detalhes da arte, com o talento de synthese claramente accentuado, o senso da proporção e da harmonia, a originalidade da expressão e o brilho forte das tintas.

Uma só producção dessa especie immortalizou a musa de Felix d'Arvers, como duas ou tres fizeram a gloria de outros autores, embora de meia duzia de livros. Alguns que mais assiduamente a cultivaram com successo—Camões, Bocage e Petrarca — são, principalmente por isso, dos maiores poetas que Portugal e a Italia têm produzido.

Dahi, o cunho fatal de inferioridade que caracteriza o excesso de producção poetica brasileira, em sua maior parte circumscripta á obsessão pelo soneto.

Da frequencia com que o joven poeta cultiva essa forma de poesia decorrem naturalmente todos os defeitos que se notam nos seus trabalhos: a falta de plasticidade da phrase, e de concatenação e de boa distribuição do assumpto pelos versos dos quartettos e tercettos; a difficuldade em vencer a symetria das rimas obrigadas; a ausencia de espontaneidade, que traz como consequencia o rebuscamento, ás vezes *precioso*; a monotonia do metro decasyllabico, unico de accordo com a indole do soneto portuguez; a falta do fecho forte, que é o *toque* final, definitivo e acabado de que depende quasi sempre o exito nas producções desse genero.

Outro reparo que me suggerem alguns versos do autor e o que decorre da sua prosodia, que me parece em desaccordo com a sciencia da linguagem, notadamente da portugueza. O arbitrio, nesse particular, deve ter limites razoaveis, e não póde ir até á deturpação dos vocabulos e dos seus elementos phoneticos. Sei que os maiores abusos têm sido commettidos por alguns dos nossos melhores poetas, mas nem por isso me parece que devam, nesse ponto, ser tomados para modelo.

Convenho que na palavra *lealdade*, por exemplo, se possam fundir em uma só as duas primeiras syllabas, em consequencia de ser quasi átona a primeira; nada, porém, me convencerá da possibilidade de egual recurso nas duas syllabas de *cruel* — em que descobre a phonologia duas accentuações bem distinctas, salientando apenas a predominancia de tonica na ultima, como caracteristico natural dos vocabulos oxytonos. O contrario seria deturpar a lingua e attentar contra todos os principios e regras estabelecidos pela philologia, desde Max Muller até Darmstæter e outros, que consideraram sempre o accento tonico como a *alma*, o centro de gravidade da palavra.

E' por tudo isso que não considero correctos os seguintes versos do livro do sr. Escobar:

"*Como uma aguia que arrastasse um carro*"
"*Do Nada—essa abstracção que não enrelhece*"
"*Todas respondem: Deus está lá em cima*"
"*Que a morte tua não diminuiu o peso*"
"*Já confortado, por que em extremo ama*"
"*Inda não voou a ultima andorinha*"
"*Vendo-a vazia, choramos de tal sorte*"
"*Ella vae passando, a serenata triste*"
"*Por ter na alma pallida e indecisa*"

Evidente exemplo de cacophonia é o ultimo verso (logo o ultimo!) do soneto *Fructo Prohibido*, que se encontra a paginas 14:

"*O amargo gosto sem sinto na bocca*"

Não me parece, tampouco, justificavel o emprego de *alevantar*, por *levantar*, em que claudica o autor, a paginas 22, com a reincidencia que logo se lhe nota, a paginas 36.

A prothese, facultativa em outros casos, só é nesse reclamada quando se ajusta ao sentido moral da expressão (*feitos alevantados*) ou á emphase que o estylo poetico requer.

Assim se justifica o emprego que della fez Camões nos celebres versos do seu poema:

"*Cesse tudo o que a antiga musa canta*
Que outro valor mais alto se alevanta"

Outro verso sem sonoridade e em desaccordo absoluto com as regras da esthetica literaria é o seguinte, fecho tambem de um soneto:

"*Crescendo si me tem-la sem as rosas*"

Grammaticalmente errado e infringindo as regras da collocação dos pronomes, é o seguinte:

"*Justiça-lhe mostrar; mas em cara*"

Sem rhythmo encontro ainda alguns, dentre os quaes destaco:

"*Que, vinte annos, os abriguei felizes.*"
"*Viagem posthuma pelo chão lodoso.*"
"*Pisava-a por mesquinha na Natura*"

Outros senões ha ainda a notar; é tempo, porem, de dizer do livro do sr. Escobar o bem que elle merece.

Uma duzia desses sonetos denuncia algumas qualidades fortes que chegam para distinguir o autor como um poeta de merecimento e de largo futuro: a originalidade na concepção; a maneira pessoal de sentir a poesia da natureza, quer objectiva, quer subjectiva; a nobreza da expressão; a boa escolha dos themas e o fundo de observação e de philosophia que se revela quasi sempre nos finaes conceituosos, tão frequentes na poesia allemã.

O volume está dividido em cinco partes, segundo os generos de lyrismo que o poeta concebeu. São, por isso, differentes os titulos dos versos que ahi se comprehendem: *Biblicos, Romances sem data, Philosophia Ociosa, Symbolos* e *Versos Vãos*.

Falta-me espaço para analysar em detalhe cada um desses quadros de que, no emtanto, já resumi o que penso, na apreciação de conjuncto feita nas linhas acima. Resta-me transcrever alguns sonetos que me parecem mais dignos de attenção e de louvor.

Dos *Romances sem data*:

ROMPIMENTO

"Tudo que te pertence eu te entrego:
Vão as cartas fingidas que escreveste,
Estas flores sem culpa que me deste...
A historia inteira deste amor de cego.

O meu viver em tenebroso pégo
Sem amor, sem horizontes, campo agreste.
Nunca achiras momento egual a este
Em que tu pranto as [illegible], faces rigo-

Cartas fingidas, as já murchas flores,
O breve santo protector de amores...
Tudo o que é teu e sobre ti pratica...

Só te mandar não posso, contrafeito,
O coração que pulsa no meu peito:
Tua, é a unica cousa que me fica."

Da *Philosophia Ociosa*:

COLMEIA

"Legisladores vãos! Com o texto antigo
De ensinamentos solidos e eternos
Conjurar não buscaes o atroz perigo
De naufragio dos codigos modernos.

Ao sonhador philosopho, inimigo
Dos [illegible] vida factos subalternos,
Mandae deixae-o architectar comigo
Na rigidez dos seus accentos invernos.

Fins collimando por caminhos novos,
A mais sã, a politica mais dextra,
A mais perfeita direcção de povos,

A minha pequenidade vos empraza
A vir beber de sabia abelha mestra
No modesto quintal da minha casa."

Dos *Versos Vãos*:

CYPRESTE

"Alchimista sacrilego, ó cypreste!
Mergulha as tuas tentaculas na morte,
Para indagar de nossa estranha sorte,
Da podridão terrivel que nos veste.

Mergulha! e após, verde punhal, investe
(Sem que de Deus a maldição lhe importe),
Eterno, agudo, inevitavel, forte,
Contra a azulada abobada celeste.

Que queixa o impelle a tão suprema gesta?
Que mão occulta de energia em teste
Concentra ainda e ameaçadora o exalça?

Oh! talvez seja a alma collectiva
Que se alevanta heroica e redidiva
Na morte, ao ver tanta promessa falsa!"

Pelo que ahi fica, é já possivel avaliar o que seja o livro do sr. Lavoisier Escobar: uma bella promessa para as letras e a esperança de um grande poeta que não tarda a se confirmar.

A estréa que esse volume representa é uma das mais auspiciosas e brilhantes que tenho registrado nesta secção.

Oscar Duque-Estrada

Joaquim Nabuco

Conforme fôra deliberado, effectuou-se hontem a trasladação do corpo de Joaquim Nabuco, que se achava depositado no palacio Monroe, para a Cathedral.

Algumas horas antes da designada para a saida do prestito funebre, muitas eram as pessoas que, em alas, se achavam postadas ao longo da avenida Central, até á rua do Ouvidor.

Afim de prestar as continencias a que tinha direito, pelo alto cargo que occupava o dr. Joaquim Nabuco, formou uma divisão do Exercito, que, ás 8 horas da manhã, já se estendia da rua do Ouvidor ás proximidades do Passeio, na seguinte ordem: 52º de caçadores, 8º, 7º, 3º, 2º e 1º de infanteria e 1º e 13º de cavallaria, estando todos estes batalhões formados em dupla fila, sob o commando do general Menna Barreto.

A's 9 1/2 chegavam ao mesmo local o Bata-

Saída do cortejo do pavilhão Monroe

lhão Naval e uma companhia de marinheiros do cruzador *North Carolina*, tendo esta a bandeira americana envolta em crepe.

Essa companhia formou proximo á rua do Ouvidor, tendo causado extraordinario enthusiasmo a precisão com que obedeciam os marujos ás evoluções que lhes eram ordenadas.

Na avenida Beira-mar achava-se postado, ao lado do palacio Monroe, um piquete da Força Policial, que devia dar guarda de honra á carreta que transportava o esquife.

Em frente ao palacio, formando alas, desde a base da escadaria, estavam formados os alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar.

Em todos os mastros do palacio viam-se hasteadas bandeiras brasileiras.

Uma enorme multidão, ao longo da avenida e em frente ao palacio, aguardava a passagem

Um aspecto da Avenida

do esquife em que estava encerrado o corpo do grande patriota.

No interior do palacio celebravam-se os actos religiosos que precedem taes cortejos, officiando o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e os padres Paulo Stamile e Miguel Murno.

Após esses actos, foi por uma turma de marinheiros nacionaes retirado da urna o esquife e conduzido para a carreta.

A multidão que ali se achava, triste e silenciosa, descobriu-se; a musica do Corpo de Bombeiros, que se achava na calçada fronteira ao palacio, executou a protophonia do *Guarany*, e os accórdes desferidos mais augmentavam a tristeza e mais respeitoso tornavam o acto.

Apagadas as ultimas notas, subiu á tribuna, que se achava no alto da escadaria, o orador da commissão, que fez o panegyrico de Joa-

Chegada do cortejo á cathedral

quim Nabuco, e salientou a posição brilhante, abnegada e inexcedivel que tomou na campanha abolicionista, tornando-se o vulto mais respeitado.

Referiu-se aos serviços prestados ao Brasil, desenvolvendo no estrangeiro a sua propaganda e attrahindo vultos eminentes á nossa patria, tornando-a assim conhecida e poderosa.

O orador terminou assim:

"Bem fadado e bem querido de toda a America és tu. Mais do que brasileiro, tu és americano; choram-te tres grandes entidades: o Brasil, a America e a Humanidade.

Si não ha nestas homenagens a pompa formidavel que se imponha á tua inconfundivel personalidade, ha a sinceridade de um povo que te acompanha com a trindade augusta — America, Paz, Humanidade, — entoando o hymno sagrado da Liberdade!"

Pelas bandas de musica foi entoado o hymno nacional.

Poz-se, então, em movimento o cortejo; a multidão silenciosa acompanhava-o.

Seguravam as fitas do esquife os srs.: senador Pinheiro Machado, general Dantas Barreto, coronel Jesuino de Mello, do Instituto Historico Geographico Brasileiro; drs. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, da Associação dos Empregados no Commercio; drs. Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha, representando o Supremo Tribunal Federal; commissão do Corpo de Bombeiros, commissão da Força Policial, commendador Luiz Camuyrano e Genaro Acceta pela Sociedade Italiana de Beneficencia; coronel Joaquim Ignacio, commissão do corpo sanitario da Força Policial, senador Pires Ferreira, Victor Nabuco e os filhos do illustre morto, Luiz e Mauricio Nabuco.

Acompanhava tambem o esquife o estandarte da Caixa Emancipadora Joaquim Nabuco, e faziam-lhe guarda de honra um esquadrão do 13º regimento de cavallaria do Exercito e um regimento da Força Policial.

O prestito, que seguia o esquife, estava assim organizado:

Abriam-no cyclistas da guarda civil e a seguir era observada a seguinte ordem:

Banda do Instituto Profissional Masculino.

Corôa da Prefeitura do Districto Federal, conduzida por numerosa commissão de guardas municipaes.

Corôa da guarda civil.

Banda de musica da Força Policial.

Corôa do Estado de Pernambuco, conduzida por alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar.

Corôa do Club de Engenharia.

Corôa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Corôa da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Corôa da Marinha Nacional.

Corôa da embaixada americana.

Estandarte da União Operaria dos Estivadores.

Estandarte da Caixa Libertaria José do Patrocinio.

Estandarte com os dizeres: "Cidade do Rio".

Estandarte e commissão de alumnos do Externato Aquino.

Estandarte da Sociedade Libertadora Sergipana.

Banda de musica da Força Policial.

Corôa do Estado do Espirito Santo.

Corôa da terceira divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Estandarte do Centro Abolicionista Abrahão Lincoln.

Estandarte da Caixa Emancipadora da Freguezia da Gloria.

Corôa do "Comité Federal".

Estandarte do Centro Abolicionista de Pernambuco.

Estandarte dos Abolicionistas Sul-Rio-Grandenses.

Estandarte da Confederação Abolicionista.

Corôa da Força Policial do Districto Federal.

Estandarte da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho União e Arte.

Banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Fechava o cortejo uma commissão do Corpo de Bombeiros, conduzindo elevado numero de corôas e ramos de flores.

As forças de mar e terra, com as armas em funeral, á passagem do funebre cortejo, prestaram as devidas continencias ao morto. Do palacio Monroe á esquina da rua do Ouvidor, elle passou entre o ruido das descargas e ao som das marchas funebres, executadas pelas bandas marciaes.

A todas essas continencias associou-se a companhia de marinheiros do cruzador americano *North Carolina*.

O prestito percorreu a Avenida, até á rua Visconde de Inhauma, e, dahi, á rua Primeiro de Março, até á Cathedral.

Ao chegar o cortejo a esse templo e quando o esquife transpunha as suas portas, a bateria do Exercito, que se achava postada no caes Pharoux, salvou com 19 tiros.

AS EXEQUIAS

A Cathedral apresentava aspecto extremamente luctuoso. Da sua fachada pendiam longas cortinas de velludo negro franjadas de ouro; as claraboias e as janellas estavam forradas de preto; dos candelabros caiam faixas de crépe; as tribunas, de onde caiam colchas de velludo negro, eram ornamentadas com cortinas da mesma côr, guarnecidas com galões dourados.

O altar-mór tambem se achava revestido de negro; o frontal de prata foi coberto por outro de velludo lavrado a ouro, e a banqueta, substituida por seis castiçaes de ebano.

Ao fundo, caía um velario de prata, encobrindo o painel ali existente e, da porta principal ao altar-mór, desdobrava-se um longo tapete de panno negro.

Ao centro da nave, foi armado um singelo catafalco, no estylo de pantheon romano, cuja disposição era a seguinte: sobre um estrado de dois bancos, elevam-se quatro columnas com capiteis, supportando um docel, de cujo centro partem largas faixas de crépe.

Nas faces das columnas, estava bordada, em letras gothicas prateadas, o monogramma de Joaquim Nabuco; ao centro do Pantheon, uma eça coberta por um custoso manto de velludo bordado a ouro.

Na base, ladeando o catafalco, estavam quatro grandes tocheiros de prata, havendo ainda sobre os degráos mais 12 tocheiros menores.

As tribunas da esquerda foram destinadas á familia Nabuco, ao Corpo Diplomatico e consular e as da direita aos ministros de Estado.

Foram reservados, entre o catafalco e o altar-mór, logares para o presidente da Republica, senadores e deputados, ministros do Supremo Tribunal, officiaes superiores do Exercito e Armada e altas autoridades.

A commissão de homenagens ficou junto ao catafalco.

Afim de que não fosse invadido pelo povo o recinto em que se achava o catafalco, estabeleceu-se uma divisão feita com bancos, tendo tres entradas guardadas por alguns civis.

Ao chegar o cortejo á Cathedral, era grande a multidão que se fremia na rua Primeiro de Março.

Depois de collocado o esquife na eça, pelos marinheiros nacionaes, e accommodadas as corôas nos logares designados, teve inicio o officio religioso.

No sólio, tomou logar o cardeal Arcoverde, á esquerda do altar-mór e assistido pelo presbytero assistente monsenhor Alves, diaconos assistentes, monsenhores Amador Bueno e Marques de Gouvêa e mestre de cerimonias conego João Pio.

Nas exequias, pontificaram o vigario geral monsenhor Amorim, acolytado pelo presbytero assistente conego Rosa, diacono da missa, conego Moura Guimarães, sub-diacono, conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues e mestre de cerimonias, padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao evangelho, o padre dr. Julio Maria pronunciou uma oração funebre, apreciando os feitos de Joaquim Nabuco, quer como politico, quer como diplomata, e poz em relevo a sua posição na memoravel campanha abolicionista, perorando brilhantemente.

Após a missa, foi, pelo cardeal Arcoverde, entoado o *Libera-me*, acompanhado de todo o cabido.

Uma orchestra de professores, installada no côro, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou durante as ceremonias funebres a missa de *Requiem* do maestro Luiggi Bardesi e o *Libera-me* do maestro Raphael Coelho Machado.

Além da familia de Joaquim Nabuco, assistiram ás exequias, as seguintes pessoas: [illegible] dley, embaixador americano, acompanhado secretario da presidencia, dr. Alcebiades Peçanha, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar e capitão de corveta José Maria Penido, sub-chefe da casa militar; o barão do Rio Branco, acompanhado de seus officiaes de gabinete, dr. Araujo Jorge e Moniz Aragão, dr. Raul do Rio Branco, secretario da legação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior; sr. Irving Dudley, [illegible] americano, acompanhado de todo o pessoal da embaixada; dr. Enéas Martins, ministro do Brasil no Perú; dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil na Bolivia; dr. José Lampreia, secretario da legação de Portugal; dr. Jango Fricher, consul do Brasil na Bolivia; monsenhor Bavona, nuncio apostolico; dr. Julio Herboso ministro do Chile; dr. Ruy Barbosa, dr. Baptista Pereira, capitão Estellita Werner, representante do ministro da guerra; deputado Lyra Castro, representando o governo do Estado do Pará; deputado Deocleciano Campos, representando a Liga Maritima Brasileira; coronel Silva Porto, pela Companhia Jardim Botanico; dr. Leite Chermont, secretario da embaixada brasileira, em Washington; coronel Achilles Pederneiras, primeiros tenentes Bandeira Teixeira e Antonio Rezende, dr. Barros Moreira, ministro residente no Equador; maestros Francisco Umes Junior, Agostinho Gouvêa e José Raymundo da Silva, representando o Instituto de Musica; dr. Xavier da Silveira, dr. Moutinho Doria, commisão de officiaes do *North-Carolina*, composta dos srs. commandante Clifford Bonsk, commissario Joseph Tyffe, capellão Eygin Mc. Donnald, capitão Rixey da U. S. N. C., tenente Irving e assistente medico dr. Millar, J. W. Applin, gerente do British Bank; Americo Maximiano Barbosa, Manoel José da Silva Lima, deputado Graccho Cardoso, pelo Estado do Ceará; deputados Garcia Adjucto, general Domingos Gonçalves e José Carlos de Carvalho, representando a Camara dos Deputados; commissão de alumnos do Collegio Alfredo Gomes, acompanhada do instructor militar, 2º tenente Pedro Aranha e varios professores; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; major Costa, marquez de Paranaguá, major Arthur Calheiros, representando o presidente do Estado do Rio; capitão Gentil e alferes Faustino Alves, representando o general Thaumaturgo; general Dantas Barreto, commissão do Supremo Tribunal, composta dos drs.: Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Canuto Saraiva; Antonio Soares do Couto, intendente de Mossoró; dr. Luiz Camuyrano, drs. Dunshee de Abranches e Cunha Machado, representando o Estado do Maranhão; Domingos Cardoni, capitão Couceiro, representando da Guarda Nacional; capitão de mar e guerra o marechal Barbosa; commandante superior Silvino Rocha, representando o inspector do Arsenal de Marinha; dr. Monteiro Lopes, dr. Pedro Pernambuco, deputado Christino Cruz, representando o Estado do Piauhy; Corynto da Fonseca, Leão Tavares Bastos, commissão de funccionarios da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil, composta dos srs.: Seccioso Filho, Alberto Blois, David Moreira, Sebastião Barretto de Carvalho e Mario Silva, Barros M. Junior, pelo *Centro Joaquim Nabuco*, do Recife; capitão Raul Cardoso de Campos, tenente Miguel Kosinski e alferes Pedro Medina Coeli, pelo *Externato Hermes*; Humberto Corrêa, Mario Dermeval, Alfredo Coulomb e Exuperio Montenegro, pelo *Centro dos Revisores*; Raul Goulart, Oscar Côrtes e João Vieira, pelo *Club dos Democraticos*; dr. Lopes Trovão, senador Sá Freire, coronel Rodolpho Abreu, dr. Martins Costa, capitão de corveta Saddock de Sá, coronel Bemvindo Vianna, coronel Joaquim Ignacio, dr. Avellar Brandão, major Carlos Aguirre, dr. Alfredo Barcellos, coronel Joaquim L. Azevedo Pimentel e major Lamith Junior, pela *Commissão Commemoradora de 15 de Novembro*, e muitas pessoas cujos nomes nos escaparam.

—Os candelabros da Avenida e das demais ruas por onde passou o cortejo funebre estavam accesos.

—O coronel Ernesto Senna foi acommettido na Cathedral de uma syncope, felizmente passageira, na occasião em que se celebravam as exequias.

TRANSPORTE PARA O RECIFE

Hontem, como o *Andrada* tardasse em chegar ao nosso porto, o ministro da Marinha mandou que o navio de guerra *Carlos Gomes*, novamente, se apresentasse, para seguir, com destino a Pernambuco, conduzindo o corpo embalsamado de Joaquim Nabuco.

Chegado o *Andrada*, a ordem continuou de pé, depois de terem sido tambem escolhidos, anteriormente, o couraçado *Floriano* e o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

A bordo do *Carlos Gomes* foi armada a camara ardente, tendo o seu commandante, capitão de corveta Felinto Perry, recebido instrucções.

Hontem, á tarde, esse official esteve no gabinete do ministro da Marinha.

O embarque está marcado para **hoje**, **ás 3 horas**, no Arsenal de Marinha.

Acompanha o corpo o filho de Nabuco, Mauricio.

NOTAS DIVERSAS

A delegação geral da Liga Maritima Brasileira em Pernambuco, tem sido representada, nos funeraes do embaixador Joaquim Nabuco, pelo gerente da mesma liga, sr. C. B. Affialo.

—O Batalhão Naval, commandado pelo capitão de fragata Marques da Rocha, e uma companhia de guerra, formada com a maruja do *North Carolina*, chegaram á avenida Central ás 10 horas da manhã, formando nas immediações do Pavilhão Monroe.

A companhia de guerra norte-americana, estendida em linha, desenvolvida junto ao convento da Ajuda, com armas em funeral, deu a primeira descarga.

Seguiu-se, na ordem, o Batalhão Naval, que levou o pavilhão envolto em crépe, e a sua companhia de cyclistas.

—O reitor da Escola de Santo Alberto fez se representar, em todas as homenagens prestadas a Nabuco, mandou hastear o pavilhão nacional em funeral e encerrou as aulas desde sabbado.

O mesmo reitor nomeou uma commissão de alumnos e professores para acompanharem o prestito funebre.

—O inspector da Alfandega desta capital foi representado nas exequias do dr. Joaquim Nabuco pelo dr. Amasilio de Noronha, seu auxiliar de gabinete.

—O dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, esteve representado nas exequias, pelo sr. Manoel José da Silva Lima, seu secretario.

—Por occasião das exequias, conservaram-se ao lado do feretro, guardando o corpo, os srs. drs. Serzedello Corrêa, José Mariano, Coelho Lisboa, Rego Medeiros, Agostinho dos Reis, coronel Zoroastro Cunha, drs. Venancio Lalatut, Ennes de Souza, André Cavalcanti, coronel Jonathas Barreto, dr. Antonio Venancio e coronel Ernesto Senna, membros da commissão central.

—O Centro Operario da Bahia telegraphou ao ex-deputado federal João Neiva, para representa-lo nas exequias e demais homenagens ao grande brasileiro.

—O Club Popular, do Recife, e o antigo Club do Cupim, de Pernambuco, foram representados pelos srs. drs. José Mariano, Antonio Gitirana, Caio Carneiro da Cunha, Gaspar de Menezes e coronel Francisco Pereira do Carmo.

—O governador de Pernambuco foi representado pelos deputados João Vieira, Pedro Pernambuco e Annibal Freire.

—O Partido Republicano do Districto Federal fez-se representar pelos senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, dr. Mendes Tavares e coroneis Eduardo Rabello e Zoroastro Cunha.

—Hontem, á tarde, o sr. Rego de Medeiros conferenciou com o almirante Alexandrino de Alencar, sobre o embarque do feretro e da commissão que o acompanhará ao Recife.

O ministro da Marinha resolveu, então, o seguinte: que o corpo fosse conduzido pelo *Carlos Gomes*, devendo este levantar ferro ás 3 horas da tarde, depois de estar a bordo a commissão e o sr. Mauricio Nabuco de Araujo.

—Em vista do Ministerio da Marinha haver resolvido que o *Carlos Gomes* partisse, hoje, o feretro será trasladado, ás 3 horas da tarde, da Cathedral para o Arsenal de Marinha.

—A commissão central convida o povo em geral, o Exercito, Armada, Força Policial, Corpo de Bombeiros e Guarda Nacional, para comparecerem, hoje, ás 3 horas da tarde, na Cathedral, para dizerem o ultimo adeus ao servidor da patria, cujos despojos mortaes seguirão para o torrão natal, o Estado de Pernambuco.

—Os centros Pernambucano, Alagoano, Parahybano, e Paraense; Comité Republicano Federal, Operario Republicano e os institutos Historico e Geographico, de Pernambuco, do Rio de Janeiro e de S. Paulo, se farão representar por numerosas commissões.

—A Associação Commercial desta capital e a do Recife, a Associação dos Empregados no Commercio, de Pernambuco, as escolas superiores desta capital e a Faculdade de Direito do Recife, tiveram seus delegados presentes ás imponentes exequias.

—Além das innumeras corôas já offerecidas, a colonia italiana enviou, hontem, uma outra, expressando sua admiração pelo saudoso diplomata.

—Os jornaes *Diario de Pernambuco*, *Provincia*, *Jornal do Recife*, *Pernambuco* e *Correio do Recife*, foram representados pelos seus correspondentes.

—O senador Rosa e Silva, chefe da politica dominante em Pernambuco, e o dr. José Mariano, chefe opposicionista no mesmo Estado, acompanharam o prestito, desde o pavilhão Monroe até á Cathedral.

—O barão de Lucena, estando doente, solicitou que o dr. André Cavalcanti o representasse.

—Por não poder sair de casa, á conselho medico, pela quéda que levou, ante-hontem, ao visitar o corpo de Nabuco, no Pavilhão Monroe, o conselheiro João Alfredo deixou de comparecer ás manifestações de hontem, o que communicou aos drs. André Cavalcanti, José Mariano, Coelho Lisboa, Serzedello Corrêa e coronel Jonathas Barreto.

NA CAMARA

Homenagens a Joaquim Nabuco

Discurso do sr. Arthur Orlando

A' hora regimental foi aberta a sessão pelo sr. Torquato Moreira, 2º vice-presidente.

Depois da leitura da acta e do expediente, obteve a palavra o sr. Arthur Orlando, deputado por Pernambuco, que produziu o panegyrico de Joaquim Nabuco, levantando-se em seguida a sessão, em homenagem ao grande abolicionista.

O SR. ARTHUR ORLANDO — A deputação pernambucana, com a fidalguia e magnanimidade que a caracteriza, designou o obscuro orador para fazer a proposta de um voto de profundo pezar pela morte de Joaquim Nabuco, e a do encerramento da sessão em homenagem ao grande brasileiro que tanto concorreu para a redempção dos captivos e para o congraçamento dos povos da America, com o fim de subordinar ás normas de direito as relações economicas, e levar á expansão da riqueza e da justiça ao coração do mundo inteiro.

Os deputados pernambucanos orgulham-se da apotheose e do culto nacional em que vêem transformada a admiração que Joaquim Nabuco soube conquistar pelos seus elevados dotes intellectuaes e moraes, pelo seu nobilissimo caracter e pela sua aprimorada educação.

Com esse relevo, foi elle, em todos os paizes por onde passou, um dos mais lidimos representantes da grandeza e da generosidade do Brasil.

Na campanha abolicionista, quem mais *quiz* foi João Alfredo, forçando as portas do futuro com o peso morto do partido conservador ás costas; quem mais *sentiu* foi José do Patrocinio; quem mais *viu* foi Joaquim Nabuco, aconselhando á monarchia a abolição, que lhe deu a immortalidade, e a federação, que lhe teria adiado a quéda.

Decretada a abolição, estava finda a missão da dynastia brasileira; nada mais lhe restava, além da ascensão para a gloria. Isto mesmo reconheceu a Princeza, quando disse ao dr. André Rebouças, a bordo do *Alagôas*:

"*Sr. Rebouças: si ainda existissem escravos no Brasil, nós voltariamos para libertal-os.*"

Estas palavras dão bem a entender que estava finda a missão da monarchia no Brasil.

Não adherindo logo á Republica, Joaquim Nabuco, recolheu-se ao estudo e ao isolamento, para escrever as mais bellas paginas de rehabilitação do antigo regimen, — o que não quer dizer que não confiasse sempre nos grandes destinos da nossa patria.

Decorrido o tempo necessario para ceder á lei da prescripção historica, fez aquella memoravel profissão de fé republicana, tão sincera quanto digna de seu ardente patriotismo: "*Sou brasileiro, e nada do que interessa á fortuna, á grandeza e á gloria do Brasil me póde mais ser estranho.*"

E assim se fez Joaquim Nabuco embaixador da Republica, para continuar sua obra finalistica; para, no Novo Mundo, onde não ha senão um soberano, o individuo, e onde não ha senão uma soberania, a do direito, fundir com o martello de Arês, de que fala o divino Platão, a America do Norte e a America do Sul, o *Pan-americanismo* e o *Pan-latinismo*, vindo a ser sobre toda a terra o inspirado apostolo do *Pan-humanismo*.

Tal foi a tarefa messianica de Nabuco, filho do Recife, e esta circumstancia de seu berço não deve ser esquecida, porque ás cidades mais do que á hereditariedade physio-psychologica se devem as ligações das gerações entre si, as influencias do passado e do futuro sobre o presente, a realização dos ideaes da humanidade.

"A alma — disse Izoulet — é filha da cidade" — e a cidade de Nabuco — o Recife não podia deixar de produzir um espirito superior como o de Joaquim Nabuco.

Da belleza do Recife fala o seu glorioso filho, com a sonoridade do seu estylo de bronze:

"O Recife é com effeito uma Veneza... não pelos palacios de marmore do grande canal, que mostram, a meu ver, a mais bella phase da architectura da Renascença; não por essa praça de S. Marcos, que só tem uma rival no mundo na velha praça de Piza com os quatro incomparaveis e solitarios edificios da sua gloria; não pela tradição de mascaras e barcarolas, doges e pintores, de amor e stylete, de carcere e carnaval, que fluctua sobre as lagunas e envolve no fundo de suas gondolas a grande, a heroica, a deslumbrante Veneza, numa poeira de gloria dourada como as cupolas de S. Marcos. O Recife, não tem nada disso, mas, como Veneza, é uma cidade que sáe da agua e que nella se reflecte; é uma cidade que sente a palpitação do oceano no mais profundo dos seus recantos; como Veneza, ella tem um céo azul que parece lavado em suas aguas, [illegible] brancas, como toldos; como Veneza, basta uma canção na agua e uma bandeira solta ao vento para lhe dar um aspecto festivo e risonho; e, por fim, como Veneza, ella tem um passado que a corôa como uma aureola e que brilha ao luar sobre as suas pontes e as suas torres, como a alma de uma nacionalidade morta. Melhor, porém, do que em Veneza, os canaes do Recife são rios, a cidade sáe da agua doce, e não da marezia das lagunas; o seu horizonte é amplo e descoberto, as suas pontes são compridas como terraços suspensos sobre a agua, e o oceano vem se quebrar deante della em um lençol de espumas, por sobre o extenso recife que a guarda, como uma trincheira, genuflexorio immenso, onde o eterno alluidor da terra se ajoelhará ainda por seculos, deante da graça fragil dos coqueiros."

"Uma cidade (disse Annibal Falcão) não é um amontoado de casas, nem um acampamento permanente: é uma construcção social, devida a muitas gerações; a sua feição, é o passado que a determina. Assim é que a preponderancia dos bahianos em nossa governação vem de ter sido a cidade delles, em quasi todo o periodo colonial, o centro da administração do paiz. Quanto ao Recife, é a cidade nacional por excellencia: nasceu da resistencia ao estrangeiro, [illegible]; avigorada na luta com a metropole e a monarchia, o seu passado resume as phases capitaes de toda a nossa existencia nacional. Aos pernambucanos basta lembrar de preferencia as lutas em que elles mais triumpharam. A cidade [illegible] do Norte continua a ser o foco das revoluções patrioticas no Brasil."

Felizes os que morrem como Joaquim Nabuco, cuja vida póde ser definida: uma antecipação do futuro, realizada por especial attracção do destino.

Felizes as cidades como o Recife, que guardam em seu seio homens como Nabuco, que falam do fundo dos tumulos, e cuja voz deve ser escutada e ouvida pelos vivos!

Joaquim Nabuco não pertence a paiz algum; é do mundo inteiro e tem por patria o universo.

Felizes os povos cuja mais bella metade tiver por defensor um paladino como Joaquim Nabuco, que, na questão do feminismo proferiu eloquentissimas palavras.

Foi esse o ultimo trabalho de redempção de Joaquim Nabuco: — a emancipação da mulher.

(*Muito bem; muito bem. Applausos.*)

"NORTH CAROLINA"

Hontem, desembarcou do possante cruzador uma companhia de guerra sob o commando de um capitão-tenente, estando o pavilhão nacional e a flammula do navio envoltos em crépe.

A's 9 1/2 horas da manhã essa força chegou ao Arsenal de Marinha, juntamente com o Batalhão Naval, commandado pelo capitão de fragata Marques da Rocha.

A companhia, numa marcha cadencial e impeccavel, logo depois chegava á Avenida, canto da rua do Ouvidor, ahi formando.

Depois, desfilou em direcção ao pavilhão Monroe e ao passar o glorioso pavilhão estrellado, o povo descobria-se, numa sincera demonstração de carinho ao grande povo.

A' tarde, o grande vaso de guerra foi muito visitado, tendo estado a bordo os diplomatas norte-americanos.

FAZENDA

Foram exonerados João Antonio Galvão Junior e Antonio Rangel de Barros França, dos logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo na 2ª e 14ª circumscripções do Estado de S. Paulo, e nomeados para substituil-os, Eduardo Augusto Braune e José Maria de Mattos.

* Foi exonerado Bento de Menezes do logar de collector federal em Fructal, no Estado de Minas Geraes.

* Ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, José Moreira dos Santos Penna, vão ser concedidos 60 dias de licença.

* O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Attendendo ao que propoz a directoria do gabinete, no parecer prestado sobre o requerimento de Miguel Pedroso Barreto, a que se refere o officio da delegacia fiscal em São Paulo, sob n. 23, de 14 de fevereiro ultimo, recommendo aos srs. delegados fiscaes nos Estados que, sempre que tiverem de encaminhar ao Thesouro pedidos de licença de collectores e escrivães, informem si taes funccionarios têm propostos cuja nomeação haja sido approvada por este ministerio."

* Tendo o governador do Estado do Espirito Santo communicado ao Ministerio da Fazenda que o Corpo de Policia do Estado não poderá mais, devido á epidemia reinante entre as praças, dar guarda ás repartições federaes ali existentes, o titular daquella pasta solicitou do seu collega da Guerra que tal serviço seja prestado pelo contingente do Exercito, a partir de 1º de maio proximo.

* Vae ser declarado sem effeito o titulo que nomeou Antonio Ovidio de Souza Ramos para o logar de collector federal em Ouricury, no Estado de Pernambuco, visto não ter prestado a respectiva fiança.

* O ministro da Fazenda solicitou dos Ministerios da Viação, Marinha e Guerra a remessa, com urgencia, das demonstrações da receita e da despesa realizadas pelos mesmos departamentos, durante o exercicio de 1909.

* Foi exonerado João Candido de Oliveira do logar de collector federal em Cravinhos, no Estado de S. Paulo.

* O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser construido um edificio para a administração dos Correios em Alagôas, visto esta repartição achar-se installada no mesmo predio em que funcciona a delegacia fiscal do Thesouro naquelle Estado.

* Respondendo a uma consulta do ministro da Agricultura sobre si o calçado fabricado pela Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro está sujeito ao pagamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda declarou que este imposto deverá ser cobrado si o calçado manufacturado pela mesma escola for destinado á venda ao commercio ou a particulares.

* Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

Ignacio Francisco Gomes Guimarães, predio, á rua Frei Caneca n. 140, por 4:000$000;

Alfredo Cordeiro, terreno, á rua do Quartel, em Santa Cruz, por 200$000;

José Ribeiro Pinto, predio, no largo do Campinho, ns. 2 e 4, por 2:000$000;

Manoel Francisco Canejo, terreno, á rua Dias, por 600$000;

Carlos Antonio de Souza, terreno, no caminho dos Pilares, por 3:000$000;

Antonio Julio de Almeida, predio, ás ruas Dias da Cruz, ns. 131 e 135 e Duque-Estrada Meyer, ns. 39 e 43, por 57:600$000;

José Marques, terreno, á rua Souto Carvalho, por 900$000;

Attila, Diva, Otto, Nilza, Heraclito e Zellah, terreno, á rua Emilia Borges, por 200$000;

Emilia Deveza, predio, á rua Maria Calmon n. 20, por 5:000$000;

Joaquim Leandro Ferreira Bastos, idem, idem, n. 22, por 5:000$000;

Augusto Cesar de Oliveira Roxo, predio, á rua das Laranjeiras n. 344, por 20:000$000;

Augusto Orgeert, idem, á rua Dr Menezes Vieira n. 93, por 46:500$000;

Ignacio Fernandes Machado, terreno, á rua Americana, por 300$000;

Dr. Ulysses Vianna, predio, á rua Boa Vista n. 1, por 10:000$000.

* A Recebedoria arrecadou, de 1 a 9 do corrente, a quantia de 697:539$495 e hontem a de 82:558$747, o que dá um total de 779:[illegible]$242.

Em igual periodo do anno passado, esta repartição arrecadou a quantia de 402:344$182.

NAVALHADAS

A's 11 horas da manhã de hontem, compareceram á delegacia do 23º districto policial os individuos Benjamin Augusto e José dos Santos que se queixaram ao commissario Teixeira de que haviam sido aggredidos e feridos á navalha, pelos irmãos Jacintho e Manoel Peixoto Guimarães, ante-hontem, ás 9 horas da noite.

Essa autoridade mandou medicar os feridos na pharmacia Candó, sendo ahi verificado que estava o primeiro ferido no braço, costas e nadegas, apresentando Benjamin uma ferida na orelha direita.

Depois de enviar os feridos para as respectivas residencias, a autoridade organizou diligencias para a captura dos offensores, e, tão felizes foram ellas, que, logo após, foram presos os dois individuos e conduzidos para a delegacia, onde foram mettidos no xadrez.

Hoje, devem ser os feridos submettidos a corpo de delicto.

TRAVESSURA FATAL

Morte sob um bonde

NA RUA TREZE DE MAIO

Julio dos Santos, um menor de 8 annos, filho de Julio dos Santos, morador no morro de Santo Antonio, era um pequeno travesso que estava bem longe de antever o que, hontem, lhe aconteceria.

Eram 11 horas da manhã, mais ou menos, quando o pequeno Julio, fugindo de casa, dirigiu-se para a rua Treze de Maio, em busca de seu brinquedo [illegible] dos bondes.

Quando fazia elle essa brincadeira, á rua Treze de Maio, um bonde da linha Jardim Botanico, [illegible] um choque, que [illegible].

Soccorrido por populares, enquanto o motorneiro fugia com o vehiculo, aliás sem [illegible], foi transportado para á Santa Casa, após curado pelos medicos do Posto de Assistencia.

Recolhido á 22ª enfermaria do hospital, falleceu [illegible] de grande hemorrhagia, [illegible].

Do facto, tomou conhecimento a policia do 5º districto.

Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, condemnou hontem á Fazenda Nacional a restituir aos srs. Angelo da Silveira Castro e Eduardo Duarte Silva Junior a quantia [illegible] titulo de imposto de transmissão *causa-mortis*, em virtude de extincção de usufructo de 30 apolices da divida publica federal, do valor de 1 conto de réis cada uma, deixadas em testamento por Domingos Rodrigues de Carvalho.

IA CAINDO MAS NÃO CAIU

Doz contos por dois

DUAS "AGUIAS" E O LOPES...

E dizer que ainda existe, nesta terra, quem caia em *conto do vigario!*

Pois o Antonio Lopes quasi caiu.

E de que maneira!

Encontrou-se o nosso homem na rua Theophilo Ottoni, com Antonio Romeiro e Paulo Menalli, duas *aguias*, dessas que por modestia escondem as pennas gloriosas nas obscuras dobras de um simples paletot sacco.

Antonio Lopes, é um homem de boa fé. Ora, não se póde ter boa fé com *aguias*, principalmente quando ellas se chamam Antonio Romeiro e Paulo Menelli, rapazes que honram da melhor maneira a classe a que pertencem na série ornithologica.

Lopes teve sempre o sonho de ser rico.

Para um sonhador desses, um pouco de boa fé é um desastre. E elle teve disso uma prova.

Conversa vae, conversa vem, os dois amigos começaram por falar com o Lopes coisas interessantes, abordando questões financeiras com esse optimismo que é dos que já venceram na vida.

— Ora, dizia um, a existencia é coisa côr de rosa, principalmente para quem abocanha, sem pensar, um pouco de dinheiro. Assim, nós, hoje, demos no vinte e por isso nos julgamos dos mais felizes mortaes desse mundo.

— Tiraram alguma sorte grande?

— Isso. Adivinhou. E tiramos, mesmo. Não é pilheria. Quer ter a certeza?

E puxando de um jornal e de um bilhete, comparou o numero do "inteiro" com o registrado na folha, na parte referente ao premio de 10:000$ da loteria da Capital Federal.

— Que me diz! Dez contos!

Disse o Lopes abysmado. Já é sorte!

— E', mas o senhor não sabe de uma coisa. Nós que somos os favorecidos da fortuna, não temos nem tempo para receber tal dinheiro.

O outro *aguia* atalhou:

— Temos negocios de toda a especie e, capazes, de nos dar, talvez, nas horas que perderemos a receber a quantia, o dobro e talvez o triplo.

O Lopes arregalou um olho. As suas narinas dilataram-se, cheirando logo um negocio...

Ora, deante da vontade do homemzinho, Antonio e Paulo resolveram "dar-lhe o dinheiro a ganhar".

Tanta amabilidade captivou o Lopes.

Sorriu, pigarreou, passou a mão pelas costas dos dois e chamou-os para um vão de porta.

Ficou combinado o seguinte:

Os dez contos eram cedidos a Lopes por dois, á vista.

O que se póde chamar um negocio da China! E o Lopes tratou logo de fechal-o.— Mas.. não se sabe porque, logo depois de dar a coisa por concluida, desconfiando dos comparsas, foi pedir a opinião de um guarda civil que passava.

O guarda, como conselho, prendeu Antonio e Paulo, carregando-os para a delegacia do 1º districto, obrigando Lopes a esse passeio hygienico que elle fez ainda, parece, um pouco apprehensivo com a sua precipitação.

Epilogo—flagrante nos *aguias* e uma saida airosa por parte do Lopes que em signal de regosijo foi tomar uma cajuada na *terrasse* mais proxima...

AGRICULTURA

Remetteu-se, por copia, ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal, para que informe, o officio do director do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, relativamente ao não registro na mesma Junta da marca n. 987, de Jas Hennesy & Cª, de Cognac.

* Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo, foi declarado que fica approvado o contrato com o sr. Honorio Ferreira, para mecanico do mesmo estabelecimento, limitando-se porém a um anno o tempo de suas funcções.

* Para Bello Horizonte partem amanhã os drs. Padua Rezende e Mario Cardim, aquelle presidente e este secretario da commissão de propaganda do café na Europa, que vão conferenciar com o presidente do Estado de Minas, sobre assumpto de sua commissão.

* O titular da pasta da Agricultura dispensou hontem do serviço os funccionarios do seu ministerio, afim de que podessem comparecer ás exequias de Joaquim Nabuco.

* Foi nomeado o engenheiro Luiz de Mello Marques para exercer o cargo de ajudante do Laboratorio de Chimica Agricola, do Jardim Botanico.

* Declarou-se ao director da commissão da Exposição Economica do Brasil que fica approvado o accordo celebrado com o Century Syndicate de New-York, para servir como collaborador e intermediario da mesma commissão, na propaganda que projecta realizar nos Estados Unidos da America do Norte.

* O director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos, nos termos da lei, os srs. Ibrahim Joaquim dos Santos, Antonio dos Santos Carvalho Junior e Antonio Cornelio Lengruber.

* O dr. Cicero Monteiro da Silva, official de gabinete do ministro da Agricultura, representou hontem o ex. nas solennes exequias de Joaquim Nabuco.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que daqui partiu para ordenar o regresso do *Andrada* ao nosso porto, está ainda na Ilha Grande, servindo de *tender* aos contra-torpedeiros.

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do senador Thomaz Accioly, que hontem seguiu para a Europa.

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

SANTIAGO, 11 — *El Ferro Carril*, num artigo sobre os conflictos do Pacifico, ataca o Perú, dizendo que o Equador não quer a guerra, como os jornaes peruanos pretendem fazer crêr, mas sim, defender-se das exigencias do governo de Lima, que a todo transe deseja apossar-se de uma grande faixa de territorio equatoriano.

SANTIAGO, 11 — O deputado Annibal Rodriguez, que regressou sabbado de Lima, entrevistado por *El Diario Ilustrado*, declarou não acreditar numa guerra entre o Perú e o Equador.

Disse o sr. Rodriguez que pôde observar durante a sua estadia no Perú, que entre os homens de responsabilidade politica e administrativa ha uma forte corrente contraria á guerra com o Equador.

Quanto á questão de Tacna e Arica, disse o deputado Rodriguez que a opinião publica do Perú mudou depois que a situação externa se aggravou por motivo do conflicto com o Equador.

Deseja-se agora a approximação com o Chile, entregando-se-lhe as duas provincias afim do governo ter liberdade de acção necessaria para resolver com o Equador o actual conflicto. Si o governo peruano, termina o sr. Rodriguez, ainda não acquiesceu ás ultimas propostas chilenas, é devido a questões de politica interna.

SANTIAGO, 11 — *La Union* aconselha o governo a não fazer negociações com o governo peruano para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica, visto continuar o Perú nas suas propostas, muitas vezes recusadas, de serem essas provincias divididas entre os dois paizes. Accrescenta que a solução desse conflicto só é possivel ficando o Chile senhor absoluto de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 11 — Os jornaes, na sua maioria, acreditam que o conflicto entre o Perú e o Equador seja amistosamente resolvido pela intervenção do governo hespanhol.

El Mercurio assegura que os dois governos litigantes acceitaram com satisfacção a mediação proposta pela Hespanha, sendo provavel que cheguem a um accordo comprommettendo-se a cumprir a sentença arbitral do rei Affonso XIII ou adiando para occasião mais opportuna a solução da questão de limites.

LIMA, 11 — Constou agora de manhã que hontem, á noite, depois de uma longa conferencia que houve entre o presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Milton Parras, foi resolvido retirar o ultimatum dirigido ao Equador e cujo prazo terminava hoje, a respeito dos graves acontecimentos de Quito e Guayaquil. Accrescentava-se que teriam influido nessa resolução do governo os desejos manifestados pela Hespanha de que o conflicto se resolvesse amistosamente. Agora de manhã realizou-se uma longa conferencia entre o sr. Milton Parras e o ministro hespanhol nesta capital. Para a tarde estão annunciadas conferencias simultaneas dos ministros da Argentina, dos Estados Unidos e da Hespanha com o ministro das Relações Exteriores.

LIMA, 11 — Todos os jornaes se referem com sympathia aos desejos manifestados pelo governo hespanhol de servir de mediador no conflicto com o Equador. *El Diario* mostra-se esperançado de que o governo do Equador acceite a mediação da Hespanha e se comprometta a respeitar o laudo do rei Affonso XIII.

BUENOS AIRES, 11 — Os jornaes continuam a commentar o conflicto entre o Perú e o Equador, publicando longos e minuciosos telegrammas sobre os acontecimentos.

As ultimas noticias vindas do Pacifico dizem que, tanto no Perú como no Equador, se deseja ardentemente a guerra, continuando os preparativos bellicos.

A opinião publica no Equador, insuflada pelos opposicionistas ao governo do general Alfaro, irrita-se contra este por estar hesitando em declarar a guerra ao Perú.

Muitos jornaes de Quito e Guayaquil abriram violentissima campanha contra o governo, acoimando-o de cobarde e de vendido aos inimigos da patria.

Hontem realizou-se em Guayaquil imponente *meeting* popular contra o Perú, sendo pronunciados violentissimos discursos. Os oradores incitava a população a atacar o consulado peruano e os estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos, sendo necessario que a policia tomasse energicas providencias para evitar que a populaça levasse por deante o seu intento.

Tambem no mesmo comicio foram pronunciados discursos contra o governo e contra a Hespanha, por motivo desta ter demonstrado desejos de intervir para que o conflicto fosse resolvido pacificamente.

Os populares, que percorreram a cidade depois de terminado o comicio, levantaram vivas ao Chile, e *morras!* ao Perú e á Argentina.

SANTIAGO, 11 — Circulam insistentes boatos em centros officiosos de que a Hespanha, a Argentina, os Estados Unidos e o Chile, projectam uma mediação simultanea junto aos governos do Perú e do Equador para que resolvam pacificamente o actual conflicto.

Diz-se que as negociações nesse sentido já principiaram em Washington, estando o governo norte-americano interessadissimo em evitar uma guerra entre aquelles dois paizes.

SANTIAGO, 11 — Noticias de Quito informam constar ali que o sr. Leguia Martinez, ministro peruano, naquella capital, retirou o *ultimatum* que apresentára, em nome do seu governo, ao ministro das Relações Exteriores, pedindo completas satisfações pelos ataques á legação e aos consulados peruanos em Quito e em Guayaquil.

O prazo concedido pelo governo do Perú ao do Equador para apresentar desculpas por esses acontecimentos terminava hoje.

Consta mais que o sr. Leguia Martinez deseja apenas a demissão dos chefes de policia de Quito e Guayaquil e a punição dos principaes culpados nesses acontecimentos, [illegible].

SANTIAGO, 11 — E' anciosamente esperada noticia official da mediação da Hespanha junto aos governos do Perú e do Equador, para evitar uma guerra.

Sabe-se que os ministros hespanhóes em Lima e Quito iniciaram conjuntamente negociações, afim de obterem a celebração de um accordo pelo qual os governos peruano e do Equador se comprometam a respeitar a sentença arbitral sobre a questão de limites que foi convidado o proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha.

VALPARAISO, 11 — Aguarda-se a chegada do vapor *Maullin*, que estava em Guayaquil descarregando os armamentos vendidos pelo Chile ao Equador, quando ali se deram as grandes manifestações populares contra o Perú'.

SANTIAGO, 11 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, continua a trocar longos despachos telegraphicos com os ministros chilenos, na America do Sul e em Madrid e em Washington. Diz-se que o governo chileno está muito interessado em evitar a guerra entre o Perú e o Equador, tendo tomado a iniciativa de uma mediação conjunta das potencias interessadas no Pacifico.

SANTIAGO, 11 — *El Dia*, num artigo sobre o conflicto do Perú com o Equador mostra-se contrario á orientação que, diz-se, ter tomado a chancellaria brasileira para a mediação simultanea do Brasil, Chile e Argentina, junto aos governos litigantes.

BUENOS AIRES, 11 — Informações de fonte officiosa dizem que os governos do Perú e do Equador acceitaram a mediação proposta pelos Estados Unidos e pela Republica Argentina para que seja resolvida satisfactoriamente a questão de limites entre esses dous paizes.

LIMA, 11 — Continuam com grande enthusiasmo popular os preparativos para a eventualidade de uma guerra com o Equador.

A cidade está calma, em todo o paiz reina absoluta tranquillidade, pois o governo continua a recommendar ás autoridades das provincias que evitem por todos os meios possiveis ao seu alcance, manifestações populares que possam fazer rebentar a guerra com o Equador.

As autoridades centraes continuam recebendo offertas de toda a ordem para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, recusou o offerecimento de um grupo de senhoras da melhor sociedade que lhe communicaram estar promptas a ir trabalhar nos arsenaes, nos fardamentos destinados ás tropas.

LIMA, 11 — Telegrapham de Puerto de Eten terem chegado ali, sem novidade, o cruzador *Bolognesi* e o transporte de guerra *Iquitos*, este conduzindo os armamentos destinados ás fortificações do porto de Tumbes.

A população de Eten fez calorosa manifestação de sympathia aos officiaes e marinheiros desses navios de guerra.

N. da A. A. — Eten é o porto de mar da provincia de Chiclayo, e está situado na fóz do rio Eten. E' uma pequena cidade, de cerca de mil habitantes, mas de grande futuro, em virtude de ser o porto por onde se serve a cidade de Chiclayo, uma das principaes e mais importantes cidades do Perú. Eten fica a cerca de tres dias de Guayaquil, e a pouco mais de um dia de Tumbes, para onde se dirigem os navios de guerra, a que se refere este telegramma.

LIMA, 11 — Sei de fonte official que o ministro peruano em Quito, sr. Leguia Martinez, reiterou a energica reclamação diplomatica que apresentou ao governo do Equador, pedindo completas satisfações sobre os acontecimentos daquella capital e de Guayaquil.

E' anciosamente esperada a resposta do governo equatoriano á nota do sr. Leguia Martinez.

LIMA, 11 — Telegrapham de Guayaquil, informando que continuam a chegar ali novos contingentes de forças do Exercito.

Sabe-se que estão em armas mais de trinta mil homens do Exercito Equatoriano, dos quaes cerca de dez mil estão concentrados nas cidades de Guayaquil, Loja, Riobamba e Ambate, todos na fronteira peruana.

Agencia Americana

governo, principalmente por parte dos deputados republicanos.

N. da R. — Henry Hinton, filho de inglez, é grande industrial fabricante de assucar na ilha da Madeira. Em 1903, o governo portuguez fez-lhe varias concessões, ás quaes agora appoz modificação tão sensivel que importava em annullação da concessão. Dahi as indemnizações pedidas no valor de tres mil contos de réis fortes.

Dos 160.000 habitantes da ilha, 25.000 são agricultores de canna de assucar, elevando-se a 50.000 o numero total de trabalhadores ruraes occupados naquella producção. A canna de assucar, que deu 18.000 toneladas, com o valor de 255 contos fortes, em 1903, é de 75.000 toneladas no anno corrente, e as propriedades occupadas pelo plantio da canna, que em 1903 valiam 9.450 contos, valem hoje 10 mil contos fortes.

Por estes algarismos se vê a importancia que tem a questão Hinton, embora se trate de uma pequena ilha, como a Madeira. A principal renda da ilha é tirada da saccharina, seguindo-se-lhe a dos famosos vinhos que têm consumo universal.

Hespanha

Sessão da Junta de Defesa Nacional — Morte do duque de Najera — O general Garcia Aldave

MADRID, 11 — A Junta de Defesa Nacional esteve reunida esta tarde para examinar alguns projectos do levantamento de obras estrategicas nas immediações da praça de guerra de Melilla.

A sessão foi presidida pelo rei Affonso XIII.

MADRID, 11 — Falleceu hoje de tarde, nesta capital, o tenente-general duque de Najera.

MADRID, 11 — Consta em rodas militares que com a morte do duque de Najera será promovido a tenente-general o general de divisão Garcia Aldave, actual governador da praça de Ceuta.

França

Os acontecimentos de Saint-Chaumont — Telegrammas de Constantinopla — Uma carta de Clemenceau — Fracasso do projecto de grève geral

PARIS, 11 — Os jornaes da esquerda commentam os acontecimentos de Saint-Chaumont e o discurso que ali pronunciou o sr. Briand, presidente do conselho, sendo concordes em predizer a proxima dissolução do partido republicano.

PARIS, 11 — A imprensa desta capital publica hoje uma carta do sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros, a respeito das proximas eleições para deputados. Nesta carta o ex-chefe do governo diz que a França encontrou a verdadeira paz na liberdade que a Republica deu a todos os cidadãos francezes. Referindo-se depois á febre dos armamentos por que está passando a Europa, diz que emquanto as outras potencias gastam sommas immensas nas construcções de poderosas machinas de destruição, a França pensa somente em adquirir o necessario para a sua defesa e conservação das suas tradições. Terminando, o sr. Clemenceau manifesta-se francamente contrario ao systema eleitoral da representação proporcional.

MARSELHA, 11 — Apezar do appello da Federação dos Syndicatos, a projectada grève geral fracassou por completo. Até agora o movimento paredista não tem recebido o numero de adhesões que esperava.

Os contra-torpedeiros que haviam sido enviados para aqui no principio da grève regressaram hoje de tarde ao porto de Toulon.

MARSELHA, 11 — Hoje de tarde partiram deste porto quatro vapores com as respectivas equipagens completas. Apezar dos esforços dos grevistas desviar os operarios do trabalho, os serviços proseguem activamente no cáes e nos armazens.

Inglaterra

O "bill" não financeiro — Discurso do sr. Asquith — O presidente do conselho de ministros

LONDRES, 11 — Telegrapham de Constantinopla ao *Times* que os albanezes rebeldes de Prichtina resolveram submetter-se, tendo recebido importantes reforços.

LONDRES, 11 — A Camara dos Communs está discutindo novamente a solução ministerial para transformar em lei, sem o consentimento dos lords, o *bill* não financeiro, votado já em tres sessões consecutivas. O primeiro ministro, sr. Hernert Asquith, proferiu um longo discurso sobre o assumpto e terminou reconhecendo que a criação da segunda camara serviria tambem para prevenir os grandes abusos que se commettem á sombra da Constituição.

LONDRES, 11 — No discurso que hoje proferiu na Camara dos Communs o presidente do conselho de ministros disse que o governo poderia indicar nitidamente na exposição preliminar do projecto relativo aos lords a necessidade de modificar a constituição dos lords, mas será preciso fazer-se antes uma longa experiencia do novo systema parlamentar.

Allemanha

Desordens nas provincias — As festas do centenario argentino — O que diz o "Berliner Post" sobre o provavel encontro do sr. Hermes da Fonseca com o sr. Roque Saenz Peña — O "lock-out"

BERLIM, 11 — Têm-se dado algumas desordens nas provincias do imperio, motivadas pela reivindicação de franquias regionaes. A policia effectuou algumas prisões em Breslau.

BERLIM, 11 — Noticia hoje o *Berliner Tageblatt* que os cruzadores *Bremen* e *Emden* foram indicados para representar a esquadra allemã nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

BERLIM, 11 — Falando hoje do provavel encontro, nesta capital, do marechal Hermes da Fonseca com o dr. Roque Saenz Peña, o *Berliner Post* diz que esse encontro não é de maneira alguma fortuito; póde asseverar que já está preparado ha muito tempo.

Os homens de responsabilidades politicas da America do Sul — continúa o *Berliner Post* — julgam chegado o momento de constituir uma especie de Triplice Alliança defensiva entre o Brasil, o Chile e a Republica Argentina para manterem a sua independencia economica, bastante ameaçada, desde algum tempo a esta parte, pela grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte. A Europa inteira olha com grande sympathia para esse movimento das nações sul-americanas.

O *Berliner Post* diz mais que o monroeismo, uma vez posto em pratica pelas nações da America do Sul, arrastaria todos os paizes dessa parte do continente americano á dependencia economica dos grandes *trusts* dos Estados Unidos.

O artigo termina dizendo que a Allemanha auxilia quanto póde o desenvolvimento economico das nações sul-americanas, sem com isso prejudicar as boas relações que mantem com os Estados Unidos.

BERLIM, 11 — Está annunciado para o dia 15 do corrente, em toda a Allemanha, o *lock-out* dos empreiteiros de construcções civis.

Turquia

Os rebeldes de Prichtina — Na Camara Albaneza

CONSTANTINOPLA, 11 — Um communicado official diz que os chefes rebeldes de Prichtina resolveram submetter-se hoje.

CONSTANTINOPLA, 11 — Os deputados albanezes interpellaram hoje, na Camara, o ministro do Interior a respeito da attitude do governo para com os revoltosos da Albania. Depois da resposta do ministro a esta interpellação, a Camara approvou por 181 votos contra 4 uma moção elogiando as medidas postas em pratica pelo governo para reprimir o movimento sedicioso.

Italia

O proximo Consistorio — Na reunião do conselho de ministros — As chuvas — O Tibre — A erupção do Etna

ROMA, 11 — Consta que no proximo Consistorio, o papa criará mais doze ou quatorze cardeaes.

ROMA, 11 — Na reunião de hoje do conselho de ministros foi longamente discutido o projecto que vae ser apresentado á Camara dos Deputados, relativo á reorganização do ensino primario.

ROMA, 11 — Continúa a chover torrencialmente. O Tibre transbordou em algumas localidades dos arredores desta capital, inutilizando as plantações dos campos marginaes. Muitos dos confluentes do Arno, tambem transbordaram, causando enormes estragos.

ROMA, 11 — A erupção do Etna augmentou de intensidade durante o dia de hoje. A corrente de lava que se dirigia á Fusara parou, mas as que seguem a direcção do Monte Sena e á planicie de Bottari avançam com uma rapidez assombrosa.

Agencia Havas

S. Paulo

Café em Santos — Na Bolsa da capital — Regresso do arcebispo — Immigrantes — Exposição de Turim — No Tribunal de Justiça — Visita aos arrozaes — Os damnos nas mercadorias do Orion — Pequeno incendio — O pastor Bibiano — Dr. Campos Salles — Rivalidades na classe medica — Operario que perde um braço — Concessão do governo.

S. PAULO, 11 — Nesta semana, foram vendidas em Santos 14.180 saccas de café; entraram 41.028 e foram embarcadas 974.

O *stock* existente sabbado era de 1.486.078.

No mesmo periodo, na Bolsa da capital, foram vendidos 4.676 titulos.

S. PAULO, 11 — Regressa hoje de Guarujá o arcebispo d. Duarte Leopoldo.

S. PAULO, 11 — Chegaram 227 immigrantes.

S. PAULO, 11 — O director do Lyceu de Artes e Officios, Ramos Azevedo, offereceu hoje ao secretario da Agricultura, afim de figurar na Exposição de Turim, um artistico album, contendo 170 folhas, que representam as variedades de nossas madeiras.

As duas capas do album, bem como as lombadas, tambem são feitas de tres qualidades de diversas madeiras.

Além do album, seguirá uma collecção de pratas cortadeiras, papel e outros objectos, constituindo diversos specimens de madeiras das florestas de S. Paulo.

S. PAULO, 11 — Embora não comparecesse o paciente dr. Labieno Costa Machado, o Tribunal de Justiça julga que o *habeas-corpus* requerido em seu favor defende a ordem do advogado Brasilio Machado.

O Tribunal estava repletissimo.

A sessão promette demora.

S. PAULO, 11 — Em visita aos arrozaes dos frades Trappistas de Tremembé, seguem pelo nocturno para Taubaté os secretarios da Agricultura e Segurança Publica, regressando amanhã, á noite.

S. PAULO, 11 — Os peritos incumbidos de avaliar os damnos nas mercadorias avariadas no *Orion* entregarão por estes dias o laudo.

S. PAULO, 11 — A's 6 horas da manhã, houve um pequeno incendio no salão Alhambra, do barbeiro da rua Marechal Deodoro. Foi logo extincto.

S. PAULO, 11 — O pastor Bibiano de Castro, que seria julgado hoje, requereu adiamento.

S. PAULO, 11 — O dr. Campos Salles, chegando hontem do Banharão, afim de seguir em breve para ahi, conferenciou hoje com alguns chefes politicos.

S. PAULO, 11 — Reina grande rivalidade na classe medica, a proposito da creação de uma Escola de Medicina, parecendo que o projecto fracassará.

Chefia a dissidencia dos medicos o dr. J. Carvalho, secretario da Academia Paulista de Letras.

S. PAULO, 11 — A's 7 horas da manhã, o operario Fedele Trilonti foi apanhado por um cylindro da machina da fabrica de massas alimenticias de Antonio Sabato, perdendo o braço direito.

S. PAULO, 11 — O governo fará uma concessão á linha ferrea entre Bocaina & Raryry, na Estrada de Ferro Dourado.

Rio Grande do Sul

Apparecimento de mais jornaes — A venda do Jornal do Commercio — Recrutamento em Soledade — Prejuizo no commercio — Denuncia.

PORTO ALEGRE, 11 — Consta que apparecerão breve, aqui, mais dois jornaes.

Falam tambem na venda do *Jornal do Commercio*.

PORTO ALEGRE, 11 — A *Gazeta* reclama contra o recrutamento illegal e extemporaneo que estão fazendo no municipio de Soledade, onde o marechal Hermes foi derrotado.

O facto causa prejuizos ao commercio e graves apprehensões ali.

PORTO ALEGRE, 11 — O dr. Moraes Fernandes denunciou os membros da mesa apuradora Julio Petersen, Adão Kauer e Luiz Bender, pedindo a sua condemnação, como incursos no art. 13 da lei eleitoral.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Explosão de uma mina — As regatas de agosto

NOVA YORK, 11 — Telegrapham de Novitz, Texas, que uma explosão numa mina matou quatorze operarios e feriu outros.

WASHINGTON, 11 — Foi feito um convite a equipes estrangeiras para tomarem parte nas regatas nacionaes do mez de agosto proximo.

Agencia Havas

Bolivia

O sr. Gorostiaga e o seu artigo

LA PAZ, 11 — Está sendo muito commentado nesta capital o artigo publicado pelo sr. Gorostiaga no *El Diario*, de Buenos Aires, e no qual diz — "que a Bolivia é um paiz selvagem". Esta phrase, longe de causar indignação, tem sido ridicularizada por toda a imprensa.

Chile

Inauguração das viagens directas entre Santiago e Buenos Aires — O ministro do Chile para Tokio — O ministro francez no Perú.

SANTIAGO, 11 — Partiu para S. Francisco da California, o ministro do Chile em Tokio. Depois de uma demora de tres dias naquella cidade o illustre diplomata seguirá para o Japão, afim de tomar conta do seu posto.

SANTIAGO, 11 — Chegou hoje a esta capital de onde seguirá para Lima o novo ministro francez no Perú.

SANTIAGO, 11 — Inauguram-se no dia 15 do corrente as viagens directas desta capital para Buenos Aires, pela Estrada de Ferro Transandina, recentemente construida.

A viagem será feita em trinta e oito horas em vagão directo.

SANTIAGO, 11 — Confirmo os meus telegrammas anteriores, de que o sr. Billinghurst, alcaide de Lima, recebeu instrucções do seu governo para negociar, directamente com o governo chileno, a questão de Tacna e Arica.

Alguns jornaes informaram que o sr. Billinghurst não recebera instrucções para esse fim, quando aqui se sabe que o ministro das Relações Exteriores do Perú, dr. Meliton Parras, se corresponde frequentemente com o sr. Billinghurst, em longos despachos cifrados.

Confirmo tambem a noticia que enviei, de que o sr. Billinghurst não receberá credenciaes para tratar dessa questão, mas ficará apenas como delegado confidencial.

SANTIAGO, 11 — *El Diario*, tratando das negociações agora entaboladas, entre o Chile e o Perú, para a solução definitiva da questão da soberania de Tacna e Arica, diz saber, de fonte segura, que, na ultima reunião de notaveis, que convocou o governo, foi resolvido dar plenos poderes ao ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, para procurar resolver urgentemente esse conflicto.

Accrescenta *El Diario* que o Perú está disposto a reconhecer a soberania chilena nas duas provincias em litigio, apenas ficando com certas garantias no porto de Arica.

Argentina

As estradas de ferro internacionaes — Eleição de um senador — Um jornalista russo em Buenos Aires — As festas do centenario — Grève dos operarios do porto — Funeraes de Nabuco — Partida para o Rio — Telegramma de El Diario — O sr. Civit.

BUENOS AIRES, 11 — Confirma-se a noticia, que ha muitos dias antecipei, de que a delegação que representará o governo italiano nas festas commemorativas da independencia argentina será presidida pelo duque dos Abruzzos.

Por telegramma de Roma, sabe-se aqui que o duque dos Abruzzos embarcará em Spezzia, no dia 15 do corrente, no couraçado *Pisa*, com destino a esta capital.

BUENOS AIRES, 11 — Está terminada a grève dos operarios do porto e de outras classes, principalmente de construcções, que ha quasi um mez haviam abandonado o trabalho, reclamando augmento de salario.

Em virtude dessa resolução dos operarios continuarão activamente as obras dos pavilhões destinados ás exposições commemorativas do centenario da independencia argentina, que estam atrazadissimas.

Diz-se, porém, que os operarios organizam uma grève geral para 1º de maio, que deve rebentar simultaneamente aqui e em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 11 — *El Diario*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, publica diversos pormenores dos funeraes de Joaquim Nabuco, dizendo terem sido imponentes.

BUENOS AIRES, 11 — Parte para o Rio de Janeiro, por estes dias, o sr. Mello Franco, 1º secretario da legação do Brasil em Santiago, e que hontem chegou a esta capital.

BUENOS AIRES, 11 — *El Diario*, em telegramma do Rio de Janeiro, diz ser provavel a nomeação do dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, para o cargo de embaixador brasileiro em Washington.

BUENOS AIRES, 11 — Foi eleito o sr. Civit, senador federal pela provincia de Mendoza.

BUENOS AIRES, 11 — *La Prensa*, num editorial demonstra a necessidade do governo argentino tomar a iniciativa da construcção de estradas de ferro internacionaes. Diz que essas vias de communicação estreitam mais facilmente as relações de amizade entre as nações do que todo o trabalho da chancellaria.

BUENOS AIRES, 11 — Foi eleito senador federal pela provincia de Corrientes, o sr. Resoaglili, candidato dos *saenspeñistas*.

BUENOS AIRES, 11 — Chegou a esta capital, procedente de Londres, o jornalista russo Bisneck, que se propõe a escrever um livro de propaganda sobre a America do Sul.

Uruguay

Um telegramma de Sant'Anna do Livramento — Accordos politicos — A corrida de touros

MONTEVIDE'O, 11 — Telegrapham de Sant'Anna do Livramento informando ter sido adiada a reunião que os nacionalistas radicaes haviam convocado para hoje.

— Commenta-se vivamente nos centros politicos o accordo a que chegaram as facções radical e conservadora do partido nacionalista nos diversos departamentos do norte. Diz-se que os nacionalistas de Florida resolveram disputar as eleições apresentando a candidatura do dr. Antonio Bacchini, ministro das Relações Exteriores, á presidencia da Republica.

MONTEVIDE'O, 11 — Telegrapham de Paysandú informando que os *colorados* daquelle departamento continuam em divergencias, havendo uma forte corrente no partido a favor da reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDE'O, 11 — Os jornaes publicam pormenores da corrida de touros hontem realizada em Sant'Anna do Livramento e na qual foi colhido o picador Jimenez, *El Morenito*, que morreu quasi instantaneamente. *El Morenito* gozava nesta capital de grandes sympathias, tendo sido muito apreciado o seu trabalho nas corridas tauromachicas em Colonia.

Paraguay

A amnistia na Camara

ASSUMPÇÃO, 11 — Commenta-se vivamente a demora da approvação do projecto de amnistia geral pela Camara dos Deputados. Diz-se que o presidente da Republica recommendou aos seus amigos nesta casa do Congresso que demorassem a passagem do projecto afim de o governo ter tempo de obrigar os caudilhos *colorados* a se responsabilizarem individualmente pelos prejuizos que deram nos departamentos do sul durante a ultima revolução.

Agencia Americana

Portugal

Na Camara dos Deputados

LISBOA, 11 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Malheiro Reymão declarou que não tinha o menor fundamento o boato corrente de que elle estivera para publicar um decreto sobre a questão dos assucares da Madeira, em fevereiro de 1908, quando administrava a pasta das Obras Publicas no governo franquista. O desmentido do ex-ministro foi energicamente refutado pelo deputado republicano dr. Affonso Costa, que affirmou ser esse boato inteiramente verdadeiro.

O sr. Reymão pede de novo a palavra para falar sobre negocio urgente mas o seu pedido é recusado pelo presidente da Camara.

O deputado Ulrich responde ao dr. Affonso Costa em nome do ex-ministro Reymão, e termina defendendo o projecto apresentado hoje pelo ministro das Obras Publicas, regulando o regimen dos assucares na ilha da Madeira.

LISBOA, 11 — A questão Hinton continua a provocar as attenções da opposição ao

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do sr. João Paulo da Cruz Romano, director apposentado da Recebedoria.

Faz annos hoje o almirante graduado Carlos Frederico de Noronha, que presentemente se acha á testa da Inspectoria de Portos e Costas.

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

PARTIDAS E CHEGADAS

[illegible]

Bernardino Villaça e familia, Domingos Pereira, Fernando Barros, Louise Frick, Antonio Joaquim Franco, João da Silva Pinho, Carlos Ferreira Menezes, Benjamin James e George James.

——— De Manáos e escalas, chegaram no *Brasil*:

Jorge Charde, dr. Jonathas Pedrosa Filho, dr. Monteiro de Souza, dr. Epaminondas Barreto, Antonio Mello Filho, coronel Porphirio Nogueira e familia, Armando Souza, dr. João Paulo Bacellar, Julio Rodrigues, José Miguel Lisbôa, Maria da Veiga Cabral e uma irmã, Charles Melser e senhora, Rita Guimarães, Candido Stofle, Trindade Marathil, Esther Cordeiro, João Meirelles e familia, Gilberto Ripper, Felisbella Bezerra, coronel Ignacio L. Parga, tenente Pereira Rego e senhora, Natham Souza, Raymundo Moraes, Manoel Sant'Anna, Anna Pereira e um filho, Luiz Perdigão, dr. João Gayoso, Raphael, Adelmar Benevolo, Vital Corrêa, Ephigenio Azevedo, dr. Eugenio V. Neiva, dr. Theodorico Neiva, tenente Lucrecio Neiva, Maia Souza e uma irmã, dr. Henrique Aderm e senhora, Adolpho Raunis, dr. Efron Embirassú, Henrique Moreira, Maria Lisbôa, dr. João Claudio, Horacio Coelho, Maria Medeiros Filho, Mattos G. Bravo, tenente Paes Barreto, Pedro Assis, José Leal Ferreira, dr. Alfredo Egydio Maria Almeida, dr. Francisco de Freitas, Manoel Lisbôa, Luiz Leite, Domingos Ferreira, dr. Manoel Aquino Filho, dr. Natalicio Camboim, José Araujo Cardoso, Odorico Cavalcanti, dr. Arruda Beltrão Rego, José Bento, Jorge Redaford, F. Sant'Anna, Francisca de Jesus Rodolpho de Gaschelin, Alexandre Silveira Filho, M. L. de Lima e Cunha, dr. Alvaro Ribeiro, Franklin Maia, A. C. Franco de Sá e senhora, Humberto Cruz Cordeiro, Maria dos Reis Principe e familia, J. C. Souza, dr. Paulo de Mello e familia, Leopoldina Amarante, Francisco Meirelles, Aurea Miranda, barão de Monjardim, Oscar Taveira, Cesar Miller, Geraldo Dinrolle, Francisco Rudio, Salim Salmã, João Campos e uma filha, Alfredo Lopes Filho, Julio Trancaman, Synara Bogoimham, dr. Alfredo Lopes, Violeta Costa Moreira, Alcino Bastos, coronel Vicente Xavier Rosario e familia.

——— De Bremen e escalas, no *Bonn*, chegaram: F. Brasdzynsku, H. Misuthas, Schwesta Thaesa, Schses L. Madeleins, Genhardt Domingues, Julio Pinto de Souza, Antonio Bento da Silva Castro, dr. M. Sampaio Marques e senhora, Maria Botiha, dr. T. da Costa Barros e senhora.

——— Para Bremen e escalas, seguiram no *Aachen*:

Fernandes Coutu, tenente Vital de Vargas Cavalheiro, Franz Menter e familia, tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, tenente Odilon Mendes Nogueira, James Wishart, tenente Manoel Araujo Cortes, Luiz Christovão Dias, J. C. Fernando Tonkenaure e senhora, Charles Beekmann, Pastor Keim Lindgens, Alda Conde Rodrigues e Flora Conde Rodrigues, tenente Frederico Monteiro de Barros, mme. Mina Pilaram e um filho, mme. W. Briham.

——— A bordo do vapor francez *Magellan* chegou ante-hontem da Europa o pintor Helios Seelinger.

O conhecido artista, ao que sabemos, veiu contratado especialmente, para fazer as decorações do Club Naval.

Grande foi o numero de amigos e admiradores que o foram buscar á bordo, em lanchas especiaes.

* * *

ENFERMOS

E' mais animador o estado de saude do illustre intendente municipal Julio Francisco de Sant'Anna que se acha na Casa de Saude do dr. Simões Corrêa, onde tem sido visitado por grande numero de pessoas, e entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Irineu Machado, visconde de Moraes, dr. Gastão Victoria, commendador Cid Loureiro, dr. Ernesto Crissiuma, dr. Henrique Wenceslau, Henrique Hollanda, dr. Ferreira da Gama, Salvador de Souza, Manoel Lima Rabello, Joaquim Vieira Lamego, Schmidth de Vasconcellos, coronel Leite Ribeiro, capitão Isidoro Francisco Moreira, dr. Octavio Pacheco, Arthur Campos, Vicente Santa Anna, Ernesto Bibiani, Luiz Vasconcellos, Guilherme Candido Pinheiro, dr. Mello Mattos, major Francisco Sant'Anna.

* * *

CLUBS E FESTAS

PIC-NOITE — Ha em Villa Isabel uma rapaziada endiabrada, mas cujas façanhas são sempre espirituosas e innocentes.

A' frente delles acha-se o "petit" *Conselheiro*, Nicanor Fortes, que periodicamente organiza grupos, onde se diverte a valer.

Agora sabemos que foi fundado, graças á sua iniciativa, o *Pic-Noite*, que offerece aos socios do quadro uma lauta ceia á 1 hora da madrugada, na praça Barão de Drummond.

Ao *champagne* falaram os srs. Elyseu de Abreu e José Garganta que agradeceram aos presentes: Edgard Moreira, Waldemiro Amorim, Ernani dos Santos, Edgard Froes, Antonio Freitas Oliveira e Hylsones V. Souto, o assíduo prestado.

A festa terminou pela falação de Nicanor, transmittindo uma boa nova: outro banquete.

* * *

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, missa por alma de d. Georgina Rocha, mãe do sr. Eduardo Rocha, funccionario do 5º districto policial.

——— Os funccionarios do escriptorio de Immigração, farão celebrar ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo 30º dia do passamento do seu saudoso companheiro Virgilio Las Casas dos Santos.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, o guarda da Alfandega Castão Adalberto Soares Machado, fallecido no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento.

O finado contava 41 annos e era casado.

——— O enterro de d. Amelia Peña Rastrup realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido a atanda da rua Junqueira Freire, S. [illegible]

A festa terminou pela falação de Nicanor, transmittindo uma boa nova: outro banquete.

O GIGANTE DO MAR

O "MINAS GERAES"

NA ILHA GRANDE

Avizinha-se o dia em que teremos ensejo de ver sulcar as aguas da nossa bahia a poderosa machina de guerra que recebeu, desde que se bateu a quilha possante e graciosa, o nome da gloriosa terra mineira.

Até ao dia 9, bem poucas pessoas poderam lobrigar ao longe, quasi a perder-se no horizonte, o mastodonte de aço que vem marcar a restauração do nosso antigo prestigio naval.

Dentre os brasileiros, foram os mais felizes na contemplação dessa machina de desmarcada tonelagem, a rasgar violentamente as violentas ondas, os parahybanos e pernambucanos.

O *Minas Geraes*, já pelo seu calado, já pelas inconveniencias da navegação, sempre navegou em alto mar, como que desafiando, impavido e certo do seu poder, de sua estabilidade, as furias do oceano.

Nas costas da Parahyba e de Pernambuco, o *Minas Geraes* approximou-se de terra. Mil olhos o fitaram, contemplando o soberbo conjunto de suas linhas, os seus canhões enormes, amençadores, as suas chaminés de feitios differentes; os seus desgraciosos, mas fortes mastros; a superstructura elegante e elevada; a largura desproporcionada de seu tombadilho; a alvura de seu costado; as monumentaes torres, de onde irrompem violentamente os canhões de 13 pollegadas, e o tope do mastro onde, á acção de rajadas de vento, o nosso pavilhão se enroscou para depois tremular fortemente.

Já, na travessia de New Castle para Hampton Road, o *Minas Geraes* se portou como um navio cuja construcção nada deixa a desejar. Depois, com o *North Carolina*, veiu para o Brasil, mostrando em toda a viagem a pujança de suas machinas.

Em Cabo Frio, o nosso maior vaso de guerra separou-se do seu companheiro de jornada e seguiu, numa marcha firme e segura, para a ilha Grande.

Os seus officiaes rejubilaram-se pelo exito da commissão, que fôra um bello feito naval.

Desencadeou-se torrencial chuva, que varria o tombadilho e que perseguiu o *Minas Geraes* até á ilha Grande.

Ali, o mastodonte de aço lançou ferros um pouco fóra do canal, entre Abrahão e a ilha do Meio.

Na manhã seguinte, o grande couraçado causou assombro aos moradores da ilha.

Com a viagem, o *Minas Geraes* não viria talvez limpo.

Lançados ferros, a maruja valente, auxiliada por um reforço enviado do Rio, poz-se a trabalhar com amor, e as bellezas do couraçado vão-se reavivando. Já os metaes apparecem em todo o seu esplendor de brilho, faiscando, scintillando.

Officiaes, pouco a pouco, estão deixando o navio. Melhor assim: ha mais espaço; os marinheiros trabalham á vontade. Tudo póde ser vasculhado, arredado, sem estorvo, com mais liberdade de acção, sob um sol temperado com uma agradavel brisa, ao murmurio de canções do mar.

Já varios dos nossos navios da esquadra — *Floriano, Tymbira, Andrade* e cinco contra-torpedeiros — estiveram proximo ao *Minas*, que parecia fital-os com desprezo...

Os officiaes desses navios estiveram a bordo, percorreram todas as dependencias, examinaram os mecanismos, as possantes caldeiras, os canhões, tudo que encontravam, emfim, no interior daquella fortaleza de aço.

A impressão que elles tiveram foi a melhor possivel. E' um verdadeiro navio de combate — affirmam, accórdes.

Falámos com um delles:

"O senhor não póde imaginar o valor offensivo do *Minas*... Ao longe, tive a impressão de que o navio não podia ter o comprimento exigido pelo programma Alexandrino.

A superstructura tira o effeito desse exaggerado comprimento.

As suas linhas são graciosas, a sua quilha bem contornada, e via o navio pequeno, bem elegante, como um gracioso *yatch*.

Depois pisei o tombadilho. Foi um sonho. O comprimento era o mesmo de que tivera sciencia. Nunca mais encontrava a ré... Depois, para ir de bombordo a boréste, levei horas. Tudo que encontrava no caminho aguçava-me a curiosidade, e tinha que parar...

O navio é bem ventilado, poderosamente artilhado.

Emfim, o *Minas* foi a melhor acquisição que fizemos até hoje. A sua construcção foi bem vigiada, e recebemos um *dreadnought* moderno e aperfeiçoado, como elle deve ser, sem uma irregularidade, sem um defeito.

Ahi ficámos: nada mais nos disse o sympathico official."

O *Minas Geraes* deve estar em o nosso porto até domingo, á tarde.

O ministro da Marinha vae buscal-o; mas, antes de entrar, quer experimentar as machinas e caldeiras do navio, fazer ribombar os seus poderosos canhões de 13 pollegadas, gozar a marcha do navio, evoluir com elle, como si estivesse a bordo de um ligeiro cruzador.

Depois o *Minas Geraes* transporá a barra da Guanabara, e o povo carioca terá então occasião de gozar a majestade de sua marcha, o detonar ensurdecedor dos seus canhões, a elegancia soberba do seu costado.

A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro terá, no dia 17, um vapor, que será o *Brasil* ou o *Pará*, á disposição do publico, para receber fóra da barra o couraçado *Minas Geraes*, mediante a retribuição de 3$, que reverterá em favor dos cofres daquella instituição de beneficencia.

Das creanças até 10 annos cobrar-se-á metade daquella contribuição.

O ponto de embarque e desembarque será marcado na vespera.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Pouco durou a sessão de hontem, a que compareceram 10 intendentes, presidida pelo sr. Corrêa de Mello.

Foi approvada, sem reclamações a acta da sessão anterior.

Foi lida no expediente uma carta do major Gomes de Castro solicitando, por intermedio do 1º secretario do Conselho Municipal, o concurso dessa corporação, para maior brilho da inauguração solenne do monumento a Floriano Peixoto, a 21 do corrente, e a abertura daquelle edificio nesse dia, facultando-o ás familias, convidadas para a cerimonia, e reiterando o convite já feito ao Conselho Municipal.

O sr. Julio do Carmo disse que, de accordo com os seus collegas da mesa, resolvera annuir ao pedido constante dessa carta, bem como, conforme o desejo manifestado pelo seu signatario permittir a collocação, na fachada do edificio, de um distico luminoso allusivo á solennidade da inauguração do monumento a Floriano Peixoto.

O presidente, então, nomeou para representar o Conselho Municipal naquella solennidade uma commissão composta dos srs. Luiz Ramos, Octacilio de Camará, Ataliba de arLa, Ezequiel de Souza, Enéas Sá Freire e Pedro do Couto.

O sr. Julio do Carmo voltou á tribuna para reclamar mais uma vez do executivo municipal a conclusão das obras ha cerca de um anno iniciadas na rua Vinte e Quatro de Maio.

Levantado o respectivo calçamento, lá foi deixado em abandono, com prejuizo do transito de uma das principaes arterias dos bairros do Engenho Velho e Engenho Novo.

Passando-se á ordem do dia, o presidente convidou os intendentes a occuparem-se com os trabalhos de commissões.

E nada mais houve.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A directoria desta sociedade não conseguiu organizar hontem o seu programma, chamando novamente ás inscripções, hoje, ás 4 horas da tarde.

JOCKEY-CLUB

Em sessão de hontem, a directoria do Jockey-Club resolveu cassar a matricula do *archer* José de Souza, que montou Lila e suspender por um mez o jockey Braulio Cruz, que atrapalhou a corrida de Dieudonné, montando Chiliarch.

DIVERSAS

Estiveram domingo no Prado Fluminense os puros sangue de dois annos, Ranovolo e Espinho, concorrentes á exposição deste anno.

———Acham-se nesta capital os distinctos *turfmen* srs. Ataliba Cotrea e dr. Carlos Garcia.

———E' esperado amanhã, de S. Paulo, o *entraineur* sr. Americo de Azevedo.

———Barometro, Nelson, Fanus, e outros parelheiros paulistas, devem chegar a esta capital ainda esta semana.

———O cavallo Dieudonné, mancou.

———A valente filha de Expresso, River Plate, ha pouco adquirida em Montevidéo, para o nosso turf, custou 2.000 libras ou 16 contos de réis.

———No dia 3 do fluente, em Montevidéo, o cavallo Soberano fugiu das cocheiras em que se acha alojado, e, andou correndo pela cidade, sendo finalmente agarrado uma hora depois, na praça do Commercio, e levado para o *seu palacio*.

Ora, para que deu o Soberano!...

———O sr. Lineu de Paula Machado, proprietario do Stud Expedictus deve seguir amanhã, para S. Paulo, voltando sexta-feira.

———Deve partir hoje, para a Paulicéa, o sr. Olavo de Barros, distincto *turfman* paulista, que actualmente exerce o cargo de *starter* official do nosso Jockey-Club.

———Devem estrear domingo, no Derby-Club, os animaes Grand Duc e Chantecler.

———Tomarão tambem parte na corrida do Derby-Club, os animaes Boccacio e Chanteclér, pensionistas de *écuries* paulistas.

———O Derby-Club já tem dois pareos organizados, sendo um composto de Bel Ange, Lusitano, Suprema, Grand Duc e [illegible] Lord Chiliarch.

Ora o Lord neste pareo !...

———Não tem fundamento o boato que se propalou hontem, nas rodas turfistas, com referencia á contractação do jockey Pablo Zabala, da Ecurie Paris.

Ao que sabemos, Zabala continúa a gozar e correr que possa de se querer sr. Carlos Coutinho.

———Diz-se que, na seguinte corrida do Prado Fluminense, será inaugurada, pelo sr. Martins, arrendatario do botequim do prado, uma sessão de chá, no recinto da exposição.

———Ainda não embarcou com destino a esta capital o jockey Avelino Zabala, irmão de Pablo Zabala.

———O sr. Carlos Coutinho rejeitou a offerta que lhe fizeram pelo seu parelheiro Bel Ange, que estreou ante-hontem.

* * *

PELOTA

CLUB ATHLETICO DA PELOTA.—Como noticiámos ha dias, está funccionando, na *cancha* do antigo Frontão, do Jardim Zoologico, este club, organizado por um grupo de rapazes apaixonados pelo sport da pelota basca.

Apesar do máo tempo que reinou ante-hontem, ás primeiras horas do dia, a rapaziada jogou algumas *quinielas* e partidos, cujos vencedores foram os seguintes:

Mirahy—Royal.
Royal—Muriahé.
Nacional—Mayrink.
Nacional—Nictheroy.
Muriahé—Miguel.
Nictheroy—Leme.
Mayrink—Marengo.

———Os amadores Joatino, Ferragus e Oswaldo, que fazem parte da turma de principiantes, jogaram algumas *quinielas*, obtendo cada um sua victoria.

———Quasi todos os socios do extincto Pelotari-Club, que são amadores deste bello sport, estão propostos para este club.

———Entre as diversas pessoas que apreciaram os ensaios de domingo, estava o amador paulista Mogy, que tambem jogou algumas *quinielas*, tendo agradado o seu jogo, principalmente nos rebotes em que se mostrou perito.

———Este novel club, prepara para o proximo mez de maio, uma esplendida festa sportiva.

* * *

CYCLISMO

VELO-CLUB.—As obras da pista serão iniciadas por estes dias, devendo ser toda calçada a macadam e depois revestida de cimento. As cabeceiras serão alteadas, dando mais commodidade aos corredores.

———Em sessão semanal reune-se amanhã, a directoria.

———E' possivel que seja tratado nessa reunião o *pic-nic*, ha muito projectado.

———Vinte dias depois da pista prompta, a directoria desta sociedade, fará disputar um grande premio pela primeira turma.

———Ao que sabemos, o Velo-Club, foi convidado a tomar parte numa festa de caridade, que se realizará brevemente no jardim do campo de Sant'Anna.

* * *

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DO TIRO.—Esta conceituada sociedade de tiro, que tem o seu *stand* á rua Conde Bomfim, prepara para breve, uma importante festa sportiva.

A julgar-se pelas outras organizadas pelo sr. Rondano Rosiendal, deve ser esplendida.

* * *

ATHLETISMO

CAMPEONATO DE GYMNASTICA.—O segundo campeonato de gymnastica, organizado pelo Real Club Gymnastico Portuguez, que será levado a effeito, no dia 23 do fluente mez, na séde provisoria, á rua da Carioca, é mais um bello certamen organizado pelo veterano Club.

As inscripções até hontem, recebidas, deixam prever que esta prova será deveras attraente.

As inscripções serão encerradas no proximo dia 14 do fluente, á noite.

* * *

FOOT-BALL

CUBANGO FOOT-BALL CLUB — Effectuou-se domingo findo, a inauguração do novo campo deste Club, em Nictheroy, contando já elevado numero de socios.

No mesmo dia procedeu-se á eleição, sendo eleitos para a direcção do Club, os srs.: Theophilo de Carvalho, presidente; Edgard Torreão, vice-presidente; 1º e 2º secretarios Arthur Pinto R. Duarte e Arthur Fernandes Junior; 1º thesoureiro, Mario de Castro e 2º Eduardo Horta.

—Para bem avaliarem as suas forças para a proxima temporada, realizaram hontem, no campo do Botafogo F. C. este club e o America F. C., saindo vencedor o primeiro, por 4 contra 2.

* * *

PELOTA

No antigo Frontão do Jardim Zoologico, está novamente funccionando um club sportivo, cujo fim é o desenvolvimento do jogo da pela, não deixando entrar nos.

———Em Nictheroy, será tambem fundado um outro club para o desenvolvimento deste salutar sport.

CONFERENCIA

Pronunciada pelo dr. G. de Stefano Paternó, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em 4 de abril de 1910

Começa o orador descrevendo a sua impressão sobre a cidade do Rio de Janeiro, os principaes palacios, os passeios, as bellezas naturaes de seus montes e da bahia, sobre as avenidas, sobre o clima melhorado, em consequencia dos melhoramentos da cidade, affirmando que os moradores desta esplendida capital devem ser necessariamente artistas e têm todos a obrigação de votar eterna gratidão aos benemeritos que souberam transformar e sanear esta cidade, tornando-a uma das mais bellas do mundo, certamente a mais linda da America do Sul.

Diffunde-se o dr. Paternó na descripção do movimento nos Estados mais adeantados da Republica, do norte ao sul, dos commercios e das industrias principaes existentes nos centros de maior relevo [illegible]

[illegible] me o individualismo e que o programma da vontade com os capitaes reunidos obterá sempre maiores resultados que a mesma vontade e os capitaes individuaes. A vida social dos anglo-saxões tem a maior manifestação nos trusts e syndicatos, a raça latina nas firmas pessoaes, e neste facto é que justamente se explica a nossa inferioridade nas lutas internacionaes.

Nesta capital os poderes publicos, depois de terem feito a cidade, deveriam ainda pensar nas casas operarias? Esta iniciativa não deveria pertencer a empresas particulares?

Entre todas as instituições que o dr. Paternó conheceu nesta capital, a que mormente mereceu a sua attenção foi a Sociedade Nacional de Agricultura, a qual, sob a presidencia do illustre cidadão dr. Wenceslau Bello, rodeado por um valoroso grupo de intelligentes, se está esforçando por todos os meios para obter novos mercados de consumo directo para os productos nacionaes, para introduzir machinas, sementes e tudo o que póde ser de utilidade para os agricultores.

Desejo, diz o orador, pelo bem que merece o Brasil, terra generosa, que considera como filhos seus a mais de um milhão de italianos, que a iniciativa particular comece a affirmar-se na vida social deste povo para que a capital se torne a digna vanguarda das cidades da confederação.

Observa o dr. De Stofano Paternó que um dos maiores males nesta cidade é o preço exaggeradamente caro dos alugueis e dos generos alimenticios; a vida diaria no Rio custa muito e a mór parte das familias trabalha para pagar as mensalidades do aluguel, pouco lhes sobrando para as despesas da alimentação.

Os preços dos generos alimenticios são effectivamente muito caros, mesmo tendo em consideração as despesas de alfandega, outros direitos e os impostos; mas não é sómente o preço que pesa sempre mais nos compradores dos generos de primeira necessidade e particularmente os importados.

Os falsificadores enriquecem, vendendo por legitimos os generos falsificados na capital; a que serve a exigencia do sello de consumo? A dar um cunho de maior legitimidade nos productos falsificados, pois tambem os sellos são fabricados clandestinamente. Onde estão os legitimos e tão procurados vinhos do Porto? Onde os vermouths, os cognacs, os fernets, os licôres finos? E os azeites puros de oliveira?

Quaes os remedios para estes inconvenientes?

Contra o exaggerado preço dos generos de consumo surgiram, na Europa, as cooperativas de consumo, as quaes, comprando os generos directamente ao productor, se acham em condição de vendel-os a menor preço, pois os ditos productos, não passando pelas mãos dos intermediarios, são vendidos taes como saem da casa do productor.

Todas as cooperativas de consumo tiveram no começo muitas difficuldades e inimigos acerrimos, pois as casas que costumavam vender generos falsificados ou avariados e as [illegible]

[illegible] cional.

A Sociedade Nacional de Agricultura, numa das suas ultimas reuniões, deliberou tomar sob seus auspicios a Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira, declarando, porém, que será solidaria com as cooperativas de consumo de qualquer outra nacionalidade, abrindo dest'arte o campo a todas as colonias para estabelecer cooperativas, dando assim o desenvolvimento e a interpretação devida ao cooperativismo internacional, que tão bons resultados está dando na Europa e na Norte America.

Conclue o orador confiando no apoio dos seus patricios italianos, pois considera a solidariedade brasileira nesta cooperativa, como um acontecimento merecedor de grande regosijo na Italia; dirige-se emfim ás senhoras, que constituem o que de mais sublime tem a humanidade: a Instituição da Familia, pedindo o bom acolhimento e a protecção para a Italo-Brasileira, a qual, inspirando-se na hygiene e na economia, torna-se de grande utilidade para as familias, sendo portanto um elemento indispensavel para a saude e a riqueza dos povos.

Codificação das leis processuaes

Na proxima reunião da commissão incumbida da codificação das leis processuaes do Districto Federal, será apresentado o seguinte projecto, que constituirá a ordem do dia:

Processo civil — Das execuções — I — Dos titulos executivos:

Art. 1º. Podem servir de base á execução:

Paragrapho 1º. As sentenças passadas em julgado e aquellas cuja appellação foi recebida no effeito devolutivo; estas sentenças são sómente:

a) as de partilha;

b) as de alimentos;

c) as de manutenção e restituição de posse;

Paragrapho 2º. Os titulos que têm execução apparelhada.

Art. 2º. São titulos que têm execução apparelhada:

Paragrapho 1º. Os instrumentos de confissão judicial;

Paragrapho 2º. Os laudos arbitraes, incluidos os que fixam honorarios de advogados, medicos e cirurgiões:

Paragrapho 3º. As contas de pharmaceuticos;

Paragrapho 4º. As dividas hypothecarias;

Paragrapho 5º. As contas de custas devidas a escrivães e mais funccionarios de justiça, bem como as custas contadas aos advogados e solicitadores;

Paragrapho 6º. Os alcances de contas de tutores e curadores de orphãos e ausentes;

Paragrapho 7º. Os titulos de transporte de mercadorias por via terrestre;

Paragrapho 8º. As contas de commissão e corretagem;

Paragrapho 9º. Os instrumentos de fóros, pensões ou rendas de bens immobiliarios;

Paragrapho 10º. As dividas por aluguel de [illegible]

[illegible]

litigiosa (art. 6º paragrapho unico), a sentença será executada contra o terceiro, de cujo poder se tirará a coisa, sem que seja ouvido antes de ser ella depositada.

Art. 18. Póde tambem o exequente, em vez de executar a sentença contra o terceiro, executar o condemnado pelo valor della, si já se achar estimado na sentença, ou pelo que for estimado pelo proprio exequente e aceito pelo juiz.

No valor da execução neste caso, serão tambem levados em conta perdas e damnos do exequente, liquidados pela fórma estabelecida nos art....

Art. 19. Si o vencido não tiver com que pague a estimação da coisa que alienou em fraude da execução, será preso até pagar ou até um anno si antes não pagar.

V

Da execução para prestação de facto.

Art. 20. Si a execução tiver por fim a prestação de algum facto, será o executado citado para o prestar no prazo que estiver determinado, ou, em falta de prévia determinação, naquelle que for fixado pelo juiz, precedendo arbitramento, si assim o ordenar.

Art. 21. Deixando o executado de prestar o facto no prazo determinado, poderá o exequente, si não houver multa estipulada ou si não estiverem liquidadas perdas e damnos, requerer a liquidação destes, e pela importancia que for apurada promover a execução.

Art. 22. Si o facto consistir em obra ou serviço que possa ser executado por terceiro, o juiz ordenará que seja feito á custa do devedor, pondo em concorrencia a obra, si o entender necessario, e prestando o arrematante caução por quantia equivalente ao preço da arrematação.

Art. 23. Executada a obra, será o respectivo custo exigido do executado, como está determinado para as execuções por quantia certa.

Art. 24. Si for negativo o facto sobre que versa a condemnação, será o executado citado para o não praticar sob a pena que for determinada.

Paragrapho 1º. Contravindo o executado á notificação, será a pena executada nos termos communs.

Paragrapho 2º. Si não houver pena estabelecida, serão liquidadas as perdas e damnos da inexecução, e se procederá como está determinado para as execuções por quantia certa.

Rio, abril de 1910.—*Lacerda de Almeida.*

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Presentes os srs. dr. Vicencio Labatut, coronel Corrêa de Araujo, José Candido, capitão Mucury Costa, Sá Cavalcanti, Teixeira Barbosa e Fausto de Almeida, além de diversos associados, foi aberta a 20ª sessão da directoria.

A acta foi approvada sem debate.

No expediente, foi lido um officio do dr. Antonio de Souza Mello Netto, acceitando o titulo de socio effectivo e requerendo ao mesmo tempo a sua remissão, de accordo com o dispositivo do art. 11, paragrapho 2º, dos estatutos.

O requerimento foi despachado favoravelmente.

A directoria resolveu comparecer á sessão funebre do Gremio Nacional Floriano Peixoto, em homenagem de veneração e saudade ao seu ex-thesoureiro Antonio Ferreira Torres, que foi um dos fundadores do Centro Alagoano.

O presidente convidou os socios presentes a comparecerem á referida sessão e designou o academico Jacintho Nascimento para falar em nome do Centro.

A' commissão de contas foi submettido o balancete do 2º trimestre do anno financeiro para o devido parecer na primeira sessão.

A directoria resolveu officiar aos revmos. monsenhor Pires de Amorim, conego Izauro de Medeiros e padre Populo Catallaça agradecendo a boa vontade com que accederam ao pedido do Centro para celebrar missas de setimo dia por alma do sr. d. Antonio Brandão, bispo de Alagoas.

Tendo o coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, visitado officialmente o Cento Alagoano, mandou-se registrar na acta a honra dessa visita, que foi acolhida com a maior distincção.

A directoria occupou-se ainda de outros assumptos, encerrando-se a sessão ás 10 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A CARLOS GOMES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, reuniu-se, a 7 do corrente, o conselho administrativo da Associação Beneficente Memoria a Carlos Gomes.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada sem debate.

[illegible]

INTERIOR E JUSTIÇA

[illegible]

S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul e para o territorio do Acre.

* O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos no Gymnasio S. Francisco de Assis, os menores Raul e Renato Pamphilo da Cunha.

* O ministro do Interior solicitou do seu collega da pasta da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:000$, ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional, Francisco Augusto de Vasconcellos, Joaquim Murtinho, Arthur Lemos, Quintino Bocayuva, Felippe Schmidt, Antonio Calmon, Domingos Rodrigues Guimarães, João Mangabeira, Aristides Spinola e Celso Bayma;

533$333, vencimentos de março, ao dr. Roberto Gomes, lente interino do Externato Nacional Bernardo de Vasconcellos;

80$, salario de março, ao servente da Côrte de Appellação;

1:660$, folha de março, do pessoal sem nomeação do deposito de menores;

42$700, indemnização ao porteiro da Côrte de Appellação, por despesas miudas por elle pagas;

400$, auxilio de aluguel de casa ao director e ao almoxarife das colonias de alienados;

629$029, folha de março, de differença de vencimentos a que têm direito varios funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica;

637$400, indemnização ao almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, por despesas de prompto pagamento;

100$, aluguel da sala occupada pela 3ª pretoria;

4:465$200, folha do pessoal de serviço administrativo e do jornaleiro fixo do Lazareto da Ilha Grande;

56$300, indemnização ao porteiro do 1º Tribunal do Jury, por despesas miudas;

2:005$750, folha de março, do pessoal empregado nas obras do hospital de S. Sebastião;

10:000$, quantia depositada no Thesouro como garantia do contrato celebrado com a firma Rebecchi & C., para construcção de uma enfermaria na Casa de Correcção;

23:040$, indemnização á firma Fontes Garcia & C., relativa a um saque por ella feito contra o Banco Credito Italiano, em Genova, em março, a favor de Trajano Louzada, para acquisição de duas lanchas destinadas á Policia Maritima;

23:326$763, folha de março, do pessoal subalterno do Hospicio Nacional de Alienados;

8:906$120, folha do pessoal sem nomeação do hospital de S. Sebastião;

83$333, gratificação vencida em março por Luiz Carlos da Silva Peixoto, auxiliar interino de pharmacia no hospital de S. Sebastião;

36$, indemnização ao porteiro do Juizo de Direito, por despesas miudas;

20$, gratificação de março, á menor Elvira, incumbida do serviço de extracção de cedulas no Tribunal do Jury;

2:266$666, folha de março, de differença de vencimentos a que têm direito varios funccionarios da Directoria Geral de Saude Pu- [illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann estiveram, hontem, os deputados Angelo Pinheiro, Prudencio Milanez, Jorge Cavalcanti, Lamenha Lins, coroneis Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça; Agricola Ewerton Pinto e outros officiaes.

—— Tendo desistido de ir servir arregimentado no exercito allemão o 2º tenente Ildefonso Escobar será designado o 2º tenente Antonio Coelho Ramalho.

—— O general Bormann esteve, hontem, ultimando o seu relatorio, afim de em tempo apresental-o ao presidente da Republica.

—— Reuniu-se, hontem, em sessão consultiva o Supremo Tribunal Militar.

—— No proximo despacho de quinta-feira será assignado o decreto transferindo do 3º regimento de cavallaria para o 8º o capitão Americo de Paula Freitas.

—— O major Ivo Rodrigues da Rocha, que foi inspeccionado no Ceará e julgado incapaz de prover os meios de subsistencia, será incluido no Asylo dos Invalidos da Patria em virtude das informações prestadas pelo inspector da 4ª região.

—— Baseado em resoluções do governo, reclamou contra a sua antiguidade de posto o tenente coronel José Joaquim Firmino, que allega dever a sua contagem ser feita na data de 5 de agosto de 1908.

—— Pediram transferencia, para a arma de engenharia, os 2ºs tenentes José Maria de Castro Neves, da arma de cavallaria; João Nepomuceno e João Gomes Carneiro Junior, da arma de infanteria.

—— Será classificado no 3º regimento de cavallaria o capitão Clementino Velasco Molina, que reverteu ao quadro.

—— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao 2º tenente Adalberto Diniz, que se acha em Matto Grosso.

—— Teve ordem para continuar a servir addido ao 56º batalhão de caçadores o 2º tenente João Lopes da Silva.

—— O inspector permanente da 8ª região, em Pernambuco, communicou ao chefe do Departamento da Guerra ter embarcado em Recife, com destino á guarnição de Manáos, um contingente de 50 voluntarios, commandado pelo 1º tenente Godofredo Luiz Pereira Lima.

—— Esteve hontem, no gabinete do titular da pasta da Guerra, o marechal Hermes da Fonseca, que conferenciou com s. ex. sobre assumptos que se prendem a serviços militares.

—— Pediu rectificação de edade o 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Nuno Corrêa de Moraes.

—— O 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento pediu rectificação da data de sua promoção, que allega ser de 23 de novembro de 1893, de accordo com o decreto de 30 de dezembro do mesmo anno.

Caso seja deferido esse requerimento o tenente Ascendino deverá ser promovido a capitão.

—— Tendo o capitão João Nepomuceno da Costa consultado ao ministro da Guerra sobre:

Si as penalidades e castigos impostos aos officiaes do Exercito, por motivo da propaganda da abolição e da Republica, devem continuar a figurar nas fés de officio;

Si essas penalidades e castigos devem ser computados como taes ou si como elogios, pois que a Republica não póde considerar criminosos áquelles que por ella lutaram;

Em solução á consulta, declarou o ministro da Guerra que, quanto ao 1º quesito — Sim; e quanto ao 2º, devem ser considerados, conforme estiverem averbados, tomando-se na consideração que merecem.

—— O coronel Ferreira de Abreu, chefe do Departamento da Administração, foi autorizado pelo ministro da Guerra, de accordo com a informação do director da fabrica de cartuchos e artificios da guerra, a mandar fazer nas espoletas de duplo effeito para canhões Krupp, 7,5, C|28, T. R., do typo de 1906, a adaptação que se torna necessaria de modo a poderem ser distribuidos indifferentemente ao canhão de egual systema, do typo de 1908.

—— O capitão Alexandre Argollo Mendes, encarregado do Laboratorio Pyrotechnico de Porto [illegible]

[illegible]

O ministro, por aviso n. 585, de 6 do corrente, declara que é nomeado instructor militar do Tiro Brasileiro de Nictheroy, n. 15, da Confederação do Tiro Brasileiro, o aspirante do 13º regimento de cavallaria Eurico Mariano de Oliveira.

—— Licenças para tratamento de saude — Concedo as seguintes licenças para tratamento de saude: aos 1ºs tenentes-medicos drs. Juvenal Feliciano dos Santos e Lindolpho Costa, este trinta dias e aquelle quarenta, conforme o parecer da junta medica militar que os inspeccionou.

—— Transferencias — Pelo ministerio da Guerra: do 1º regimento de infanteria para o 3º, o 2º tenente Braulio de Freitas Brandão e deste regimento para aquelle o 2º tenente João de Siqueira Queiroz Sayão.

Por esta chefia: da 1ª companhia de metralhadoras para um dos corpos da 5ª região o anspeçada Amaro Ferreira dos Santos; da companhia de telegraphia da 1ª brigada para a 9ª companhia de caçadores o soldado José Dantas; do 1º batalhão de engenharia para o 1º pelotão de estafetas o 2º sargento artifice José Antonio Vianna e do 2º batalhão de infanteria para a 2ª companhia isolada o cabo de esquadra Francisco José de Lima Monteraso, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte dos dois primeiros e do ultimo.

—— Diversas ordens — O ministro, por aviso n. 633, de hoje datado, manda desligar de addido a este Departamento o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, afim de seguir o seu destino.

Em inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga foi julgado prompto para o serviço.

O ministro, por aviso n. 583, de 6 do corrente, manda servir addido, por tres mezes, na 1ª companhia isolada o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria Arthur Ribeiro.

O ministro, por aviso n. 561, de 2 do corrente, declara que concede licença para no corrente anno se matricularem na escola de artilheria e engenharia, aos seguintes aspirantes: Alcides de Souza Ramos, José Antonio de Sant'Anna Medeiros e Heitor da Fonteura Rangel.

O ministro, por despacho de 1 do corrente, manda incluir no Asylo dos Invalidos da Patria a ex-praça Jeronymo Caetano Igreja.

—— Dispensa do serviço — Concedo oito dias de dispensa do serviço ao capitão do 33º batalhão de infanteria Epaminondas Benedicto da Cunha.

—— Nomeação — O conselho de guerra nomeado no dia 24 do mez findo, compõe-se dos seguintes officiaes: major José Maria Xavier de Brito Junior, presidente; capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, interrogante; dr. Thomaz Gonçalves Viegas, auditor; capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, Raymundo Nonato de Campos, Jorge Braga da Silva e Augusto Freire da Silva Sobrinho, juizes; conselho este que deve julgar o 2º tenente Paulino Julio de Almeida.

—— Sobre a consulta do 1º tenente medico dr. Terentillo de Brito em serviço no quartel do 52º batalhão de caçadores, concernente ao curso de enfermeiros e padioleiros, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, deu a seguinte solução, ao commandante do mesmo batalhão: "Declaro em solução á presente consulta que, emquanto não for publicado o regulamento do curso de enfermaria e padioleiros de que trata o artigo 103 do regulamento vigente infra citado a instrucção dos padioleiros e exercicios correspondentes deverão se effectuar na época das manobras annuaes."

—— O tenente-coronel commandante do 52º batalhão de caçadores, dirigiu ao general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção [illegible]

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados: o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Matto Grosso; o sr. Trajano José de Faria, de 3º pharoleiro de obras da Armação, sendo este substituido pelo cidadão Julio Monteiro.

—— Foram transmittidas ao Supremo Tribunal Militar copias do director, de 7 do corrente, sobre a reforma do contra-mestre Gentil Frederico de Castro e sobre a graduação e promoções de officiaes combatentes.

—— Pediu-se ao ministerio da Fazenda o pagamento da divida de exercicio findo de 769$460, de que é credor o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

—— Ao mesmo ministerio foi submettida a representação feita por Emilio Mabilde, constructor em Porto Alegre, reclamando o premio a que se julga com direito pela construcção do vapor *Salacia*.

—— O ministro da Marinha mandou pôr á disposição do prefeito o professor da Escola Naval dr. Eugenio Guimarães Rebello.

Esse lente vae á Europa representar o Districto Federal em um Congresso de Hygiene Escolar e acompanhar os professores do ensino primario normal e profissional.

—— O ministro da Marinha acceitou os programmas approvados pelo Conselho de Instrucção da Escola Naval.

—— O almirante Alexandrino de Alencar enviou ao ministro da Fazenda um officio sobre a liquidação de cadernetas de peculios de aprendizes da Escola de S. Paulo.

—— A' vista das informações, não pódem ser attendidos — foi o despacho exarado no requerimento de sir John Jackson.

—— Foi nomeado enfermeiro naval de 2ª classe Alberto Guimarães, para servir no batalhão naval.

—— Conselho de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da Marinha: no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval, asylado, Carlos Ferreira da Cunha, do qual é presidente o capitão de corveta reformado, José Ignacio da Silva Coutinho e são juizes: capitão-tenente Jorge Henrique Muller, 1ºs tenentes Aristoteles de Castro e engenheiro M. Adolpho Alves Macieira; 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo e engenheiro M. Antonio Rodrigues de Azevedo, devendo comparecer o réo; no dia 13, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson [illegible]

Prisão a bordo

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

[illegible]

Correio Suburbano

COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA

O melhor presente que se dar possa a um povo, por um governo honesto, dignamente democratico e liberal, é, sem duvida, a instrucção.

Nós falamos, não como proprietarios de tão feliz asserção, mas pela bocca das summidades mais justamente destacadas dessa luta em pról da civilização da humanidade.

Um povo preso ás algemas da ignorancia; submettido ás mais degradantes das pressões governamentaes,—especuladora e espoliadora de seu brio, de sua dignidade e de sua força, nulla e inconsciente pela falta de cultivo intellectual, —esse povo offerece o triste espectaculo da mutilação do desenvolvimento individual: é o progresso que luta tenazmente contra a miseria; é a civilização que abate vigorosamente contra a mordaça da tyrannia; é a cultura social que reage tenazmente contra o despotismo, —mas tudo em vão, tudo numa inania dolorosa, supinamente debochada pela ausencia da iniciativa, pela completa e medonha falta de:—com que lutar?

Não ha armas; a derrota avança a passos silenciosos.

Como evital-a? Qual o expediente possivel, de regenerencia, de probabilidade de execução segura e certa?

Dolorosa, confrangente perspectiva; claras, tristes e desoladoras perguntas; interrogações pungentes de responder!...

Sem a instrucção, nada é possivel conseguir de um povo.

Um povo sem instrucção serve para as mais vis e torpes das explorações dos seus mandatarios corrompidos, pelos interesses, ás vezes, os mais inconfessaveis; outras, levados pelo capricho e falta de criterio nos encontros que porventura possa ter com adversarios tenazes e consistentes.

Um povo falho de educação moral ou intellectual—cuja base é a instrucção—não póde conceber a idéa altruistica do civismo; não póde avaliar as causas do seu isolamento no seio dos outros povos; não póde firmar juizo perfeito das multiplas transformações que tendem a deslocar o fraco das posições e collocar o forte, como factor preponderante no destino dos demais povos.

O povo analphabeto, ignorante e embrutecido, degrada-se no seu proprio seio, e vive de si proprio,—caindo no periodo da barbaria e nos costumes pervertidos da inconsequencia humana.

As guerras, as lutas, os conflictos, as perseguições, a matança, a superstição, o fanatismo, emfim, tudo que constitue a nota aberrante do barbarismo, é trazido principalmente pela falta de instrucção de um povo. Isso é coisa sabida, não estamos innovando nada,—queremos sómente argumentar, e á descripção pallida do quadro deve preceder a pincelada incerta do pintor.

Nem devemos enchertar essa palestra com citações de autores abalizados, a não ser nos casos mais necessarios, de convicção, isto é, quando quizermos firmar o nosso modo de pensar sobre determinado ponto em que ora se nos parecem vulneraveis aqui no nosso municipio.

Como dissémos, a instrucção é, por isso, a base da prosperidade, do progresso seguro e efficaz de uma sociedade qualquer.

A propria religião não póde ser bem comprehendida e, — digamos a verdade — ella é uma ameaça constante ao socego do conjunto, quando a ignorancia impera, supplanta.

Bem. Nessa questão de curso nocturno, que tão apaixonadamente está sendo debatida, curso que os dirigentes da instrucção publica municipal querem de vez acabar, por umas tantas razões, de que discorda, faremos, d'ra em deante, na medida de nosso esforço, umas pequenas palestras.

Por hoje, basta. Proseguiremos.

Deus, sciencia e caridade.

Assistimos ante-hontem, no theatro do Gremio Dramatico do Meyer, á representação da peça de Ferreira Marques — *Deus, sciencia e caridade*.

O theatro estava repleto, pois tratava-se de um festival em homenagem ao amador Jacintho de Almeida, que se acha enfermo e sem recursos para se tratar. Uma homenagem justa de seus collegas amadores, que conseguiram uma casa regular.

O desempenho foi regular. Os papeis foram confiados aos amadores Ferreira Junior, José Tavares, Delamare, Carlos Cavalcanti, Jorge Costa, Souto Maior, Altina Tavares e Judith Thebuge.

O espectaculo terminou ás 12.50 da madrugada, no meio do maior enthusiasmo.

IRMÃOS DA OPA — Com todo o brilhantismo realizou-se ante-hontem a *soirée* mensal deste club do Engenho de Dentro.

As dansas correram animadissimas até ao amanhecer.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos:

Dd. Carlinda Brandão, Mathilde da Silva, Alzira Menezes, Thereza e Edith Souto, Zulmira Silva, Emilia Corrêa, Alzira Maia, Anadyra da Silva, Idalina Ramos, Albertina e Zulmira Silva, Leonidia e Carmen Simas, Adalgiza Vignat e outras cujos nomes nos escaparam.

TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA — Em assembléa geral, realizada ante-hontem, na séde social do Club Tenentes do Diabo de Madureira, foi eleita a seguinte directoria, que terá de reger os destinos do club:

Presidente, tenente Victorino Tosta (reeleito); vice-presidente, capitão Alexandre Rangel; 1º e 2º secretarios, João de Carvalho e Albano Barbosa; 1º e 2º thesoureiros, Amancio Amaral e Zulmiro Borba; 1º e 2º procuradores, José Moreira Martins e João Bittencourt; conselho fiscal: José de Souza Coelho, Joaquim Coutinho e João Paulo.

A posse da nova directoria terá logar no dia 7 de maio proximo, por occasião da passagem do anniversario do club, com um grande baile.

NOTAS ELEGANTES

Festejou hontem seu feliz anniversario natalicio a professora d. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas, de Inhauma.

——— Contratou casamento com a senhorita Georgina C. Lima e o sr. Manoel Affonso, residente na Piedade.

——— Seguiu ante-hontem para o Pará o sr. Rodolpho Soares Botelho, irmão do sr. Antonio Soares Botelho, praticante de conductor de trem da E. F. Central do Brasil e residente na estação do Meyer.

——— No largo de Madureira, os srs. Antonio Pereira & Irmão inauguraram dois estabelecimentos commerciaes: o açougue "Boa Esperança" e o restaurante "Dois Irmãos".

Parabens á população de Madureira e Dona Clara.

——— Devido ao máo tempo, não se realizou ante-hontem, conforme noticiaram alguns jornaes, a retreta no Parque do Engenho de Dentro.

——— A festa do *skating-rink* da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, foi adiada para o proximo domingo.

——— O dr. Ricardo Machado e sua exma. esposa foram muito felicitados pelo successo da festa inaugural do Gremio Japonez, da estação do Meyer.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A MUNICIPALIDADE — Em nossa agencia central esteve hontem o sr. Julio Corrêa Neves, que nos solicitou reclamar do director geral de Obras e Viação, da Municipalidade, mandar fazer os concertos necessarios do pessimo calçamento da infeliz rua Archias Cordeiro.

Ahi fica a reclamação em mãos do dr. Jeronymo Coelho, para resolver.

COM A POLICIA — *Menino Lycurgo*, escute mais este *conselhozinho*: é preciso deixar de *creancadas* e cuidar do policiamento das ruas Dr. Manoel Victorino e Engenho de Dentro.

Ainda hontem recebemos mais uma queixa contra os malandros e desordeiros que fazem ponto de reunião em um botequim e na esquina das ruas acima.

Menino, tome juizo, ouviu?!...

COM O LINO — Os moradores das ruas Gomes Serpa, na Piedade, e Ernesto Nunes, no Encantado, reclamam a presença dos [illegible] da Limpeza Publica.

Ao capitão Lelo, para providenciar a respeito.

PIEDADE — Quando resolverá o inspector de Illuminação Publica mandar collocar os necessarios combustores da rua Assis Andrade e travessa Oliveira, na Piedade?

MEYER — "Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço chamar a attenção do sr. engenheiro municipal para mandar substituir a ponte existente na rua Pedro Alvares Cabral, no Cachamby, a qual está em pessimo estado de conservação, impedindo o transito dos moradores da localidade, pois a referida ponte está em ruinas.

Agradece a publicação o creado — *Ferreira Junior*."

——— "Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço a v. s. chamar a attenção do superintendente da Limpeza Publica para o estado da rua Dr. Costa Lobo, no Cachamby.

E' uma miseria que essa rua continue no estado lastimavel em que está, cheia de matto, impossibilitando até o transito dos moradores que se destinam ao Engenho Novo.

Ha dias, uma turma de trabalhadores da Limpeza fez a capinação de duas ruas que atravessam esta, que são as de nome Pedro Alvares Cabral e Miguel Cervantes e somente deixaram de capinar a rua Dr. Costa Lobo.

Agradece a publicação o creado e obrigado — *F. Gomes*."

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 2:

No de Inhauma — Domethildes Francisca Freire, brasileira, 34 annos, rua Moura n. 81; Jandyra, brasileira, 28 mezes, rua Fagundes Varella n. 166; José, brasileiro, 23 annos, rua Goyaz n. 896; Iracema, brasileira, 50 dias, rua Padre Januario n. 8; Argelia, brasileira, 4 1|2 mezes, rua Getulio n. 120.

No de Irajá — José, brasileiro 9 mezes, rua Capitão Macieira n. 5; Maria do Espirito Santo, brasileira, 20 annos, travessa Portella sem numero, indigente.

No de Jacarépaguá — Antonio C. Pinto, brasileiro, 25 annos, Ponta d'Agua; Henriqueta Godoy Andrade, brasileira, 68 annos, rua Zulmira n. 30.

No do Realengo — Féto, Fazenda do Affonso, indigente; José Ribeiro Gonçalves, brasileiro, 60 annos, Bangú, indigente; Luiz José da Silva Amaral Junior, 62 annos, Bangú.

No de Santa Cruz — Laura, brasileira, 15 annos, avenida Santa Cruz; Caetana, brasileira, 48 annos, Santa Cruz.

No de Guaratiba — Antonio Coelho de Souza, brasileiro, 9 annos, Engenho Novo, indigente; Eustorgio, brasileiro, 2 mezes, Pedra, indigente.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K, MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4,30 e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8,32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7,10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA'

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande, Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;
10$, 8ª e 9ª estampas;
20$, 1ª estampa;
50$, 1ª estampa;
100$, 1ª estampa;
200$, 1ª estampa;
500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão desconto, de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 °|°, até 30 de dezembro;

4 °|°, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910.

6 °|°, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 °|°, de 1 de abril a 30 de junho;

10 °|°, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 °|°, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brevemente, será inaugurada, em nossa agencia central no Meyer, a Assistencia Judiciaria do *Correio da Manhã*, sob a direcção do advogado dr. Castro Nunes, com quatro auxiliares.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

O sr. Manoel Madeira da Silva contou-nos que, ante-hontem, na rua Santo Christo, esquina da rua Vidal de Negreiros, foi insultado por um individuo que lhe feriu o rosto.

Queixando-se ao delegado do 8º districto policial, o sr. Manoel foi ameaçado de morte pelo seu aggressor.

——— Queixa-se o sr. Roberto de Souza, morador á rua Visconde da Gavêa n. 92, de ser perseguido, sem motivo, pelo negociante Pedro Lopes, morador á mesma rua n. 94, e que, de parceria com o fiscal Augusto, o trazem constantemente ameaçado.

Vae com vistas á autoridade competente.

——— Queixa-se Rosa Maria da Silva de que, tendo feito um requerimento para uma das barracas do novo Mercado das Flores, acompanhado da competente licença, esse requerimento desappareceu...

Vae com vistas a quem de direito.

——— Reclamam os moradores da rua Rufino de Almeida, das ruas transversaes e de uma parte do boulevard Vinte e Oito de Setembro, contra a falta de ordem, no estudo de musica, no Instituto Profissional, onde, diariamente, não descontando os domingos, dias feriados e santificados, das 7 horas da manhã ás 4 da tarde, é impossivel aguentar o barulho infernal que fazem os "aspirantes" a musicos, que tocam até o *Zé-Pereira* nos instrumentos.

E' muito justo o estudo, mórmente da musica, mas quando elle é feito com ordem, dias e horas marcadas.

Levamos a queixa ao conhecimento de quem de direito, afim de que seja cohibido esse abuso.

——— Pedem-nos os moradores da rua Barão de Mesquita, entre Major Avila e travessa da Universidade, chamemos a attenção das autoridades competentes para a falta de decoro no trecho destas ruas, altas horas da noite, por individuos que têm o dever de manter a ordem e respeitar as familias ali residentes.

Tudo isso se dá em virtude da falta de um policiamento severo do local.

——— Isto não póde mais continuar. Trata-se do policiamento do 18º districto, no Andarahy.

Os gatunos andam por lá com a maior semcerimonia, sem que os incommode uma praça sequer.

Varios negociantes vieram trazer-nos a sua queixa. Mas, para quem appellar, como outrora se costumava dizer?

Está na chefia o sr. Leoni Ramos...

——— Ha mais de oito dias que se acha preso, sem que se saibam os motivos da prisão, José de Oliveira, padeiro, de 20 annos, servente de pedreiro.

O curioso é que esse preso não se encontra em nenhuma das delegacias, nem na Detenção, ignorando-se por completo o fim que levou...

Que destino teria dado á policia ao pobre José de Oliveira?

——— Vieram hontem á nossa redacção tres socios do Centro Ferro-Via communicar-nos que, tendo sido preso em flagrante o socio Edgard Guilherme da Silva, *chauffeur* da *taxi*, foram ao 2º districto policial para conseguir a sua liberdade.

Ali chegados, requereram ao delegado a fiança, que até hontem, á noite, não tinha sido despachada, continuando preso o socio daquelle centro.

E. DE F. CENTRAL

Desde novembro do anno passado que os pobres operarios, trabalhadores do prolongamento de Lassance a Pirapóra, não recebem os seus minguados salarios. Ha cinco mezes, portanto, que a Estrada não faz pagamento aos pobres trabalhadores!

Não commentamos essa desidia; mas appellamos para o governo, que não póde, dessa maneira, calotear aquelles que se acham á seu serviço.

——— Existe na estação do Riachuelo uma escola, que tem a frequencia de mais de 200 alumnos.

Ora, a Prefeitura adquiriu os terrenos do antigo Club Riachuelense e nelles mandou construir uma escola. Entretanto, com esse *melhoramento*, soffreram as creanças, que, desde novembro, estão em férias, porque o prefeito não quiz continuar a pagar o predio antigo, e o novo ainda não está prompto.

Será economia?

Mal entendida, em todo o caso, pois deixa 200 creanças sem instrucção, durante tão longo prazo.

——— Continuam cada vez mais florescentes as bellezas da Central, na *auspiciosa* administração "papalina" do sr. de Frontin.

Quando os passageiros não são physicamente maltratados nos varios desastres e encontros de trens, que se dão com uma frequencia assustadora, vêem-se desaforadamente aggredidos com palavras pesadas pelos subordinados do conde de bobagem.

Ainda hontem succedeu uma scena desagradavel com dois rapazes estudantes, os srs. Pedr Richard e Satyrio Pitta, por um motivo verdadeiramente futil.

Como não houvesse logar no interior do vagão, os dois estudantes deixaram-se ficar na plataforma do trem, não fazendo mais do que imitar o procedimento de varios outros passageiros que assim se conduziam.

O chefe do trem, porém, embirrou com os moços, e queria obrigal-os a entrar para o vagão, onde não havia logares.

Retrucaram muito justamente os estudantes que obedeceriam si os outros passageiros tambem fossem intimados. Mas o chefe de trem não queria isso: a sua implicancia era só com os estudantes, aos quaes maltratou com palavras asperas, no que foi secundado por um outro empregado, de nome Cicero de Faria, que os ameaçou até de pôl-os do trem abaixo!

A' vista dessa attitude de Ferrabraz, e para evitar escandalo, os dois rapazes desceram na proxima estação...

O facto passou-se ás 9 horas da manhã, na estação de Riachuelo.

Esse facto vem provar a falta de delicadeza do pessoal que dirige os trens, e pede um correctivo, afim de evitar futuras scenas dessa ordem, que podem degenerar em lamentaveis pugilatos.

Aqui deixamos o aviso, com vistas a quem de direito.

A. EMPREGADOS NO COMMERCIO

O sr. Henrique Gomes Saboia, chefe de secção na Companhia Luz Stearica e prestimoso thesoureiro da Real Associação de Soccorros Mutuos D. Luiz I, apresentou ao nosso representante junto ás corporações beneficentes uma reclamação importante, porque reflecte sobre o modo por que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vae desempenhando os seus deveres perante os seus associados.

Disse o sr. Saboia que, tendo adoecido gravemente, em meados de novembro do anno findo, solicitou auxilios á Associação e conjuntamente ás seguintes: Congresso Campos Salles, União Social, Associação Conde de Mattosinhos, Industrial de Beneficencia, Artistas de São Christovão, Caixa Amparo das Familias e Associação Esther de Carvalho, das quaes recebera com a mais louvavel promptidão os respectivos auxilios, até 28 de fevereiro, em que déra alta, por se ter apresentado ao serviço no dia 8 de março; não tendo succedido o mesmo com aquella associação, que, de exigencia em exigencia, concedera apenas um mez de beneficencia, não attendendo ás reclamações verbaes e por escripto que lhe foram apresentadas, nem ao estado de saude do referido socio, que durante mais de tres mezes estivera sériamente enfermo, entregue aos cuidados do distincto e conhecido clinico dr. Eduardo Moscoso.

Procurando saber as causas desse procedimento, foi o nosso representante informado do seguinte: todas as vezes que um associado requerer auxilios subsidiarios, é visitado por um dos medicos da mesma associação, que determina um prazo para o restabelecimento; esgotado esse prazo, são suspensos os auxilios, sem a menor consideração e sem que o associado tenha disso sciencia!

Foi o que succedeu ao sr. Saboia: o medico visitante concedeu-lhe 30 dias para que se restabelecesse; mas nada disse ao enfermo. Findo o prazo marcado, foram suspensos os auxilios, e para sempre... porque não foi possivel obtel-os de novo, não obstante ter sido visitado por outro medico, que attestou permanecer a enfermidade e precisar o socio de mais algum tempo para se restabelecer...

Tratando-se de um associado antigo, que tem prestado áquella instituição bons serviços; que esteve realmente enfermo e, portanto, com direito aos auxilios, que lhe não podiam ser negados, é para lamentar que semelhante facto se tenha dado com uma associação do valor e prestigio da de que nos vimos occupando.

O que se póde affirmar, no meio associativo em que convive o nosso informante, e no qual goza de grande amizade, é que reina grande desgosto e prevenção contra a mesma, pelo seu procedimento pouco regular para com um seu associado, digno da maior consideração, como é o sr. Henrique Gomes Saboia.

——— Na rua D. Marciana, em Botafogo, a vagabundagem actualmente toca ao auge.

E' impossivel mais. Hontem, ao que nos informaram, uma familia chegou a ser ferida com pedras, com que alguns desoccupados, á noite, se divertiam, bombardeando-se em plena rua.

E que faz a policia do 7º districto?

Urge uma policia efficaz.

COM OS CORREIOS

Escrevem-nos de Santa Maria de Itabira:

"Esta tem por fim pedir-vos providencias contra um abuso que está se passando no correio.

As malas desta procedencia têm chegado aqui com uma e até duas falhas, occasionando-nos isso prejuizos na correspondencia.

Estes factos repetidos têm-se dado de um mez para cá e não posso deixar de reclamar contra elles.

Aproveito tambem a occasião para avisar-vos de que, em tempo de chuva, devido a serem as malas conduzidas na garupa, em vez de o serem em cargueiros, chegam os jornaes as vezes em uma verdadeira pasta, tornando-se quasi impossivel a leitura dos mesmos."

——— Entre as demissões por motivos de politica, no pessoal dos Correios, temos a registrar ainda a da agente de S. Sebastião dos Ferreiros, d. Amelina Barbosa do Nascimento.

Até quando pretenderá o sr. Tosta fazer politicagem na administração para que foi nomeado director?

HYGIENE

Pedem-nos os moradores das ruas Ipyranga e Paysandu' chamemos a attenção do commissario de hygiene para um estabulo existente na esquina daquellas duas ruas. Os mosquitos invadem as casas vizinhas do estabelecimento e durante a noite torna-se insupportavel o máo cheiro, o que é bastante para denotar que ali não se observa o menor dos preceitos hygienicos. Cumpre á autoridade competente providenciar no sentido de que cesse aquella ordem de coisas.

LEOPOLDINA RAILWAY

Escreve-nos, da estação de Porciuncula, o sr. Raul de Carvalho:

"Passo a relatar a v. ex. o que me acaba de succeder na minha viagem pela E. de Minas, na qualidade de representante dos srs. Augusto Reis & C., dessa praça: finalizadas as minhas operações commerciaes em Tombos do Carangola, fiz conduzir as minhas malas de amostra (sem valor) para a estação da E. de Ferro Leopoldina, e o respectivo agente, pretextando ordens emanadas da chefia do trafego, negou-se a despachal-as para aqui, sob o subterfugio de cobrança de impostos pertencentes ao Estado de Minas.

Sendo o referido funccionario da Companhia Leopoldina pessoa incompetente para tolher a execução da minha viagem, que só poderia soffrer interferencia por parte do agente do destino, protestei contra essa exigencia absurda, e, depois de testemunhal-a com quatro pessoas idoneas, abandonei as minhas malas de amostras na estação, tendo constituido advogado para pleitear o meu direito, responsabilizando a Companhia Leopoldina por perdas e damnos.

Entrementes, passei um telegramma ao superintendente da Companhia Leopoldina, no mesmo dia (6—4—910) e, apezar dos termos amistosos do mesmo, não obtive resposta.

Vem ao caso lembrar a v. ex. que o Estado de Minas, na sua pauta mensal, fornecida á Companhia Leopoldina, em absoluto não cogita de amostras, maxime sem valor, de onde se infere que, a assistir alguma razão ao agente de Tombos, como funccionario da Companhia Leopoldina, fallece-lhe competencia para liquidar a respeito.

Da gravidade do caso que acabo de expôr a v. ex. resulta que interrompi a minha viagem e acho-me impossibilitado de proseguil-a tão sómente por um mero capricho da Companhia Leopoldina.

Levando este caso ao conhecimento de v. ex., peço espacial-o, certo de que, em o fazendo, prestará um grande serviço á classe dos viajantes.

Não posso fugir de accrescentar que em meu [illegible] com o ajustamento da superintendencia da Companhia Leopoldina, proveio de bonificação de 10 °|° arbitrada pelo Estado de Minas, pela cobrança dos seus impostos. Dahi as difficuldades creadas por essa companhia, em detrimento das partes.

Dito isto, nada mais preciso accrescentar, e, julgando-me merecedor do acolhimento que solicito a v. ex., sou, etc."

9ª PRETORIA

Queixa-se o sr. Antonio Salerno de que, tendo ido registrar o nascimento de um seu filho no registro civil da 9ª pretoria, ali lhe cobraram, dando elle a estampilha, a quantia de 4$300, quantia essa que excede á que é estipulada por lei.

Registramos a sua queixa, que nos parece procedente, para evitar futuros abusos da mesma natureza.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Escrevem-nos:

"Vimos prevenir a v. s. que ha má vontade, no escriptorio das Obras do Porto, contra a gratificação para os auxiliares; entretanto, os embaraçadores esquecem que já receberam a grossa gratificação, elles, que têm privilegios, nomeações e outras regalias.

Si a gratificação é premio ao trabalho, v. s. sabe que, em toda a repartição, são os pequenos que trabalham mais e não passam o dia em palestra ou leitura de jornaes.

Si não vier a gratificação, esperada ha tanto tempo, deve-se dizer que ha duas balanças e ternos de pesos."

E. F. Central do Brasil

O desleixo e a desidia com que que são tratados os negocios da Central, pela actual administração, têm dado ensejo para recebermos innumeras cartas, denunciando irregularidades, algumas dellas punidas pela nossa lei penal.

A carta que transcrevemos, em seguida, está neste numero e a gravidade do seu conteúdo resalta, porque muitos têm sido os desastres e accidentes occorridos, no curto periodo da administração desse director *anarchico* e sem escrupulo.

Leiamos:

"Sr. redactor. — Com a devida venia, pedimos agasalho nas columnas do voso conceituado jornal, afim de scientificar ao director da E. de F. Central, de algumas lacunas, que talvez s. s. ignore, e que, a continuar assim, muitos transtornos trará para o pessoal e enormes prejuizos materiaes á Estrada.

E' o caso que no serviço da locomoção trabalham como machinistas cerca de 200 foguistas de 1ª e 2ª classe, não obstante os depositos da Estrada estarem atulhados de machinistas de nomeação; uns por *incapazes para o serviço na linha*, outros por serem *amparados por bons padrinhos*; esses então sómente apparecem na repartição, nos dias de pagamento, para receberem, não só os vencimentos, integraes, como até a kilometragem!!

Ora, sr. redactor, isto é o cumulo do filhotismo e da indecencia...

Entretanto, esses foguistas, que, aliás, não têm imputabilidade alguma, e muitos delles até são incompetentes para manejar o regulador de uma locomotiva, são obrigados a assumir a *responsabilidade da conducção de trens*, devido aos machinistas de nomeação estarem *encostados*. Não seria melhor que aposentassem esses encostados e incapazes, para dar logar aos activos, que esperam nomeação?!

Muitos desastres têm occorrido devido á falta de cuidado, porquanto, um simples jornaleiro, que, até ha pouco, ganhava 4$ diarios e que não tem esperanças de breve promoção, pouco se lhe dá perder esse emprego, embora seja causa de grandes estragos do material, das vidas e haveres de viajantes.

Estes homens do trabalho, perdendo esse minguado emprego, nada perdem, mas fazem a nação perder muito, comquanto não sejam elles moralmente os culpados, e sim quem lhes entrega material, que vale centenas de contos e vidas preciosas, que não ha dinheiro que as pague!

E tudo isto não será tambem devido a não se ter, até agora, feito a reforma desta repartição?

Nesta Republica tudo se tem reformado, menos a E. de F. Central do Brasil.

Esperemos que o sr. dr. Frontin a faça e que dê, com justiça, o seu a seu dono, aposentando os taes imprestaveis, extinguindo os *encostados* e nomeando os competentes, para garantia de tudo e de todos.

Fará?"

——— O coronel Ricardo de Albuquerque, por ainda estar gozando de illimitada confiança do conde director, não pediu, hontem, exoneração do cargo de official de gabinete, como se falava.

——— Ainda ha quem diga que o amarello conde de Frontin é justiceiro e amigo dos trabalhadores desta via-ferrea...

O que é esse *luminar* da engenharia brasileira, é mais um refinadissimo balofo, cuja vaidade oblitera todos os sentimentos de equidade e de justiça, principios unicos que deviam empregar um administrador.

S. s., no afan de cavar popularidade e manifestações, sem que o sentimento altruista de fazer o bem ou recompensar um serviço por sua natureza exhaustivo dictasse os seus actos, augmentou as diarias dos trabalhadores, em quasi todos os departamentos, esquecendo-se, porém, de que os que pertencem á 5ª divisão da via permanente, tambem têm o mesmo direito, tambem fazem jús ao mesmo favor, concedido a outros.

E' possivel que esses pobres homens não sejam apaniguados do seu asqueroso patrão, o nullo senador do Carôba, que estejam completamente alheios á estas lutas, em que o brio e o pudor desapparecem por completo, e, assim, sem concorrerem para a elevação de um homem vaidoso e futil, não tenham o mesmo direito a favores concedidos a outrem.

Vá descendo, conde Frontin, até que o trague um pantano, unico logar em que deverá jazer.

Abyssus abyssum invocat...

——— Damos em seguida uma reclamação, que vem demonstrar o quanto de fatidico tem sido a administração Frontin, para os que têm necessidade dos serviços desta ferro-via.

Eil-a:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Os quitandeiros da praça de S. Francisco Xavier vêm, mui respeitosamente, solicitar de v. s. seu auxilio para uma providencia que vão pedir ao director da E. de F. Central do Brasil, afim de acautelar as mercadorias que recebem, diariamente, nos trens M 2 e M S 2, pois são feitas as descargas com a maior imprudencia e descaso, occasionando isso o estrago das mesmas. Não culpamos os trabalhadores, mas sim o agente, que determina este serviço, allegando, muitas vezes, que os trens não se pódem demorar; si vão, porém, reclamar seus direitos, elle sae com os maiores desaforos, terminando por dizer que se queixem á directoria.

Ha muito tempo que existe praça de mercado neste logar, e nunca houve uma reclamação; só agora, porque este funccionario não sabe occupar o seu cargo, e a directoria deve estar bem a par quem elle é. Na estação de Maxambomba, si se demorasse mais, como agente, o resultado seria máo, pois os proprios moradores e negociantes já estavam combinados para fazer um abaixo-assignado, pedindo á directoria a sua transferencia daquelle logar, idéa que apoiavam os seus proprios subalternos. Peço a v. s. providenciar, para o nosso bem. — *Os quitandeiros da praça de S. Francisco Xavier*."

——— Em data de hontem, foram enviadas pelo director da Estrada aos sub-directores e chefes de serviço as seguintes circulares:

"Para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento que nenhuma portaria de licença ou de abono de dois terços da diaria deverá ser encaminhada a esta directoria sem préviamente ter sido o requerente submettido á inspecção medica pela Directoria Geral de Saude."

"Para os devidos effeitos, levo ao vosso conhecimento que resolvi suspender a applicação da pena de multa, cessando, portanto, desta data em deante, a imposição da referida penalidade."

——— Foram designados para servir:

Em Entre-Rios, o telegraphista Cecilano Gomes de Oliveira;

em Laffayette, os telegraphistas João Cruz Azevedo e Souza e Abilio Christiano Machado;

em Palmyra, os telegraphistas Antonio Bento Coelho e João Moreira Marques;

em Deodoro, o telegraphista Ataliba da Rocha Paris;

em S. Diego, o praticante Pedro do Val Villares;

na Barra, o praticante Leandro Guimarães; e em Bicalho, o praticante Maximo de L. Cava.

——— Foram servir:

Em Paciencia, o conferente Aristides Telles;

em Tamboril, o conferente Arthur Santos;

em Deodoro, o praticante Antonio Polaco;

em Frontin, o conferente Aureo Mendonça; e

em Sobragy, o conferente João Darrigue Faro.

——— Hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima:

Importação de carvão da Estrada, 547.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (206 saccas, pesando 16.405 kilogrammas), e café (13 carros, com 941 saccas), 268.198 kilogrammas.

A ficada de café foi de 6.031 saccas, pesando [illegible] kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de [illegible]

——— O director da Estrada recebeu hontem telegramma do povo de Chapéo d'Uvas agradecendo a parada ali do trem de cargas C 20.

——— Pelo dr. J. J. Sá Freire, sub-director do trafego, foi enviada a seguinte circular aos chefes de serviço e agentes, sob n. 4.342:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de ordem da directoria, serão inaugurados no dia 12 do corrente os serviços de telegrapho, viajantes, bagagens, mercadorias, vehiculos, animaes, etc., na parada Thomaz Coelho, situada entre as de Terra Nova e Magno, na linha auxiliar.

O signal telegraphico será L (.—...), correspondendo-se, para as licenças dos trens, com Del Castillo e Magno, sendo Deodoro a intermediaria para as communicações da linha directa, vigorando a ordem n. 3.098, de 11 de agosto de 1902, para as communicações da linha omnibus.

Será de dois conferentes, desempenhando tambem o serviço do telegrapho, e dois guarda-chaves, o quadro do pessoal dessa parada."

——— Escrevem-nos o seguinte:

"Sr. redactor — E' um morador de Inharajá, um leitor assiduo do independente orgão do povo — *Correio da Manhã* — que hoje dirige a v. s. as linhas abaixo:

Ha tempos, os moradores (verdadeiros) e proprietarios (tambem verdadeiros) de Inharajá dirigiram ao *Correio da Manhã* um abaixo-assignado solicitando a não retirada da antiga *parada* de Inharajá, linha auxiliar da E. F. Central do Brasil, dirigindo tambem um requerimento ao director da referida Estrada, o qual até hoje não despachou.

Não despachou! Mas tudo sabemos: não é o dr. Paulo de Frontin o culpado, e sim o *politiqueiro lacaio* de s. ex. o coronel José Ricardo de Albuquerque, que vive sómente de intrigas.

E' esse typo que, virando a casaca, é hoje *chaleira* do *Rapadura*, de quem ha tempos disse coisas horriveis, que arranjou a mudança da parada, afim do dr. Paulo de Frontin baptizar a mesma com o seu nome.

Quaes são os feitos do *lacaio Zé Ricardo* em Irajá? Nenhuns. E' um typo sem prestigio; vive de intrigas e gabolices; finalmente, foi o *lacaio Zé Ricardo* que, por meio de um abaixo-assignado de individuos que não residem em Inharajá, conseguiu embrulhar o dr. Paulo de Frontin.

Agora é tarde... mas peço a v. s. a publicação destas linhas, afim da população suburbana ficar sciente do papel ridiculo que representa na sociedade o tal coronel José Ricardo de Albuquerque, que, por meio de empenhos, exerce o logar de auxiliar de gabinete do director da E. F. Central do Brasil. E' só.

Agradece a publicação — *Antonio Soares*.

N. B. — Deixo de contar *coisas celebres* do Zé Ricardo em Madureira e outras bandalheiras. Aguardarei opportunidade. — *A. S.*"

NOTICIAS FORENSES

PRONUNCIA

O juiz da 3ª vara criminal pronunciou Pedro Francisco como portador de instrumentos proprios para roubar, facto que se passou na rua Uruguayana n. 131, em 21 de fevereiro ultimo.

ACÇÃO ORDINARIA

FORNECIMENTO DE MATERIAES

Ha tempos, foi proposta perante o juiz da 3ª vara criminal, dr. Raymundo Corrêa, por Luiz José da Costa, uma acção ordinaria para cobrar de Machado Bastos & C. a quantia de 8:468$440, importancia de materiaes para construcção de predios.

O réo foi condemnado a pagar o que se liquidar na execução.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 4ª vara criminal foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra Simão Habid Tannese, accusado de haver praticado um furto de 364$ em um commodo da casa da rua Clapp n. 1.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O mesmo juiz denegou o *habeas-corpus* requerido em favor de Alfredo Marques, que allegava estar preso desde 18 de março, á disposição do juiz da 4ª pretoria, sem culpa formada.

AGGRAVOS

A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento hontem aos aggravos interpostos por: d. Ursulina Jesuina de Oliveira, como inventariante dos bens do seu marido, Francisco Alves de Oliveira; Manoel Tavora da Costa Porto; Fernandes & Faria; Victorino Joaquim de Souza e Ermelinda Nunes Rodrigues — nas questões em que, respectivamente, contendem com d. d. Anna Messias de Oliveira; o juizo; o procurador de residuos e Joaquim José Dias & C.

A mesma Camara deu provimento a identicos recursos de Adolpho Freire & C. e London and Brasilian Bank, contra Carvalho & Oliveira, a Junta Commercial e dr. Manoel Buarque de Macedo, como cabeça de casal.

INFRACÇÃO SANITARIA

A 1ª Camara absolveu hontem da multa a que fôra condemnada por infracção sanitaria o sr. Carlos Gaudie Ley, na appellação por elle interposta de uma decisão do juiz de feitos da Saude.

ESMOLAS

Recebemos, de um anonymo, em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de d. Rita Alves de Velloso, a quantia de 10$, para os pobres.

Por ordem da Prefeitura serão vistoriados hoje o predio n. 108 da rua Dr. Dias Ferreira, na Gavea, e quinta-feira, 14, o de n. 47 da rua Viuva Claudio, no Engenho Novo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 276:338$544, sendo 104:642$174 em ouro e 171:696$370 em papel.

De 1 a 11 do corrente, foram arrecadados 2.532:234$190.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.963:202$787, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 569:031$403.

——— Na vaga de Gastão Vieira Machado, foi nomeado guarda o sr. Mario Alves da Silva.

——— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Carvalho Silva & C., interposto da decisão da commissão de tarifa sobre a mercadoria despachada pela 3ª addição da nota n. 6.378, de novembro ultimo.

——— Para o respectivo processo de pagamento, foi enviada ao Thesouro Federal uma conta de Arthur Leitão & C., na importancia de 37$500, classificada como despesas da verba "Obras", do exercicio de 1909.

——— Despachos da Inspectoria:

H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Teixeira Borges & C., idem, idem — Como requer.

Angelino Simões & C. — Idem, idem — Como requer.

Carvalho Silva & C., idem — Como requer.

Carlos Taveira & C., idem, idem — Como requer.

Raimondo Contirn, pedindo para abandonar as machinas, as madeiras e ferro vindos em tres volumes marca A. M. — Informe a 1ª secção.

Herm Stoltz & C., pedindo para descarregar durante a noite, na estação Maritima, quatro catraias — Sim, sob a fiscalização do sr. guarda-mór.

Howarick & Fischer, pedindo prorogação do prazo do termo de responsabilidade que assignaram — Deferido.

J. Rodrigues da Cruz, pedindo para mandar examinar uma caixa depositada no armazem 3 — A' 2ª secção.

Guimarães & C., pedindo para mandar vistoriar uma caixa depositada no armazem 14 — Informe o sr. fiscal.

G. Coatalen, pedindo baixa em termo de responsabilidade — Dê-se baixa, cobrando-se a multa de 10 °|°, por ter sido apresentada a certidão fóra do prazo marcado no termo.

Representação do 2º escripturario Lenhoff Britto sobre o facto de não ter a firma Rody & C. interposto do recurso, no prazo de 30 dias, da decisão que lhe impoz a multa de direitos dobrados pelas differenças verificadas na 1ª e 4ª addições do despacho n. 11.504, de fevereiro ultimo — Lavre-se termo de perempção.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 381, do vapor inglez *Brankburn*, procedente de Cardiff, consignado á ordem, ao sr. Alfredo Cunha;

n. 382, do vapor inglez *Danube*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. A. Lehmann;

n. 383, do vapor argentino *Dalmata*, procedente de La Plata, consignado a José Viegas Vaz, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 384, do vapor inglez *Tanagra*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal Company, ao sr. Carneiro da Cunha;

n. 385, do vapor francez *Yang Tse*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Moura;

n. 386, do vapor francez *Magellan*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. A. Camara;

n. 387, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Gonçalves de Souza; e

n. 388, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Jayme Coelho.

——— Para a vaga aberta, com o fallecimento do despachante Gerald Garrido, foi nomeado despachante geral desta repartição o sr. Fernando Antonio de Oliveira Marques.

COMMERCIO

Rio, 10 de abril de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas nas tabellas as taxas officiaes de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a fornecer cambiaes a 15 1|8 d., nas condições anteriores e os outros bancos tambem a 15 1|8 d., mas com algum prazo; com vendedores do outro papel a 15 9|64 d., e dinheiro em banco a 15 1|32 e 15 3|16 d., conforme o prazo.

O mercado foi pequeno, porém o mercado fechou firme.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, foram avaliadas em 5.000 saccas e as da semana passada em 30.000, contra entradas 32.832 e embarques 31.508 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda pequeno supprimento de café e a procura foi pequena, tendo vigorado, nos pequenos negocios, o preço de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi diminuto e os exportadores continuaram retraidos. Nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 3.799 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 5.100 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 a 3 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$954.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	634 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D|V		
Italia	639	a	640
Nova-York	3$298	a	3$317
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	326	a	329 1|2
Madrid	603	a	606
Turquia	14 7|8	a	—
Buenos Aires	3$220	a	3$225
Montevidéo	3$450	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 11	6:914$490
De 1 a 11	81:160 8|9
Em egual periodo do anno passado	45:355$657

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$600	a	7$700
» 7	7$400	a	7$500
» 8	7$200	a	7$300
» 9	7$000	a	7$100

Entradas nos dias 9 e 10:	
E. de F. Central	159.954
Cabotagem	—
Barra dentro	198.220
Total: kilogr.	358.174
» saccas	5.969
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	912.108
Cabotagem	—
Barra dentro	1.509.029
Total: kilogr.	1.421.137
» saccas	40.351
Média diaria, saccas	4.035
Desde o dia 1º de julho	3.175.120
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	873.414
Cabotagem	35.282
Barra dentro	669.154
Total: kilogr.	1.577.850
» saccas	25.217
Média diaria, saccas	2.521
Embarques no dia 8:	
Destinos:	
Estados Unidos	900
Cabotagem	1.221
Rio da Prata	2.894
Europa	780
Total	5.795
Desde 1º do mez	40.016
Em egual periodo de 1909	22.840
Desde o dia 1º de julho	2.900.229
MOVIMENTO	
Existencia no dia 7	291.461
Embarques no dia 8	5.795
	285.666
Entradas no dia 8	5.969
Existencia no dia 8	291.635

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°) 140 a	1:020$
» 5 a	1:021$
» (200) 1 a	1:000$
Emp. 1897, 2 a	1:010$
» (1903) 13 a	1:015$
» (1903) 16 a	1:016$
» 1909, 9 a	1:012$
Est. de Minas, 57 a	850$
Emp. Municipal, 3 a	190$
» nom., 130 a	193$
» (1906), 350 a	183$
» 100 a	184$
» nom., 20 a	187$
Estado do Rio (4 °|°), 5 a	871$500
» 174 a	883
» (6 °|° nom.) 10 a	435$
Bancos:	
Brasil, 3 a	184$
Commercial, 90 a	90$
Companhias:	
Sapucahy, 110 a	59.500
Docas da Bahia, 200 a	39$
Docas de Santos, 350 a	385$
» 150 a	387$
Loterias Nacionaes, 100 a	29$
Debentures:	
Carioca, 13 a	9:7$500
Docas de Santos, 50 a	202$
Mercado Municipal, 88 a	199$
» 120 a	200$
Alvará:	
Est. de Minas, 20 a	850$

OFFERTAS

Apolices:	V	C
Geraes de 5 °|°	1:021$	1:019$
Emp. de 1903	1:016$	1:015$
Emp. 1897	—	1:012$
Emp. de 1909	1:016$	1:011$
Estado de Minas	851$	850$
E. do E. Santo (6 °|°)	—	750$
» (7 °|°)	—	850$
Estado do Rio, 4 °|°	88$	871$500
» (6 °|°)	—	435$
» nom	438$	435$
Emp. Municipal	193$	185$
» nom	193$	190$
» (1906)	184$	183$
» nom	—	181$
» (1909)	150$	147$
» (1 20)	292$	—
» nom	—	300$
Emp. de Nictheroy	195$	—
» nom	200$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	202$
Botanico	—	213$
» nom	[illegible]	—
» (7|8)	—	208$
Cantareira	206$	205$
Brasil Industrial	—	200$
Botafogo	—	210$
Docas de Santos	—	200$
S. Pedro de Alcantara	208$	205$
C. Brahma	217$	208$
Confiança	—	202$
Carioca (nom.)	208$	207$
Feniencia	221$	220$
Corcovado	—	200$
Mageense	—	204$
M. Fluminense	201$	185$
N. S. do Rosario	—	210$
Santo Aleixo	—	185$
America Fabril	—	202$
Mercado Municipal	200$	198$
Rodrigues & C.	199$	197$
Emp. do Commercio	—	50$
Acções de bancos:		
Brasil	185$	182$
Commercial	91$	91$
Commercio	115$	110$
Lav. e do Commercio	—	129$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$	19$250
Goyaz	—	60$
Tocantins ao Araguaya	—	16$
V. e Minas	65$	60$
V. Sapucahy	59$500	58$500
Seguros:		
A. Fluminense	—	530$
Confiança	—	47$
Integridade	—	66$
Garantia	230$	215$
Previdente	—	360$
Indemnizadora	—	35$
Varegistas	—	75$
Tecidos:		
Alliança	295$	—
P. Industrial	290$	285$
Petropolitana	—	145$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	—	208$
Industrial Mineira	—	170$
S. Joaquim	—	107$
S. Felix	40$	—
Cometa	250$	235$
Confiança	202$	174$
S. Pedro de Alcantara	150$	134$
M. Fluminense	180$	—
Corcovado	215$	—
Mageense	—	135$
Diversas:		
Docas de Santos	390$	385$
Docas da Bahia	39$500	37$500
Loterias Nacionaes	29$	28$500
M. no Brasil	150$	—
Saneamento do Rio	72$	69$
Terras e Colonização	75$500	74$500
Transp. e Carruagens	—	70$
Centros Pastoris	17$	11$

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 11

Algodão 350 saccas, alcool 118 pipas e 30 toneis, aguardente 60 pipas, alamadas 1 embrulho.

Baralhos de cartas de jogar 2 caixas, biscoutos 20 latas.

Côcos 118 saccos caixotes vazios 3, couros curtidos 4 fardos.

Fructas 1 caixote, fumo 59 rólos, fubá 15 saccos.

Garrafas vazias 56 caixas, Goiabada 152 caixas.

Medicamentos 30 atados, milho 300 saccos.

Phosphoros 200 latas, papel para embrulho 350 balas, palmas 37 saccos.

Queijos 58 caixas.

Raspas de couro 3 fardos.

Sal 65.040 kilos.

Tecidos 3 caixas, tecidos de algodão 100 caixas e 205 fardos.

Vaquetas 4 caixas.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	1.710

Café	*Kilos*
Hiate *S. João*	
Macahé	42.009
Vapor *Pinto*	
S. João da Barra	36.240
Total	78.249

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 11

Para Bordéos — Paq. franc. "Chili", com 2.770 tons., consignatario R. Carrique, em transito.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

Bordeaux e escs., 21 1|2 ds., 9 1|2 de S. Vicente — Paq. franc. "Yang-Tsé", comm. Segousin, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 15 hs de Santos — Paq. ital. "Umbria", comm. Domenico Costa, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Southampton e escs., 17 ds., 8 de S. Vicente — Paq. ing. "Danube", comm. Doughty, c. varios generos á Royal Mail & C.

Amsterdam e escs., 18 ds., 14 de Lisboa — Paq. holl. "Hollandia", comm. Devrick, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Cardiff, 26 ds. — Vap. ing. "Tanagra", comm. Kehde, c. carvão á Brasilian Coal.

La Plata, 9 ds. — Vap. arg. "Dalmata", comm. Frianovick, c. varios generos á José Viegas & C.

Manáos e escs., 18 ds. — Paq. "Brasil", comm. A. Corte Real, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Bremen e escs., 28 ds., 3 da Victoria — Paq. all. "Bonn", comm. Faburg, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

SAIDAS NO DIA 11

Santos — Paq. ing. "Nagy-Lajos", comm. Sadick.

Genova e escs. — Paq. ital. "Umbria", comm. Da Costa.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Danube", comm. Doughty.

Bremen e escs. — Paq. all. "Aachen", comm. Hellmers.

TELEGRAMMAS

Bahia, 11.

O paquete inglez "Conning", da linha Lamport & Holt, saiu, no dia 11 do corrente, para o Rio e Santos.

Bahia, 11.

O paquete inglez "Vergil", da linha Lamport & Holt, saiu, no dia 11 do corrente, para o Rio, Santos e Rio Grande do Sul.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12 Antuerpia e escs., *Virgel*.
13 Cabo Frio, *Industrial*.
13 Portos do sul, *Itapema*.
13 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
13 Portos do sul, *Itanema*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Callão e escs., *Oronsa*.
13 Liverpool e escs., *Ortega*.
13 Antuerpia e escs., *Conning*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Trieste e escs., *Francesco*.
14 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Portos do sul, *Itaqui*.
15 Nova York e escs., *Canadia*.
15 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
18 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Portos do norte, *Sergipe*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Santos, *Assuncion*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Santos, *Cap Blanco*.
22 Santos, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Minas*.

VAPORES A SAIR

12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Nova York e escs, *Rio de Janeiro*.
12 Aracajú e escs., *Guanabara*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Bordéos e escs., *Chili*.
13 Southampton e escs., *Thames*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escs., *Oronsa*.
13 Callão e escs., *Ortega*.
14 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Barcelona e escs., *Pampa*.
14 Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Londres e escs., *Kumara*.
15 Pernambuco e escs., *Itaqui*.
16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Portos do norte, *Alagoas*.
16 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
16 Londres e escs., *Tainui*.
18 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
19 Trieste e escs., *Columbia*.
20 Amsterdam e escs., *Rynland*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
21 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
21 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
23 Bremen e escs., *Bonn*.
23 Genova, *Minas*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 114ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de abril de 1910—78ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

24929	16:000$000	5502	200$000
19553	2:000$000	8115	200$000
1546	1:000$000	13857	200$000
7798	500$000	15741	200$000
19927	500$000	18748	200$000
3874	200$000	23800	200$000
4645	200$000	36545	200$000
5235	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4133 4630 5719 6007 6401 11329
12217 13259 14356 15045 16236 16837
20882 25645 26463 27254 27175 29096
34207 38131

APPROXIMAÇÕES

24928 e 24930	2:000$000
19552 e 19554	200$000
1545 e 1547	100$000

DEZENAS

24921 a 24930	30$000
19551 a 19560	20$000
1541 a 1550	20$000

CENTENAS

24901 a 25000	6$000
19501 a 19600	4$000
1501 a 1600	4$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Glynthe dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Estados e Nova York, recebendo [illegible]

pressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Gaúcho, para Caravelas, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Calderon, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Argentina, para Teneriff, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiaya, para Florianopolis, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

Brenno dos Santos.—ADVOGADO.—Aceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adeanta custas.—Rua do Hospicio, 109, sobrado.—Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143—Todos os Santos.—Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MEDICO HOMŒOPATHA—DR. NERVAL DE GOUVEA.—Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas, residencia, avenida Central n. 5, sobrado, de 1 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das [illegible]; Largo, 154, das 12 1|2 á 1 1|2; rua do Hospicio, 273, das 2 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Grabolo). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. R. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, ao lado do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 8 ás 9, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 82. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric Co. e Westinghouse.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos [illegible] hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da forma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculosa; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons. Uruguayana 25, 3 horas, res. Figueira de Mello 429.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp. molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 50 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA—Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 175, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 189, antigo 37. Das 9 ás 11 horas, residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente da clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO—Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas—*Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100—Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GURDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 28 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta da sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36.—Rio Comprido.

O CIRURGIÃO DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36, Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicamentos, em tincturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamantes em bruto e lapidados.

LUIZ RESENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios. Vendido por preços de fabricante. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Ursedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 79.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 22. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 48.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

Politica Fluminense

S. GONÇALO

Sei, por informações de diversos amigos, que o dr. Lobo Jurumenha, deputado federal, e ex-chefe politico de S. Gonçalo, arreliado por não ter eu annunciado á acompanhal-o na indigna mutação politica, em que se envolveu elle ultimamente, vomita contra mim os mais pesados apôdos e calumnias.

Preciso livrar-me sem detença dos dardos envenenados de tal cavalheiro, e, assim, o desafio a provar pela imprensa, de modo irrecusavel, aquillo que tira de sobre os hombros para emprestar-me gratuitamente.

S. Gonçalo, 11—4—910.

RODOLPHO MATTA.

Despedida

Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, socio da firma F. Guimarães & Irmão, retirando-se temporariamente para Portugal, no paquete *Oronsa* e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, e dos seus freguezes, o faz por este meio, offerecendo os seus limitados prestimos naquelle paiz.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção. E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — aluga, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no **Centro de Loterias e Predial.**

60 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

80:000$000, depois de amanhã.
40:000$000, em 18 do corrente.
20:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000 e 2$000

Villa Isabel

GRUPO DO MOSQUITO ELECTRICO

Apesar dos cofres não terem chegado para realizar a festa do Rink, o grupo do mosquito electrico, continua a prometter a festa para outro dia. A direcção do grupo ficou assim constituida: presidente, dr. Mosquito Electrico; thesoureiro, o mesmo; secretario, Valentinho; procurador, E. de Souza; caixa, Aires tolinho. Estamos doidos para ver a estupefaciente festa e apreciar a figuração do grupo e do competente carnavalesco.

DR. O'. MENEZES

DECLARACÕES

Club Destemidos do Meyer

ASSEMBLÉA GERAL

Realiza-se hoje, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral, para tratar-se de interesses sociaes. Pede-se o comparecimento dos srs. associados.

O presidente, dr. *Feliciano de Araujo.*

Club Destemidos do Meyer

AVISO

Tendo-se extraviado um talão de recibos em branco com a assignatura de B. Fernandes (thesoureiro), o mesmo previne aos srs. socios que, de hoje em deante só terão valor os recibos que tiverem a assignatura de Bernardino Fernandes.

Meyer, 11 de abril de 1910. — *Bernardino Fernandes.*

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Peço o comparecimento dos srs. socios titulares á sessão administrativa, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, afim de assistirem á leitura do relatorio da commissão de obras, que deverá pôr fim ao seu mandato, fazendo entrega do edificio, recentemente reconstruido, á rua dos Andradas 64, por deliberação da assembléa geral. — *Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario. 552

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 195

Eliacim havia de ser desapiedado para o homem que tinha morto o seu melhor amigo e que o espoliára a elle ainda por cima.

Que havia de fazer?... Voltou-se para o lado, onde Juana estava... Já não a viu.

Emquanto Fortunio dirigia ao patife a accusação irrefutavel que acabamos de ouvir, a sinistra aventureira tinha fugido.

Foi num instante á sua casa, juntou á pressa toda a roupa e dinheiro que tinha e saiu sósinha, a pé, dirigindo-se para o interior da cidade.

O marido, na presença de Fortunio, não sabia a que se havia de resolver.

Costumado á violencia, quando via que era o mais forte, tel-o ia morto.

Mas o principe estava precavido.

Debaixo do casaco do supposto judeu brilhavam as coronhas de um par de pistolas, e toda a gente sabia que Fortunio era de primeira força naquella arma.

— Agora, disse o principe ao bandido aterrado, vamos concluir.

"Não o entregarei a Eliacim... porque ainda não chegou a hora de revelar quem sou... Mas o assassino de Abrahão tem de receber o seu castigo.

"Ora eu, Fortunio, principe da Toscana, desterro-o de Francfort!... Vae sair da cidade, a pé, como eu vim. Bem entendido, ha deixar-me o seu cavallo e o da senhora que o acompanhava e a quem eu me recordo de ter visto em Napoles, no palacio do rei. Como a nobreza se amesquinha hoje!... Deixe-me tambem o meu cavallo... ou, dizendo melhor, o de Abrahão, porque lh'o vendi... Preciso de cavallos nesta occasião.

— E se eu não poder acceitar isso que diz ser a minha condemnação, exclamou Christovão Morterol.

— Peor para si! Será Eliacim quem se encarregará de vingar a morte do amigo.

— Posso matal-o antes disso.

E de faca levantada, o esposo de Juana, com um furor irreflectido, atirou-se ao principe.

Ouviu-se um tiro e depois um grito de dôr.

O pulso quebrado de Christovão Morterol caiu inerte e sanguinolento ao longo da perna.

Fortunio disse-lhe:

— Corta-se a mão aos assassinos antes de se lhes cortar a cabeça!... Contente-se com esta primeira advertencia!...

LX

FANTAN-MAHGERONA

Depois de o ter posto assim na impossibilidade de lhe fazer mal, o principe tratou da ferida do bandido com o maior cuidado.

Depois, Christovão Morterol, com o rosto convulsionado pelo soffrimento e pelo odio, saiu, proferindo entre dentes uma horrivel blasphemia.

Quando ficou só, o falso Eleazar atravessou o pateo que havia por detrás da casa e entrou na cavallariça, onde metteu os cavallos abandonados... á força... pelo assassino de Abrahão.

Havia lá mais. E Fortunio, contemplando os animaes que estavam ali, em duas filas, teve um sorriso de alegria, um clarão de triumpho.

Depois, vendo que ninguém tinha ido atrás delle, que ninguem o podia ver, debruçou-se, pegou numa argola de ferro e abriu um alçapão. Num instante desappareceu debaixo da terra, levando na mão uma lanterna que acabava de accender.

A claridade vacillante reflectia-se em superficies brilhantes que pareciam convergir da sombra, como apparições espectraes e fantasticas.

E comtudo não havia nada mais verdadeiro do que as visões suscitadas pela luz da lanterna.

Os phantasmas que enchiam o mysterioso retiro eram capacetes e couraças, espadas, pistolas e espingardas. Tambem lá havia balas e polvora: era um arsenal de guerra.

Inspeccionando as suas armas e munições, o herdeiro desapossado do throno da Toscana dizia comsigo, tendo nos labios o sorriso que acabamos de ver:

— O filho de Israel, por certo algum encobridor de furtos, que morava antes de mim neste canto do *ghetto*, não podia imaginar, quando mandou fazer este

Associação Beneficente Memoria a d. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia accrescentar um paragrapho no artigo 1º dos estatutos, afim de serem registrados.—O secretario, *Luiz Alves Teixeira.* 366

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

De ordem do sr. presidente, a commissão encarregada da reconstrucção da antiga séde, á rua dos Andradas, 64, scientifica aos consocios em geral que, estando terminadas as respectivas obras, acha-se o mesmo edificio em exposição, desde hoje, podendo ser visitado, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. — Pela commissão, *Bernardino Alves*, relator

Mosteiro de S. Bento

CONSOLIDADOS DA 1ª E 2ª SÉRIES

Convido aos possuidores de 1.382, da 1ª série, e de 524 titulos, da 2ª série do Mosteiro de S. Bento, a comparecerem no Banco do Brasil, até 15 do corrente, para serem pagos dos seus creditos, uma vez que, estando findo o prazo para o resgate das obrigações da 1ª e 2ª séries, emittidas pelo Mosteiro, no interesse de meu constituinte, terei de requerer o deposito judicial da importancia dos titulos até aquella data não resgatados, com os seus respectivos juros.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910. — Dr. *J. M. Leitão da Cunha*, advogado do Mosteiro de S. Bento. 989

Sociedade de Auxilios Mutuos

Montepio da Familia — Inscrevei-vos na sociedade acima, que "immediatamente" tereis assegurado a vossa familia o peculio minimo de **30 contos de réis**, que serão pagos logo após o fallecimento do socio.

CONDIÇÕES PARA ASSOCIAR-SE — Ter 20 a 55 annos de edade, sem distincção de nacionalidade, sexo e crenças, e ser inspeccionado por medicos do corpo social.

JOIA DE ENTRADA — Sómente uma unica, no 1º anno, de um conto de réis, podendo ser paga em prestações semestraes ou trimestraes.

O peculio dos 30 contos é pago, *mesmo sem estar completa a série dos 3.000 socios*, conforme determinam os Estatutos.

Séde: S. Paulo — Agencia no Rio: edificio do *Jornal do Commercio*, sala n. 10, 2º andar, a cargo do sr. Bernardino José de Senna. Caixa postal 1.028.

Acceitam-se agentes.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

S. União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

Rua Luiz de Camões, 36.—Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dias*, secretario. 513

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje ás 8 horas da noite. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario. 514

A' PRAÇA

Viuva Cunha Guimarães & C. communicam a esta praça que, desde hontem, deixou de ser seu empregado o sr. Francisco Ferreira de Mesquita.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910. — P. p. da VIUVA CUNHA GUIMARÃES & C. — MIGUEL CANDIDO DA SILVA.

TENDO lido a communicação acima e não sendo praxe no commercio taes declarações sinão quando se suspeita do empregado que se exonera, cumpre-me declarar que a minha retirada da casa VIUVA CUNHA GUIMARÃES & C., foi motivada por não ter eu acceito a sociedade que me foi offerecida na firma que se pretendia organizar entre a Viuva Cunha Guimarães e o sr. Miguel Candido da Silva e isso por motivo que a minha discreção de commerciante manda calar.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910.—FRANCISCO FERREIRA DE MESQUITA.

EDITAES

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do sr. contra-almirante inspector de Marinha, deve comparecer a esta Inspectoria, para objecto de serviço, com a maxima urgencia, o 1º tenente Augusto Shaw Ferreira.

Inspectoria de Marinha, 9 de abril de 1910. — Pelo sub-inspector, o adjunto, *Paulo da Costa*, capitão de corveta.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até ao meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao Ministerio da Guerra e existentes na *garage* central, onde podem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.
Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.
Auto Protos, 15 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concorrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$ para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-á no dia 15.

2ª Divisão, 7 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000m de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000m de algodão cretone enfestado;
109.850m de morim francez;
129.930m de brim kaki;
84.000m de algodão mescla;
12.000m de algodão de forro;
88.000m de chita de cores para colchas;
30.000m de metim trançado;
1.100m de linho branco enfestado;
1.600m de linho branco singelo;
5.200m de baeta azul;
48.000m de flanella kaki;
13.900m de panno garance regular;
5.150m de panno azul ultramar regular;
12.300m de panno azul ferrete regular;
2.650m de panno preto regular;
5.400m de panno mescla regular;
260m de panno carmezim;
260m de panno branco;
85m de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanella e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 28 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 19 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos pequenos para camisas.
200.000 Botões de massa, cor kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Capas de brim kaki para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 pares Luvas de fio de Escossia.
300 pares Luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 pares Meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 16, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, em 6 de abril de 1910.—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha do Norte. Sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Sairá no sabbado 16 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá hoje, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

ITALIA
Società di Navigazione a vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

BOLOGNA

Sairá no dia 26 do corrente, directamente, para

Teucrife e Genova

Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 1ª e 3ª classes, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos beliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorios, banhos, etc., etc.

Preço da passagem de 3ª classe fr. 195

Para cargas trata-se com o corrector sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos

Frs. FIlli. MARTINELLI & C.

29, Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 de abril	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La-pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

100$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C. Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por tulha, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	923	Camello
Moderno	756	Aguia
Rio	774	Cobra
Salteado		Borboleta

O Nascente da Sorte

557

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 239 . . .	600$000
Appr. 238. .	25$000
Appr. 240. .	25$000

GARANTIA
058

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 979

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas.

PROSPERIDADE
670

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Accaitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 796

ALUGAM-SE commodos de 30$, 35$ e 40$; na rua Visconde de Itauna n. 97, sobrado. 458

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para o trivial; na rua do Riachuelo n. 207, loja. 526

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves Dias numero 45, com muito boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 81; as chaves estão no n. 43. 536

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, uma casa pintada e forrada de novo, tem duas salas, tres quartos e cozinha, terreno cercado com telhas de zinco e jardim na frente; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin, fiador ou pagamento adeantado e 250$ em deposito. 519

ALUGAM-SE, por 150$, a sala da frente e quarto do sobrado da praça Tiradentes numero 50, para consultorio de medico, dentista ou escriptorio de commissões; trata-se na mesma. 520

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 15, avenida Central. 525

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery; para ver e tratar na mesma rua n. 25.

ALUGAM-SE consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 543

ALUGA-SE uma esplendida e espaçosa sala com quatro janellas e serventia na casa toda, independente, com todas as commodidades; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar. 545

ALUGA-SE um commodo de frente, de rua, a casal ou a moço decente, que não cozinhe, em casa; na rua Theophilo Ottoni n. 122, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e dois quartos de frente, com ou sem pensão e direito a toda a casa de familia de respeito, só a pessoa séria; na rua Chile n. 19, em frente á avenida Central. 560

ALUGA-SE um commodo em casa de respeitavel familia, a senhora só ou a casal sem filhos; [illegible] Gloria. 558

[illegible] uma casinha com sala, quarto, cozinha, tanque e chuveiro; na rua da Paz, bonde [illegible] réis, preço 30$; para tratar na rua da Luz n. 40. 562

ALUGA-SE, por 50$, para dois ou quatro cavallos de particular, ou uma carroça, uma boa cocheira, moderna, fundo á rua Haddock Lobo; informa-se na rua Haddock Lobo n. 321. 565

[illegible]

Senhoras e Senhoritas
RUIDOSA
E
ESPECIAL VENDA!!
Revolucionarios preços(!)
Somente este mez

Para dar logar ao recuo do predio o **PARQUE DA MODA** *realiza este mez uma venda especial de todos os artigos de sua especialidade, cujos preços puramente* REVOLUCIONARIOS *o collocam ainda uma vez em real destaque nesta Capital.*

ADMIREM:

CHAPEOS com flores ou fantasias para moças a	14$000
DITOS artisticamente enfeitados » » »	10$000
DITOS para meninas a 5$, 7$ e	10$000
TOUCADOS pretos e de cores, para senhoras, desde 12$ a	18$000
PLUMAS em todas as cores a 4$, 5$, 8$, 12$ e	15$000
FANTASIAS em todas as cores a 2$, 3$, 5$ e	7$000
AZAS, artigo chic «Francez» desde	6$000
GAZES de seda enfestada metro a	1$500
FILO'S metro a	$100
FITAS de seda (colossal variedade) em todas as cores desde $600 a	1$500
DITAS de velludo » » » » » » » $600 a	1$300
VELLUDO em peça, metro a	4$000
RAMOS de flores finas desde	2$500
GALOES largos e estreitos desde 1$500 a	10$000
GRAMPOS para chapéos desde	$500
VEOS » » »	1$500

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias para Senhoras e Senhoritas:

16$000!!!

FORMAS de finissima palha de ARROZ e JAPONEZA em todas as cores deslumbrantes MODELOS:

4$500!!!

FORMAS "MODELOS" francezas de especial palha Tagal:

6$000!!

FORMAS "CLOCHES" a mais recente novidade para MENINAS desde:

3$000!

Entregas immediatas a domicilio

219 RUA SETE DE SETEMBRO 219
(Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGAM-SE tres bellos aposentos, a 25$, 35$ e 45$, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 69, 2º andar. 385

ALUGA-SE, por 31$, uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante agua; na rua Monte Alverne n. 23, morro do Pinto. 319

ALUGAM-SE sala e dois quartos de frente, com ou sem pensão e direito em toda a casa de familia de respeito, a pessoas [illegible]; em frente á avenida Central.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 337, com cinco quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, varanda ao lado e jardim; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE o magnifico predio no n. 24, da rua dos Invalidos, para familia de tratamento; trata-se no n. 125, rua dos Ourives. 673

ALUGAM-SE salas e bons quartos do sobrado da rua S. Francisco da Prainha 43. 850

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; trata-se na mesma rua numero 243, sobrado, onde estão as chaves. 415

ALUGA-SE um espaçoso escriptorio terreo; na rua General Camara n. 19.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario n. 71; trata-se na loja. 475

ALUGA-SE a casa da rua da Alfandega n. 168, [illegible] quartos, uma sala, latrina, agua, [illegible] sala de frente, no 1º andar, [illegible] respeitavel. 378

[illegible] casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, [illegible] quartos, duas salas e quintal; [illegible] rua Barão de Mesquita [illegible]. 480

ALUGA-SE, a casa da rua de S. Valentim numero 24, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 412

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 248. 425

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio do becco dos Ferreiros n. 29, reconstrucção moderna; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 119, moderno. 439

ALUGAM-SE um quarto e sala, com mobilia, 90$, sem mobilia, 60$, proximo ao Mangue; rua Dr. Affonso Cavalcante n. 172, a casal sem filho; para tratar das 8 da manhã em deante.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 444

ALUGA-SE, na rua Costa Bastos n. 35, proximo á rua Riachuelo, uma excellente casa com muitos commodos para uma familia grande, está toda pintada e forrada de novo, tem abundancia de agua, gaz, todos os apparelhos hygienicos funccionando bem, bom quintal jardim na frente com portão e gradil de ferro, proximo aos bondes do 100 réis; as chaves estão na venda da esquina da rua Riachuelo e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, proximo á estação Central da Estrada de Ferro Central, 477

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, independentes, com ou sem pensão, casa de familia, só a pessoas decentes; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 472

ALUGAM-SE a 30$, 40$, e 50$, grandes e bonitos aposentos de frente, com dois e um compartimento, a familias e solteiros; na rua Monte Alegre ns. 93, e 121, proximo á do Riachuelo. 471

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na travessa do Guedes n. 9. 471

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema (além dos bondes); trata-se na Villa Marianna, á rua Vieira Souto n. 114, Ipanema. 473

ALUGA-SE o sobrado n. 358 da praia de Botafogo, para pequena familia de tratamento; ver no mesmo. 474

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos, e tem attestado; na rua General Camara n. 124, sobrado. 450

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobiliados, com ou sem pensão, para familia e cavalheiros; rua Fialho n. 20, palacete Fialho, rodeados de jardim, entrada de grande portão. 719

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 329.

PRECISA-SE de uma perfeita coupinheira; na rua Sete de Setembro n. 170, sobrado. 434

PRECISA-SE de boas cigarreiras, para cigarros de papel, feitos á mão, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72. 452

PRECISA-SE de boas costureiras, na avenida Passos n. 90, moderno. 435

PRECISA-SE de uma creada cozinheira e lavadeira, para casa de um casal, exige-se pessoa de moralidade e que dê referencias de sua conducta, dormindo em casa dos patrões; na rua Theophilo Ottoni n. 197. 478

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, que durma no aluguel, dá-se bom ordenado; na rua do Proposito n. 26, sobrado. 418

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, [illegible] Regis de la Colombière, 112, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3603

PRECISA-SE de alumnos que queiram aprender portuguez, francez e [illegible]. Mensalidade [illegible] rua Taylor n. 5, Lapa. 727

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua dos Invalidos numero 92, 2º andar. 584

PRECISA-SE de um fundeiro que trabalhe em [illegible]; na rua Barão de S. Felix n. 40. 567

PRECISA-SE de uma moça para aprender a escrever, em machina; na praça Tiradentes numero 38. 574

PRECISA-SE de uma moça branca, já com alguma pratica de chapéos de senhora, mediante ordenado; na officina Au Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 21-A. 579

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e mais serviços para casa de familia; na rua [illegible]-Club n. 264, estação de S. Francisco Xavier. 492

[illegible]

PRECISA-SE de um official de alfaiate, para toda a obra; quer-se que seja perfeito nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137. 373

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 377

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, para copeiro, em casa de familia; na rua Aleix Brandão n. 32. 329

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que seja só e durma no aluguel; na rua Luiz Barbosa n. 74, Villa Izabel. 1047

PRECISA-SE de um rapaz, que leia e escreva, para compras, pagamentos, cobranças, etc., de casa de casal, ordenado 40$ e almoço, pagando-se todas as passagens, fiança só em dinheiro, 120$; rua D. Carolina n. 28, antigo 12, Botafogo. 1052

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave para pequena familia, durma no aluguel e não saia á rua; na rua Club Athletico n. 102, proximo ao largo da Segunda-feira. 1033

PRECISA-SE de um socio com 1:500$, para negocio, antigo, limpo, dando retiradas mensaes de 150$; trata-se com o sr. Bastos, á rua General Camara n. 124, sobrado. 447

VENDE-SE, por 45:000$, o contrato por 12 annos de nove casas de frente, tendo uma negocio e uma avenida nova, com 24 casinhas, rendendo mensal 1:700$, paga 500$, resultado mensal 900$, no centro do commercio; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, das 12 ás 4 horas, Fonseca Moreira. 481

VENDEM-SE, por 5:000$, a casa no Meyer, á rua Pedro Alvares Cabral, tem duas salas, tres quartos, cozinha, agua, esgoto, com 44 metros de frente por 110 de fundos, com arvoredo fructifero; outra casa nova, na travessa Guimarães com dois quartos, duas salas, jardim e gradil na frente, vende-se por 8:000$; uma boa casa, na rua de São Leopoldo, vende-se por 12:000$; vendem-se as tres casas á rua Dr. Candido Benicio ns. 62, 64 e 66, em Jacarépaguá, com terreno, as tres por 4:000$; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com Fonseca Moreira. 482

VENDE-SE, por 250$, um terreno com 13X31, com uma pequena casinha; na rua D. Jacintha (Realengo); trata-se na rua da Pedreira n. 28, Cascadura. 485

VENDEM-SE jornaes velhos para embrulhos, a 100 réis o kilo, porções de 10 para cima; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 448

VENDEM-SE um toilette-commoda, pedra encara; uma mesa de cabeceira; um guarda-vestidos; uma mesa elastica, com tres taboas; um guarda-prata; um étagér, com fundo de espelho; um guarda-comida; na rua Visconde de Itauna numero 170, em frente á agencia da Prefeitura.

VENDE-SE um magnifico terreno, tendo de frente, 82 metros por 45 de fundos, proximo á Praia Formosa; informa-se na rua General Camara n. 309, [illegible].

VENDE-SE magnifico predio assobradado, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, porão com 2 metros e 80 centimetros de altura, banheiro, agua, gaz e esgoto, solidamente construido em centro de terreno arborisado, 110X22, situado a cinco minutos da estação de Todos os Santos, e a dois minutos do bonde; vende-se por 10:000$ outra casa no Campinho, e outra, por 9:500$, em Todos os Santos; trata-se com o proprietario Barros Carvalhosa, na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4. 417

VENDEM-SE a 30$ cada uma duas machinas de fazer cigarros, novas; na rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 420

VENDEM-SE um terreno e um barracão, distante da estação de Madureira quatro minutos. O barracão precisa de reformas; trata-se na rua da Quitanda n. 51, sobrado, das 10 em deante. 431

VENDEM-SE e compram-se predios, paga-se promptamente, no armazem de molhados da rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 3161

VENDE-SE uma casinha tendo dois quartos, sala e cozinha, logar saudavel, retirada da estação de Inharajá; quem a pretender informe-se com o sr. Manoel Velloso, venda. 851

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 848

VENDE-SE um chalet com quatro quartos, duas salas, etc., grande terreno arborisado, na rua Flack; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520, Riachuelo. 973

VENDE-SE, por 200$, uma machina de cascar calçado, com martello; na rua Senador Pompeu n. 145, moderno. 742

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE de tudo, 2 casas, armações de balcões, vitrines fixas e de lados, 30 toldos diversos, varios moveis, côpas, balanças, cofres, escrivaninhas, divisões, lustres, lampadas, installações electricas, ferragens, fogões patentes e de tudo; na rua do Hospicio n. 189. 472

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para criação e canto; na rua Estacio de Sá n. 38. 475

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDE-SE um varejo para cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 167

VENDE-SE um piano de meio armario, com pouco uso, quasi novo, por 600$000, para desoccupar logar, tem o cepo e armação de ferro; rua D. Feliciana n. 267. 3361

VENDE-SE por 2:000$ a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno [illegible]

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Maria Rosa de Azevedo Gonçalves

Isauro de Azevedo Gonçalves (ausente), Antonio Gonçalves (ausente), esposa e filhos, Custodio da Silva Nogueira, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, MARIA ROSA DE AZEVEDO GONÇALVES, que deve ser rezada na egreja de Santa Rita, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de religião confessam-se desde já agradecidos.

Elias Antonio Lopes Duque-Estrada

Anna Leopoldina de Miranda Duque Estrada, Laura, Elias, Sebastião e Marietta Duque Estrada, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pae e convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Olivia Cardoso da Silva

Francisco Cardoso da Silva e filhos e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, d. OLIVIA CARDOSO DA SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa do 7º dia, que mandam celebrar, hoje, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, e desde já se confessam summamente gratos.

D. Emilia Leoni

João B. Leoni e suas filhas (ausentes), Vicente Werneck, sua senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia, mandam celebrar hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Leite da Cruz

5º ANNIVERSARIO

A familia convida os parentes e amigos para assistirem uma missa, na capella de Nossa Senhora da Conceição em Catumby, ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente.

Alfredo Claudino de Moraes

1º ANNIVERSARIO

A viuva Isaura de Moraes e filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu finado marido, ALFREDO CLAUDINO DE MORAES, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente. Para este acto convidam a todos os amigos e parentes do finado e antecipam seus agradecimentos.

Caetano Lopes da Silva

Elisa Lopes da Silva e filhos, Joanna Lopes da Silva (ausente), Francisco Lopes da Silva e João Lopes da Silva (ausentes), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, filho e irmão, CAETANO LOPES DA SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, pelo que se confessam reconhecidos.

Eugenio de Araujo Carvalho

José Ramon de Carvalho e seus filhos, João Manoel Galbino e sua mulher, Maria José Galbino, Ramon de Carvalho e sua mulher, Perfecto de Carvalho, sua mulher e filhas e Joanna Carolina de Carvalho agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, cunhada e tia, EUGENIA DE ARAUJO CARVALHO, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa que, por alma da mesma finada, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

VENDE-SE um violino, em perfeito estado; Campo de S. Christovão n. 268. 486

VENDE-SE uma cachorra dinamarqueza, côr de chumbo, com quatro mezes, por 60$; trata-se na rua do Chichorro n. 115. 487

VENDEM-SE terrenos proprios com 15X75, de 160$ para cima, ou em prestações de 15$ a 25$ mensaes; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo. 488

[illegible]

193 Michel Morphy — COLIBRI, O BOBO DO REI

quarto mysterioso, a fazenda que eu aqui havia de armazenar um dia!...

"Isto vae bem!... já tenho os cavallos e as armas... os homens... bastará dizer uma palavra.

O rosto tomou-lhe de repente uma expressão grave e triste, emquanto, naquelle meio evocador da gloria militar e do heroismo guerreiro, completava o seu pensamento:

— Bastará dizer uma palavra... porque os soldados francezes têm todas as coragens, todas as audacias.

"Mas essa palavra, era preciso vir de um delles.

[illegible]

bocado de fazenda amarella [illegible]

[illegible]

PROFESSORA de piano e bandolim, methodo do Instituto; rua Felippe Camarão n. 74. Villa Izabel. 3480

EXTERNATO Minerva, rua do Rosario numero 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 771

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 111:831, desta casa. 564

12 CONTOS, 8:000$000, 5:000$000, sob hypothecas, fornece-se, á rua do Carmo n. 68, Café Carmo. — Fonseca Moreira. 504

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 22

ROSADO NATURAL

o mais perfeito obtem-se usando o Leite-Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

CASACAS e clacks alugam-se na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

GALLINHAS de raça, frangos e ovos, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour e casa Hortalania, rua do Ouvidor 77 e ladeira do Ascurra 5. 245

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214. 3373

Gabinete dentario de 1ª ordem — Especialista em esmaltes, porcellanas, trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Restitue aos dentes escuros a côr normal, operações sem dôr. Dr. R. P. Maia; rua Sete de Setembro n. 209. 144

PARA A CUTIS

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa PARC ROYAL, HERMANNY e nas boas perfumarias.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro de edade, para casa de familia e commercio; na rua da Assembléa n. 15, armazem. 508

PIANOS — Afinam-se por 6$, e concertam-se por preço barato, chamados no largo da Carioca, relojoaria do Ferraz, que compra joias, em frente ao kiosque. 509

JOSE' CAHEN. — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 2.349, desta casa. 461

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 37, Andradas n. 96 e Cattete n. 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 10$000.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camuru'*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Soffreu tres operações

O abaixo assignado vem por meio deste attestado fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e graças a este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro á rua Dezeseis de Julho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1886. — *Joaquim Antonio Bento*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pincenez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 53.

Aos dentistas

Vende-se uma officina de prothese completa com o abatimento de 30 0|0 sobre o custo. Quem pretender é vir á rua da Quitanda 60, 1º andar para tratar com o sr. Ferreira, das 12 ás 2 horas.

TRASPASSA-SE um bom contrato, predio novo, no centro da cidade, tem armazem e dois sobrados; para tratar na rua Senhor dos Passos numero 72, armazem. 371

COMPRA-SE de 5 a 6 contos, um predio, em boas condições, ponto de bondes de 100 réis; quem tiver queira dirijir-se á rua Senhor dos Passos n. 72, com o sr. Guimarães. 372

M. F.
Parasita

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.
142 Rua do Ouvidor 142
Casa Moreno

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 197.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

Pequeno capital

A pessoa que tiver pequeno capital e que queira comprar uma casa de aluguel de 250$ em boas condições, leia o annuncio do *Jornal do Brasil* — «Casa para moradia».

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho; D. Luiza, 31.

OFFERECE-SE uma senhora, viuva, portugueza, para cozinhar o trivial e lavar, em casa de pequena familia, a casal sem filhos; na rua Magalhães n. 19-A, Catumby. 421

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro, fazendo bom negocio e paga pouco aluguel, devido ao dono ter de retirar-se; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 197, com o sr. Costa. 426

SAPATEIROS

Precisa-se de montadores de primeira, segunda e terceira, na rua S. Pedro n. 122, moderno. 511

Seringas especiaes para toilette das senhoras A 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

ESPIRITA

SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Proposito numero 28. 1054

ARGOLLAS

para chaves, de aço
uma............ $100
de aço, duzia............ 1$000
142 RUA DO OUVIDOR 142
CASA MORENO

SOCIETE' FRANÇAISE DE PROPAGANDE de la langue française du Brésil — Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite, das 9 ás 11 horas; de manhã, das 8 ás 10 horas, 10$ mensaes de data a data; rua Senador Dantas n. 56.

MEDICO especialista — (Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 67. De 1 ás 3. 3.388

PERDERAM-SE as apolices de ns. 196.000 a 196.909, e 196.911 a 196.917, uniformisadas, juros de 5 0|0 ao anno.

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

Gonorrhéas

22 annos de successo
Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, dor mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CESTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212
— RIO DE JANEIRO —

RHEUMATISMO

Curado pelo "Cinturão Sanden"

Officialmente reconhecido pelo governo desta Republica aos 18 de março de 1901 — Patente n. 3.256

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1909.

Illm. Sr. Dr. Sanden

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos da terrivel molestia — Rheumatismo, tendo empregado sempre todos os recursos da medicina, sem conseguir resultado algum, resolvi, em boa hora, fazer uso do seu Cinturão Electrico, obtendo com elle grandes resultados no prazo de dois mezes. Venho, pois, por meio desta agradecer a v. s. o beneficio colhido com o seu maravilhoso apparelho Cinturão Electrico, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem desta molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, são testemunhas:

Sebastião Stanzi-la, rua Theodoro da Silva n. 229.

Ibrahim F. Soares, Avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De v. s. amgo. agdo.
ANGELO RIZZO

Residencia — Rua Theodoro da Silva n. 229 (avenida Cruzeiro, casa n. 16), Rio de Janeiro.

O sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informae-vos sériamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis.

Si as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. — TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Si morares em logar distante, ou, tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta que envieis o vosso nome e residencia, e na volta do Correio, haveis de receber gratis os meus livros «SAUDE e VIGOR».

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 15, 1º andar
Agencia em S. Paulo — Rua S. Bento n. 33 A, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Vinte annos de soffrimento

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica, quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou multissimo grato, pois, que, tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos, nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassinunga, (S. Paulo) 16 de junho de 1893 — FRANCISCO MENDES, cirurgião-dentista.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho
de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: Atiac, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).
TELEPHONE 455
77 — Rua Sete de Setembro — 77

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 31, e Rua da Uruguayana 13 Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro
Para casa de familia
CASA MORENO
142 — Rua do Ouvidor — 142

A GRUTA DO CAMPO

Pelo sr. José Labanca foi fornecido aos srs. Alfredo A Santos estabelecidos na Praça da Republica n. 86 com LOTERIAS, o bilhete numero

5870

premiado sabbado com 100:000$000

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi céga, pede aos bons corações uma esmola para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amazona.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas de predios, a modicos juros, para ser procurado na avenida Central, Almeida a Amazonas n. 41. U. L. M. 172

CARTOMANTE — Primeira e unica no Rio de Janeiro, sem rival, para desenbaraços, consultas das 8 da manhã ás 6 da tarde, em General Camara n. 122, sobrado, casa de familia. 172

Leilão de penhores

EM 12 do corrente
DIAS & MOYSE'S
2 Rua Barbara Alvarenga 2
ANTIGA LEOPOLDINA

Pedindo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

O mais poderoso revigurador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

TRASPASSA-SE excellente casa, toda occupada, dá bom lucro, aluguel barato, serve para pensão, contrato vantajoso, não se resgata nem vinteu, em obras. O motivo do traspasse é o inquilino retirar-se para a Europa, só os moveis valem o que se pede; trata-se das 4 horas da tarde em deante; na rua Conde de Baependy n. 90, moderna. 960

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

ARTHUR LEITE precisa falar urgentemente com o sr. alferes honorario Domingos Gusmão Gil. Resposta no *Correio da Manhã*.

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho feito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 832

EM casa de familia, ensina-se a cortar e a confeccionar vestidos, as mesmas fazendo mais roupas, 10$ mensaes, na rua de S. Christovão n. 26. 708

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' o **Capyl**

A MELHOR agua para lavar casas, roupa, etc., são as marcas "Gloria" e "Maravilhosa" á venda em todas as casas de seccos e molhados. Telephone 2.198. 1010

COMPRAM-SE moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 174, em frente á agencia da Prefeitura. 437

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacia. 547

Ratos, camondongos e baratas morrem rapidamente com a **Massa Phosphorica Americana.** Rua do Hospicio 18.

Baratol infallivel MATA BARATAS, vende-se a $500 nas casas de varejo e na rua do Hospicio 10, 18 e 24.

Pasta Lustral é o melhor preparado para dar lustro aos engommados, $500; casas de varejo e rua do Hospicio 10, 18 e 24.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se de uma; na rua de Santa Alexandrina n. 107.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$... 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua da Proposito n. 28. 1060

EMBRIAGUEZ — Tratamento radical; rua da Carioca n. 25, das 4 ás 5. Dr. Cunha Cruz.

MOL. NERVOSAS — Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 25, das 4 ás 5.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 30. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos. A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 25, antigo 27, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.880.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

CARTOMANTE

O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo e acreditado nesta arte, residencia á rua do Hospicio n. 284, 1º andar.

Para a quéda do cabello use só **Capyl**

25$000, um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 82 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, duzia 1$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 5$. 8$100, 6$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagem; panellas de ferro batido, para cozinha, kilo $800; compoteiras, côres diversas par 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 40$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

EXTRAVIARAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.390, e uma do emprestimo de 1897, de n. 15.133, do valor de 1:000$ cada uma. 786

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$000
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

ARMAÇÕES, balcões e utensilios para todos os ramos commerciaes e fazem-se sob medida, a prazo de longo, e preço sem competencia; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita na nossa officina vamos assentar no logar.

SEMENTES novas e experimentadas, vende-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130. Casa Gil. 561

ATTENÇÃO — Alugam-se bons quartos para familias decentes, casal sem filhos, que trabalhem fóra e rapazes solteiros, com limpeza ou sem; na rua do Hospicio 151.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 5$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 15 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande Sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz — «tinha mas acabou-se». E ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

NÃO deve aviar sua receita sem saber o preço, á rua Uruguayana n. 139.

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modicos preços; na rua Menna Barreto n. 21.

CONTRA A CASPA E' INFALLIVEL O **Capyl**

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras
Vidro $700, 1$500 e 2$500
Deposito geral, por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

VV. SS., que depois de tantos annos de soffrimento, procurando melhorar a vossa vida, não vos acreditaes mais em cousa alguma, eu vos offereço felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis. Das 8 ás 6 da tarde, na rua Aristides Lobo n. 30. 3285

EM casa de pequena familia de respeito, aceita-se uma ou duas creanças, para criar, dando boa educação e bom tratamento, por preço razoavel; na rua de S. Christovão n. 78. 710

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na avenida Passos n. 48, sobrado.

PAINA de seda, com garantia e barata; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 613

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 16 do corrente
169—206		183—56
20:000$000		50:000$000
POR 1$600		POR 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE
179—10
100:000$000 POR 1$600

Sabbado, 14 de maio
192—1
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Perfumes sem alcool
ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET — ROSA — VIOLETA — HELIOTROPO
LILAZ — VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**
A' venda em todas as casas de perfumarias

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000
Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familias podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a Grauna é manipulada com hervas sertanejas, completamente desconhecidas. E, portanto, um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel, com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna* para o cabello — Não se illudam — usem — sómente a Grauna, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 71. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé — Em Santos, Rodolpho H. Guimarães, praça da Republica.

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2 EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11
Em que só jogam **3.000** bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos

Depois de amanhã
PREMIO MAIOR
20:000$000

Preço do bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.881

A Antiga Casa Cavallier
Papelaria, artigos para desenho e pintura; mudou-se provisoriamente da Travessa de S. Francisco de Paula, para a rua de S. José n. 67.

Commodos mobilados

Alugam-se por mez ou dias, com ou sem pensão; na rua Luiz de Camões n. 55 ant. 7.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9. — RIO DE JANEIRO.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios: Brazil & C., rua do Hospicio n. 144.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Rosas & C. (antiga pharmacia Rosas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 164.

PARA OS CABELLOS USE SÓ **Capyl**

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gaboa, director do Hospital dos Lazaros, tendo estudado definitivamente os seus esculapios, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 15, das 12 ás 3 horas.

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias, nº Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41 — Rio.

CARTOES de visita, cento 2$, bom impressão; rua dos Ourives n. 6. Casa Hildebrandt.

DENTISTA. Dr. G. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, esquina da avenida Passos.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Terça-feira, 12 de abril - HOJE

Unico acontecimento do dia!

Successo pyramidal

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas** e na 2ª parte far-se-á representar pela 10ª vez a famosa opereta em 3 actos e 1 quadro, traduzida por **Henrique de Carvalho** e adaptada á arena por **Benjamin de Oliveira**, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris—Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA. **Bailados com projecções electricas.** A instrumentação desta peça para a banda foi feita pelo inspirado maestro brasileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que, além de ensaiar, tem a seu cargo a regencia.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

AMANHÃ. — **Grande espectaculo!**

Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em deante.

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE

40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42

Proprietario—J. CRUZ JUNIOR—Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 horas da noite—Matinées aos domingos e dias santos.

Quinta-feira, 14 do corrente, grande festival dedicado ás creanças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas familias, até a edade de 12 annos.

OS MISERAVEIS

Grande obra do immortal VICTOR HUGO dividida em 4 partes

Com 1.500 metros

PRIMEIRA PARTE

O preso.

SEGUNDA PARTE

Fantine ou O amor de uma mãe.

TERCEIRA PARTE

COSETTE.

QUARTA PARTE

A morte de Jean Valjean.

No palco: — Importante representação do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES.

Brevemente:—A MULHER VINGATIVA, chic trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª.................. 1$000
Idem de 2ª.................. $500

Cinema Ideal

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

HOJE—Novo e deslumbrante programma

As bellas e recentes composições das fabricas americanas BIOGRAPH e WITAGRAPH, destacando-se o film historico—EXTRATAGEMA DE RICHELIEU

1ª parte—**A joven e o inglez**—Linda comedia, com scenas naturalissimas. Novidades da fabrica americana Biograph.

2ª parte—**Um extratagema do cardeal Richelieu**—Sensacional drama historico, cuja acção decorre em França, no reinado de Luiz XIII. Scenas altamente impressionantes.

3ª parte—**Amai-vos uns aos outros**—Film de arte da nova edição de Pathé. Primoroso drama colorido de assumpto religioso. Bello e commovente entrecho.

4ª parte—**Consequencias das orgias**—Sensacional drama de episodios originaes, da fabrica americana BIOGRAPH.

5ª parte—**Coração de vagabundo**—Lindo e commovente drama de grande alcance moral. Novidade da fabrica AMBROSIO.

6ª parte—**O seu ultimo roubo**—Novo e sensacional drama da fabrica Biograph.

A empreza chama a attenção do publico para este grandioso programma, verdadeiro mimo de arte.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL.

Cinema-Theatro

Rua Visconde do Rio Branco 56

Maestro, L. M. CORREA—Operador electricista, F. J. Oliveira—Empreza CORREA & C.

Hoje—Sumptuoso programma—Hoje

1ª parte—A INCUBADORA — Hilariante fita comica.

2ª parte — DEPOIS DA OBRA CONCLUIDA—Scena pathetica, da fabrica Gaumond.

3. parte—ESTRE'A do grupo variedades Couto Junior, com a comedia em um acto de costumes nacionaes—NHO MANDUCA—Termina esta comedia com a dança da revista TIM-TIM, o CHEGADINHO! Successo.

4ª parte—REI MIDAS—Drama colorido, extrahido da mythologia Grega.

5ª parte — HEROISMO DE UMA CREANÇA—Drama realista, desempenhado por habil creança.

6ª parte—ROMANCE DE UM JOVEN DIPLOMATA—O apogeu do riso. Hilaridade constante.

7ª parte—Successo sempre crescente do popular — ESTEVES— que todos os dias apresentará novo repertorio.

CINEMA RIO BARANO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE - Terça-feira, 12 de abril - HOJE

Das 2 da tarde ás 12 da noite

Grandioso programma novo confeccionado com as ultimas novidades parisienses e o concurso das applaudidas artistas, **Mlle. Amica Pelissier e D. Laura Grassi.**

1ª parte — VISTA RUIM — Comica, por Max Linder.

2ª parte — ODIO IMPLACAVEL—Drama.

3ª parte — LA NINA PANCHA — Graciosa canção hespanhola, cantada pela applaudida cantora d. LAURA GRASSI.

4ª parte — O BOM AGENTE — Drama.

5ª parte — A CARMEN — Film posado e cantado por mlle. Amica Pelissier.

6ª parte — HEITOR E' UM RAPAZ DE JUIZO — Comica.

7ª parte — AMAE-VOS UNS AOS OUTROS — Drama sacro colorido.

8ª parte — O REGIMENTO DE AMANHÃ — Comica.

AVISO

Na matinée as fitas falantes serão substituidas por outras de garantido successo.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50—EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE -- Novo e grandioso programma -- HOJE

As ultimas e artisticas creações dos mais afamados fabricantes, sobresaindo o grandioso FILM d'ART da nova edição de Pathé Frères

Amae-vos uns aos outros

1ª Parte **Montes nevados** Grandioso drama de costumes russos. Scenas emocionantes numa paysagem onde a neve exerce o encanto supremo.

2ª Parte **Os dois retratos** Deliciosa comedia, verdadeiro mimo artistico editada pela casa Pathé.

3ª Parte **Tristes occorrencias de um Watheman** Bellissima fita comica. Aventuras hilariantes de um «chauffeur». Successo da fabrica Pathé.

4ª Parte **A astucia de Cow-Boy** Drama de assumpto original, passado em plena natureza. Como se prende em pleno campo um selvagem.

5ª Parte **A agua e o vinho** Grandioso drama cuja acção decorre em Paris ao tempo das recentes inundações que assolaram a capital da França.

6ª Parte **Amae-vos uns aos outros** Mimoso drama de assumpto religioso. Film d'arte da nova serie editada com tanto successo pela fabrica Pathé. Esplendido entrecho desenvolvido em scenas artisticamente coloridas.

7ª Parte **Vista fraca** Scena comica interpretada pelo festejado artista comico Max Linder. Successo garantido!

Na matinée este grandioso programma será augmentado com a fita ULTIMO ROUBO, novidade da fabrica Biograph. Aluga-se e vende-se fitas.

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

Matinée e soirée da moda. As ultimas edições Pathé

1ª parte —**Casamento em Payacabambo** (Ilha de Sumatra)—Cinematographia em cores de Pathé Frères. Curiosas scenas de costumes locaes.

2ª parte —**A agua e o vinho**—Poderoso drama em scenarios naturaes das inundações de Paris. Um grande exemplo de propaganda anti-alcoolica sob fórma de commovente acção dramatica de ACTUALIDADE.

3ª parte —**Aventuras do Wattman**—Scena comica de fino espirito parisiense, desempenhada pelos artistas populares srs. Prince Lorrain e Mme. Verniere.

4ª parte —**Amai-vos uns aos outros**—(Série de arte Pathé Frères) — Cinematographia em cores. Esplendido drama realista na applicação do sublime lemma. Commovente scena semi-religiosa, posta em scena por Mr. Decroix e representado por Mr. Alexandre, da Comedia Franceza.

5ª parte —**Os dois retratos**—Comedia escripta por Mr. Jacques de Ghoudens e interpretada pelos artistas Capellani, Mmes. Mallot e Charlier e a pequena Pré. Effeitos photographicos totalmente novos.

6ª parte —**Vista fraca**—Scena comica militar representada pelo comico Mr. MAX LINDER.

Em matinée será accrescentada a preciosa vista da actualidade:

Aspectos do dreadgnouth "Minas Geraes"

Fita feita especialmente na Ilha Grande, para esta Empreza.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

—CINEMA FAMILIAR—

HOJE — **Sessões continuas** — HOJE

Soberbo e interessantissimo programma de absoluta novidade.

5 importantes fitas novas 5

1ª Parte
Tenha a bondade de tirar
(Comica)

2ª Parte
Os dois retratos
(Dramatica)

3ª Parte
Odio implacavel
(Drama)

4ª Parte
ASTUCIA DE COW-BOY
(Comica)

5ª Parte
O bom policia
(Drama)

Bar e buffet de primeira ordem.

Serviços e refrescos

No PAVILHÃO, programma com as descripções das fitas.

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 10

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 - IMPORTANTES FITAS - 5

Absolutas novidades de PATHE' FRERES

1ª parte—VISTA FRACA— Scena comica interpetrada por M. Max Linder.

2ª parte—A AGUA E O VINHO — Drama da inundação de Paris.

3ª parte—AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR—Comica.

4ª parte—AMAI-VOS UNS AOS OUTROS —Films d'art Pathé.

5ª parte—A FUTURA DISCIPLINA DOS BATALHÕES—Comica.

No parque:

Programma com as descripções das fitas

CINEMA ODEON

HOJE — programma novo — HOJE

Com as ultimas producções de Pathé Frères

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON — Novas audições pelo auxitophone

Vista fraca Scena comica interpretada pelo sr. Max Linder.

O bom policia Scena dramatica do sr. João Belbrach. Uma acção digna de maior louvor, praticada por um soldado, que para salvar um pobre [illegible] tira de suas parcas economias uma moeda, e troca-a por uma outra falsa.

AMAE-VOS UNS AOS OUTROS Serie artistica, em côres de Pathé Frères. Scena de Mr. Ch. Decroix interpretada por Mr. R. Alexandre da Comedia Franceza

CASAMENTO EM PAYACAMBO Fita natural instructiva.

A AGUA E O VINHO Drama da inundação de Paris. Desenrola-se esta triste occorrencia, durante a grande inundação que assolou a bella cidade de Paris em 1910. E' victima um pobre operario que, seduzido pelas más companhias adquiriu o peor dos vicios a embriaguez, expulsando de casa sua propria mulher e um filho.

AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR

Scena comica interpretada pelo sr. Prince, Lorrain e Mme. Vernières.

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

A empreza, em vista do curto espaço de tempo de que dispõe para cumprir a assignatura, HOJE annuncia a ULTIMA representação, da 1ª série, da lindissima opereta de enorme successo, em 3 actos, musica de Leo Fall

A DIVORCIADA

Brilhante interpretação da [illegible] d'Oliveira e primoroso desempenho de A. Gomes, Azeredo, Vianna, P. Ramos, Armando, Accacia, Olympio, Santos Mello etc.

AMANHÃ—a muito pedido, uma unica representação do extraordinario exito desta temporada A PRINCEZA DOS DOLLARS.

Sexta-feira—5ª recita de assignatura: a revista A B C.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Empreza Staffa, Stamile & C., unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM, de Torino, e BIOGRAPH Cº, de Nova York.

HOJE ● *Terça-feira, 12 de abril de 1910* ● HOJE

Superior programma novo!!! 5 importantes producções das mais afamadas fabricas mundiaes!!! 3 FILMS de arte da conceituada BIOGRAPH!!! 1 FILM de arte da VITAGRAPH!—Surpresa!!! Novidades!!! Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do prof. Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte —**Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo**—Importantissimo lavor de arte da BIOGRAPH, que nos dá em bellos quadros uma pagina do livro da vida, pagina essa empolgante, dominante repleta de emoções, terminando por um exemplo da mais doce e santa das virtudes — A CARIDADE.

2ª parte —**O sonho do cyclista**—Interessante fita fantastico-comica, da importante fabrica franceza LUIZ AUBERT, completamente desconhecida no Rio de Janeiro. Serie de mutações, o que despertará vivo interesse.

3ª parte —**O seu ultimo roubo**—Grandioso film de arte da BIOGRAPH, que nos mostra como a presença de uma creança regenerou o coração de um bandido, até então duro e indifferente, enternecendo-o.

4ª parte —**Uma conspiração no reinado de Richelieu**—Entre as grandes épocas da historia franceza, dignas de inspirar a cinematographia, a VITAGRAPH acaba de escolher com unica felicidade, os gloriosos annos que marcaram todo o esplendor de Richelieu, um dos mais lucidos genios nacionaes. Foi no tempo das conspirações urdidas pela nobreza contra o poder real e dominação alta do primeiro ministro. O lavor da Vitagraph é composto com uma «mise-en-scène» das mais ricas e das mais exactas.

5ª parte — **A joven e o inglez**—Alta comedia da BIOGRAPH, de passagens bastante comicas e desopilantes, que fará successo certamente, pois sómente a fabrica recommenda a

Brevemente—Assombrosa novidade aos amaveis freguezes e surpresa aos collegas.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amérique du Sud)

Teleph. 391 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite —

Successo de

Mlle. Demarly

cantora gommeuse

GRUS BROWN

festejado dansarino e cantor inglez

Exito! Successo!

— DE —

DE LES RITCHIES

celebres cyclistas comicos

LA BELLA OTERITA

dansarina hespanhola

VENTURINI

celebre illusionista

LES BRADHSAW

hilariantes acrobatas comicos

e de toda a TROUPE

QUINTA FEIRA

8—Importantes — Estréas—8